Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.035
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE OUTUBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

As ultimas tragedias não arrefeceram o enthusiasmo pelos vôos transoceanicos

Dois pilotos francezes, Costes e Lebrix, communicaram á Associated Press que vão tentar a travessia do Atlantico Sul, em vôo directo, entre São Luiz do Senegal e Recife

Seguirão elles a mesma rota em que se perdeu o infortunado Saint-Roman

HINDENBURG, O HEROE DE TANNENBERG, COMPLETARÁ AMANHÃ O SEU OCTOGESIMO ANNIVERSARIO

A Allemanha prestará ao seu grande chefe homenagens sem precedentes

BERLIM, 30 (Associated Press) — A Allemanha inteira, póde dizer-se, está se preparando para render, domingo, ao marechal Paul Beneckendorff von Hindenburg homenagens de um brilho talvez sem precedentes. Nesse dia, o velho cabo de guerra e chefe de Estado completará seu octogesimo anniversario natalicio, cercado de um prestigio incontestavel perante o povo, que o consagrou na guerra e agora o tem como o mais paternal dos chefes de governo.

A's primeiras horas, as fanfarras executarão a alvorada em frente do palacio presidencial. Todas as repartições do Estado içarão a bandeira nacional em honra do presidente do Reich e talvez o maior idolo popular da Allemanha.

Depois de receber os cumprimentos do mundo official, Hindenburg assistirá a uma sessão civica em sua homenagem, na Municipalidade, seguindo dahi para o colossal Stadium, onde terão logar as manifestações populares. Todo o trajecto entre a Municipalidade e o Stadium estará occupado por duas filas de veteranos e universitarios allemães, num total de 120.000 homens.

Hindenburg será escoltado por uma multidão calculada em algumas dezenas de milhares de pessoas, representando todas as classes.

Tomarão parte no cortejo civico em homenagem ao heróe de Tannenberg delegações da antiga Kriegschule, da qual Hindenbug foi presidente; veteranos das guerras austro-prussiana e franco-prussiana, nas quaes tomou parte, commissões dos regimentos que foram commandados pelo homenageado na Grande Guerra de 1914-1918, e associações scientificas e patrioticas.

A casa onde nasceu Hindenburg, em Hannover, será ornamentada.

A INDUSTRIA BRITANNICA DE TECIDOS FIRMOU UM ACCORDO PARA A REDUCÇÃO E FIXAÇÃO DOS PREÇOS MINIMOS

O accordo pretende repôr a industria do Lancashire na sua posição de supremacia — mundial —

Londres, 30 ("Correio da Manhã") — O accordo feito hontem entre A. Cotton Yarn Association e a Federation of Master Spinners, em Manchester, para a reducção da producção e fixação dos preços minimos, está sendo interpretado como significando que a industria de tecidos de algodão do Lancashire está fazendo um esforço decisivo, para se livrar da depressão, sem entrar em luta com a industria americana, pela conquista dos mercados mundiaes.

Depois da guerra, o Lancashire verificou que havia perdido um terço dos seus mercados de antes da conflagração; para voltar ao que era adoptou varias medidas, mas não reconquistou os mercados perdidos. O individualismo dos tecelões impediu dessem elles a sua cooperação aos esforços da industria, por varias vezes. Varias outras occasiões se tentaram novos esforços para um entendimento, mas esses novos esforços falharam sempre, devido á obstinada opposição de vinte e cinco por cento dos tecelões e fiadores.

Hontem, afinal, o accordo póde fazer-se, e não haverá necessidade da luta com a industria americana, pois o accordo beneficiará até a parte dos industriaes americanos, tambem affectados pela depressão geral, e, ao mesmo tempo, reporá a industria do Lancashire na sua posição de supremacia mundial, affectada pelo facto de que no proprio commercio importador dos Estados Unidos ia o Lancashire no valor de 3.301.875 libras.

Sob o accordo conseguido, as fabricas reduzirão a sua producção, quando ella exceder as necessidades dos mercados, ficando um preço minimo para o producto.

Criticas á representação diplomatica da Inglaterra — no Brasil —

Londres, 30 (Associated Press) — Sir Alfred Robbins, que acaba de regressar de uma viagem á America do Sul, em entrevista concedida á "Westminster Gazette", apoia inteiramente a critica feita pela delegação britannica que tomou parte da Conferencia Inter-Parlamentar de Commercio do Rio de Janeiro, a proposito da representação diplomatica da Inglaterra no Brasil.

Lamenta o entrevistado que o embaixador britannico no Rio de Janeiro não esteja, como os demais diplomatas estrangeiros, installado num edificio proprio. "A embaixada — diz Sir Alfred Robbins — não tem uma installação condigna."

Censura tambem o entrevistado a situação subalterna em que se acha o representante consular inglez em São Paulo, o qual occupa o setimo ou oitavo logar em precedencia na representação estrangeira, por isso que ainda não figura na categoria dos consules geraes.

A Italia vae refomar seu codigo penal

ROMA, 30 ("Correio da Manhã") — Cumprindo instrucções do primeiro ministro Mussolini, o sr. Rocco, ministro da Justiça, nomeou uma commissão presidida pelo procurador geral da Côrte de Cassação, e composta dos principaes magistrados do paiz, para elaborar o projecto do novo codigo penal.

O governo francez vae deportar estrangeiros indesejaveis

Paris, 30 ("Correio da Manhã") — Os jornaes informam que, em vista dos ultimos attentados a dynamite, o governo vae levar a effeito novas deportações de estrangeiros indesejaveis.

AS VICTIMAS DO TORNADO

St. Louis, 30 (Associated Press) — O numero de victimas do tornado que varreu uma grande parte dos Estados de Missouri e Illinois attinge, até agora, segundo informações officiaes, a 48 mortos. Os prejuizos são calculados em setenta e cinco milhões de dollars.

O MARECHAL GOMES DA COSTA VAE REGRESSAR A LISBOA

A organização das forças civis que apoiam a dictadura

LISBOA, 30 (Associated Press) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros ficou resolvido autorizar o regresso á metropole do marechal Gomes da Costa. O gabinete decidiu tambem auxiliar a União Nacional nos trabalhos de organização das forças civis que apoiam a dictadura. Na mesma occasião o ministro das Colonias leu uma carta do general Hertzog, em que o primeiro ministro da União Sul Africana faz reparos ao decreto do governo portuguez que restringiu a emigração de indigenas de Moçambique para as minas do Rand.

CELESTIN JONNART

Desappareceu hontem esse ex-ministro dos Estrangeiros — da França —

Paris, 30 (Associated Press) — Falleceu o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros e senador pelo Departamento de Pas-de-Calais, sr. Celestin Jonnart, figura de

grande destaque na politica franceza. O extincto desempenhou cargos de alto relevo durante a guerra, destacando-se principalmente pela attitude energica que assumiu, como enviado da França em Athenas, exigindo em nome de seu paiz, da Grã-Bretanha e da Russia, a renuncia do rei Constantino.

Cedendo ao ultimatum dos alliados, o soberano grego, na manhã de 12 de maio de 1917, abdicou em favor do principe Alexandre. Celestin Jonnart foi a principal figura desse conhecido episodio e do qual resultou a subida ao poder do famoso estadista Eleuterio Venizelos.

Foi tambem o sr. Jonnart o primeiro embaixador da França junto ao Vaticano, depois que a França restabeleceu suas relações diplomaticas com a Santa Sé.

O gabinete francez tratou do caso do embaixador russo — Rakowsky —

Paris, 30 (Associated Press) — O gabinete esteve reunido no palacio de Rambouillet, com o presidente da Republica, sr. Gaston Doumergue, dizendo-se que nessa reunião o sr. Aristides Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros, submeteu á approvação de seus collegas a minuta das instrucções que ia enviar ao embaixador da França em Moscou, sr. Herbette, relativamente ao incidente Rakowsky.

A Polonia não obteve o emprestimo que negociava

Varsovia, 30 ("Correio da Manhã") — Fracassaram as negociações que estavam sendo entaboladas entre o governo e banqueiros norte-americanos para um grande emprestimo de consolidação. Communicando o mallogro dessa operação, o governo declara que se acha apparelhado para fazer face á situação economica do paiz, que espera melhorar com seus proprios recursos.

Foi approvado o convenio de intercambio telegraphico Brasileo-Argentino

Buenos Aires, 30 (Associated Press) — A direcção dos Correios e Telegraphos approvou "ad referendum" o convenio de intercambio telegraphico com a Companhia Telephonica Sul-Riograndense. Será lançado um cabo fluvial entre Libres e Uruguayana, unindo as respectivas rêdes telegraphicas, sendo as despesas pagas em partes eguaes. O Telegrapho argentino destinará conductores telegraphicos especiaes entre Libres e Buenos Aires, o mesmo fazendo a Companhia Sul-Riograndense entre Uruguayana e Porto Alegre, que ficarão em trafego mutuo com o cabo entre Libres e Uruguayana.

As tarifas particulares e de imprensa serão consideravelmente reduzidas, em todas as secções da Companhia Sul-Riograndense, excepto Curitiba, Florianopolis e São Paulo.

Combate-se nos arredores de Pekim

PEKIM, 30 ("Correio da Manhã") — Sabe-se que está travada uma violenta batalha nas proximidades desta capital. A censura é rigorosa, não permittindo que se conheçam detalhes.

Trotsky chefia uma associação secreta de propaganda anti-communista

Moscou, 30 ("Correio da Manhã") — A Commissão Central do Partido Communista expulsou quatorze dissidentes sobre os quaes recae a suspeita de pertencerem a uma associação secreta de propaganda anti-communista, chefiada pelo sr. Trotsky.

A entrevista de Barcelona

Os jornães londrinos attribuem a esse encontro alta significação politica

Londres, 30 (Associated Press) — A entrevista que tiveram recentemente, em Barcelona, o sr. Austen Chamberlain, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, e o general Primo de Rivera, marquez de Estella, chefe do governo hespanhol, tem dado pretexto a largos commentarios da imprensa. Os jornaes attribuem a esse encontro alta significação politica, fazendo constar que os srs. Chamberlain e Primo de Rivera haviam firmado uma "entente" sobre a questão controvertida de Tanger. Uma nota que acaba de ser fornecida aos jornaes pela secretaria do Foreing Office, porém, desmente categoricamente a versão divulgada pela imprensa e procura, até, diminuir a importancia internacional da entrevista de Barcelona.

Diz o Foreing Office que a questão de Tanger será realmente discutida proximamente em Londres, mas sem nenhum caracter reservado.

A estação lyrica em Roma

Roma, 30 ("Correio da Manhã") — Na proxima estação lyrica do inverno serão cantadas quatorze operas, inclusive o "Nerone", de Boito.

As tropas federaes mexicanas suffocaram um levante chefiado por um sacerdote

Guadalajara, Mexico, 30 (Associated Press) — As forças federaes suffocaram completamente o levante de Jalisco, chefiado pelo padre catholico Vega. Os rebeldes tiveram cincoenta e cinco mortos.

ANNUNCIA-SE NOVA TENTATIVA DE VÔO TRANSOCEANICO

Costes e Lebrix pretendem partir no dia 8 ou 10 deste mez

PARIS, 30 — (Associated Press) — O desfecho fatal das ultimas grandes tentativas de vôos transoceanicos não arrefeceu o enthusiasmo de dois bravos aviadores francezes Dieudonné Costes e Lebrix, que, segundo communicaram hoje á "Associated Press", vão tentar a travessia directa do Atlantico Sul, em vôo, entre São Luiz do Senegal e Recife, seguindo a mesma rota do infortunado Saint Roman. O grande vôo pretendem fazel-o Dieudonné Costes e Lebrix, em duas etapas, sendo a primeira de Paris a S. Luiz e a segunda da costa africana até Recife, no menor tempo possivel. E se forem bem succedidos, como esperam, nessa arrojada tentativa, os aviadores francezes, em seguida, visitarão o Rio de Janeiro, Buenos Aires e outras capitaes sul-americanas.

Dieudonné Costes é actualmente um dos mais afamados "azes" de França, notabilizando-se principalmente por uma série de actos de bravura que praticou durante a guerra e em virtude dos quaes teve onze citações do estado-maior.

Em maio do corrente anno, Costes levantou o record de vôo directo, indo de Paris até Djarsk, na Siberia, record que foi batido mais tarde por Chamberlain, no "Columbia".

O apparelho que o arrojado piloto vae utilizar no projectado vôo a Recife é um Breguet, typo militar, accionado por dois motores Hispano-Suissa de 65-HP. Costes e Lebrix pretendem partir no dia 8 ou 10 do mez entrante.

O CENTENARIO DO ROMANTISMO

Ha cem annos, em outubro de 1827, Victor Hugo publicava o prefacio do «Cronwell»

A memoravel revolução literaria do seculo XIX e as figuras principaes do grande movimento

(Heitor Moniz)

Algumas das grandes figuras do romantismo. — No alto, Saint-Beuve, Victor Hugo, Theophile Gauthier, Alfred de Musset, Alfred de Vigny e Lamartine.

Desde o começo do seculo XVIII vinha se formando a reacção contra o classicismo. A imitação da antiguidade resumia a literatura. Quem não pudesse escrever rigorosamente dentro dos cannones consagrados dos mestres, não deveria sequer apparecer. Os classicos formavam a muralha chineza da literatura. Não concebiam a arte nas letras senão conforme aquelles modelos rigidos, aquelles principios fixos, em que se acastellavam, fóra dos quaes toda e qualquer aspiração ao bello teria de ser, forçosamente, um ideal inatingivel. Quem não se iniciasse nos arraiaes do classicismo, jurando bandeira ás suas formulas intransponiveis e immutaveis, estaria, sem remedio, perdido e fracassado nos seus sonhos.

Foi uma luta ingente. Foi uma campanha sem desfallecimentos, encetada com energia, com vigor, com tenacidade, com enthusiasmo e até com heroismo, campanha que durou quasi um seculo, mas teve, afinal, a aureolal-a os louros do grande e esplendente victoria. E' a obra segura de Gœthe, de Schiler, de Herder, na Allemanha. E' a obra de Cowper, de Byron, de Walter Scott, de Shakespeare, na Inglaterra. E' a obra de Jean Jacques Rosseau, de Bernardim de Saint Pierre, de Chateaubriand, de Mme. Staël, os iniciadores do romantismo francez. Na Allemanha e na Inglaterra o romantismo é a reacção contra a imitação franceza. Na França a reacção contra o imperialismo dos classicos. No fundo, a mesma revolta contra as regras impostas, despoticamente, á intelligencia e á obra do homem. O romantismo é, assim, o grito pela liberdade na arte. Nada de peias. Nada de suggestões. Nada de modelos. A inspiração, deixal-a voejar livremente. Cada qual escreva como pense, com alma, com sentimento, com emoção, sem preoccupações de enquadrar o estylo dentro de fôrmas apertadas e estreitas.

J. J. Rousseau, cognominado o "pae do romantismo", comprehendeu-o desta maneira. Comprhendeu e executou. Temperamento independente, mentalidade fundamentalmente indisciplinada, espirito de observação refinadissimo, foi o verdadeiro crystalizador das "tendencias que começavam a se manifestar e forçaram os francezes do seculo XVIII a ver a natureza melhor do que elles o faziam". Vem dahi a segura deducção de F. Flutre: "toda a melancolia de René, de Obermann e de Lamartine deriva da sua, e Musset não fará senão traduzir os gritos de sua paixão". Com Rousseau começa a revolução romantica. O que Diderot não conseguira, insurgindo-se "contra as prescripções de Ariosto e de Horacio e contra os modelos classicos", proclamando que as tragedias francezas não eram senão "artificiaes e falsas, contrarias á natureza e á verdade", alcançou-o Rousseau. Estava iniciada a luta... A revolução de 89, sobrevindo, fez paralyzar subitamente a vida literaria. Naquelles sombrios dias de sangue em que a França estava mergulhada, não cabia logar para os devaneios da literatura, muito menos, ainda, para as innovações romanticas. O caso de Marie Joseph Chénier é uma excepção gloriosa. Elle foi, na phrase de Strowski "o poeta e o cantor da Revolução", autor do *Carlos IX*, do *Henrique VIII*, do *Fenelon* e do *Timoléon*, que o Comité de Salvação Publica mandou interdictar.

O periodo do Directorio — rapido e cheio de incertezas, — não permitte o que se viria chamar "literatura de acção e de tempestade". O imperio é uma projecção intellectual do Directorio. Bonaparte não admitte outra literatura que a literatura official dos seus cortezãos. Comtudo duas grandes pennas de França — a de Chateaubriand e a de Mme. de Staël — conseguem sempre levantar-se, de lance em riste, contra o classicismo dominante, em altos surtos de um romantismo admiravel. Chateaubriand e Mme. de Staël dominam a época, pelo talento e pelo vigor das concepções. Dominam a época e dão á revolução, que Rousseau começara, o impulso decisivo, que, a levará á victoria. O primeiro com *Atalá*, com *René*, com *Le Génie du Christianisme*. Mme. de Staël sobretudo com os seus dois maravilhosos romances de amor: *Delphine* e *Corinne*.

O SALÃO DE CHARLES NODIER

Com a quéda do Imperio e a restauração dos Bourbons, entra afinal, o romantismo na sua phase culminante e decisiva. E' no salão de Charles Nodier, especie de "hotel de Rambouillet", como o chamou Sainte Beuve, que a nova theoria esthetica se esboça e se fórma para vencer definitivamente. Nodier, bibliothecario do Arsenal, podia-se dizer a attracção em pessoa. "Poucos escriptores foram como elle, escrevia, ainda recentemente, Albéric Cahuet, circumdado de sympathias tão ferventes e de amizades tão duraveis". "Era o homem mais amavel do mundo e, até a sua morte, teve o talento de estar bem com todos e não ter um inimigo". No seu scenaculo reuniam-se, na flor da edade, exuberantes de animação e de enthusiasmo, os mais notaveis homens de letras que a França possuiu, Victor Hugo, Lamartine, Theophile Gauthier, Alfred de Vigny, Sainte Beuve, Alexandre Dumas, Alfred de Musset, Gerard de Nerval, Marcelline Desbordes Valmore, Mme. Girardin... uma legião, emfim, de poetas, romancistas, criticos, dramaturgos, que fizeram a edade do ouro da literatura franceza. "Cada um delles, no silencio, — é Charles Nodier quem fala — tinha sentido a sua missão no coração. Quando se viram mutuamente, marcharam um atraz do outro, reconheceram-se por irmãos e deram-se a mão". Nas salas de Nodier tramou-se a conspiração romantica. Discutia-se tudo... Planejava-se tudo. E é de lá, como diz Fortunat Strowsky, "que saiu verdadeiramente o romantismo".

A' partir de 1815 não ha mais aquelle respeito supersticioso pela autoridade classica dos mestres. Estes, mesmo, que se collocavam, a principio, no terreno de simulada indifferença, já não podiam fingir aquelle desdém. Na Academia Franceza, Auger recebendo Soumet não se continha e alludia á "poetique barbare" da nova "secte naissance". E no *Constitutionel*, que era na imprensa o orgão rival da *Muse Française*, Duvergier de Hauranne expressava-se nestes termos, onde se sentente todo o terror e todo o despeito: "O romantismo não é ridiculo porque é uma doença, como o somnambulismo e a epilepsia. O romantico é o homem de quem o espirito começa a alienar. Merece que se o lastime, que se lhe fale á razão, pouco a pouco; mas não se o póde fazer objecto de uma comedia; o é mais de uma these de medicina". Transcrevendo estas palavras, exclama Flutre, interessante e erudito historiador do romantismo: "E' a essas inepcias que responde o prefacio do *Cronwell*". Este, surgido em 1827, marca o apogeu da era romantica e symboliza o triumpho definitivo da reacção, contra o classissimo. Mais do que um grito de guerra, elle é um cantico de victoria. Proclamando o liberalismo na arte, e a proeminencia do sentimento e da alma sobre as formulas consagradas, Victor Hugo, cujo nome enche o seculo, punha em derrocada todos os velhos principios e todos velhos preconceitos da arte classica. O romantismo impõe-se, victorioso, em todos os ramos da literatura: no romance, na poesia, no theatro, na historia, na critica. O nome que se lhe deu da "revolução franceza das letras" é assás expressivo. Não houve, até hoje, em nenhuma literatura, nem em nenhuma outra época literaria, movimento de tão amplas proporções, nem de tão vastas consequencias.

O ROMANTISMO NO ROMANCE

No romance, dominam o scenario os nomes de Victor Hugo, Lamartine, Alfred de Vigny, Theophile Gauthier, George Sand, Alfred de Musset, Alexandre Dumas.

Victor Hugo será, talvez, acima de todas as duvidas, o maior dos romanticos. A sua cerebração portentosa não conhece mysterios no "metier" de escriptor. No romance, na poesia, no theatro, em qualquer destes generos, todos egualmente accessiveis á sua plasticidade mental, foi inexcedivel. Fazendo-se o estudo acurado da obra que legou á posteridade, não se sabe o que terá sido maior, se o romancista, se o poeta, se o dramaturgo. Elle nos dá em 1823 o *Han d'Islande*, em 26, o *Bug-Jargal* e successivamente, *Les derniers jours d'un condemné*, *Notre dame de Paris*, do qual já se disse ser o "mais bello poema romantico em prosa", *Les miserables*, *L'homme que rit*.

Lamartine já é uma feição literaria bem differente da de Hugo. Mais do que romancista, foi poeta, poeta maravilhoso, e com a poesia é que firmou a sua reputação e lançou a pedra maior para a victoria do romantismo nascente. Nem por isso deixam de ser os seus romances trabalhos admiraveis de emoção, de estylo, de sentimentalismo. Taes *Graziela*, *Raphael*, *Genevièvo*, *Le tailleur de pierres de Saint-Point* (1851).

Alfred de Vigny, poeta dramaturgo, romancista traz ao romance romantico a contribuição inestimavel de tres grandes obras: o *Cinq Mars*, historia de uma conjuração sob Luiz XIII, *Stello*, em que o autor, com pinceladas vigorosas, evoca e recorda a existencia triste e o fim tragico de tres deliciosos poetas, Chatterton, morrendo na flor dos 18 annos e deixando o nome immortal, Gilbert e Chénier; finalmente *Servitude et grandeur militaires*, traçado com lembranças trazidas da carreira das armas que Vigny seguira com tanta vocação e tão transbordante enthusiasmo.

O *Cinq Mars*, principalmente, foi uma sensação. Lamartine que não admittia o romance historico, entendendo, mesmo, que "em boa policia literaria" deveria ser interdicto, abria excepção, deslumbrado com Vigny: "Mas o talento tem as suas licenças e as justifica cobrindo-as de flores. As obras primas trazem em si o

Os emprestimos mineiros em França

(CAMPOS BIRNFELD).

A *enquête* aberta por esta columna, para apurar as responsabilidades no caso dos emprestimos mineiros em França, e esclarecer a opinião publica sobre o modo do pagamento: se em ouro, se em papel, tem tido repercussão aqui e no exterior. Recebemos hoje uma carta elucidante, da qual transcrevemos alguns dados de importancia para o julgamento final da questão:

"Para provar que a isso (pagar em ouro) se *obrigára*, de facto, o Estado de Minas allegam os possuidores desses titulos que *os prospectos de emissão e os diversos titulos trazem* as seguintes menções:

1º) emprunt 5 % or 1907;
2º) emprunt 4 ½ or 1910;
3º) emprunt 4 ½ or 1911;
4º) emprunt 5 ½ or 1916.

Sempre especificado e certificada a menção ouro.

Além disto os prospectos de emissão estatuem que os titulos sorteados dos emprestimos de 1910 e 1911 serão reembolsados: *à 500 francs-or* (1910) e *à 500 francs en or* (1911).

"Emfim, cumpre tornar bem claro e patente que o contracto do emprestimo de 1907 *ouro* affirma peremptorio: *"le remboursement de cet emprunt et le paiement des intérêts seront effectués en monnaie d'or française"* (art. 1º).

E que todas as sommas necessarias para o serviço financeiro do dito emprestimo de 1907 *"devront être fournis par l'Etat de Minas Geraes en monnaie dior française ou de l'Union Latine"* (art. 8º).

Em vista do que ficou exposto acima não parece perfeitamente fundada em bases juridicas a reclamação dos portadores dos ditos emprestimos, no sentido de serem os *juros e o resgate* dos mesmos *pagos em francos-ouro?*

Queira, exmo. sr., desculpar esta longa exposição e acceitar os protestos de alta consideração e admiração, de gratidão tambem pelos serviços inestimaveis que presta v. ex. ao Brasil, neste momento, com tanta abnegação e tão nobre patriotismo."

Se os prospectos, emittidos pelos banqueiros francezes, e as apolices, por elles, tambem emittidas ou lançadas no mercado, declaram "ouro" — exorbitam do texto do contrato da consolidação, no qual não se encontra nenhuma referencia á especie. Existe no teor desse documento, constantes referencias a "tantos francos *ou* tantas libras esterlinas" em que se estabelece a equivalencia da moeda contratual em libras esterlinas, mas a opção da escolha não é conferida pelo contrato, ao credor. E, todos sabem, para a solução de dividas adopta-se sempre o criterio mais suave para o devedor: *in dubio contra creditorem.*

Houve *negligencia ou erro* por parte dos banqueiros francezes, em não mencionarem claramente o pagamento em ouro, especificando, como é de boa regra em contratos de emprestimos internacionaes, que *o pagamento do juro e das amortizações, e resgate final, deva ser feito em ouro em barra ou amoedado do titulo de novo pares de metal fino e uma de liga.* Tal clausula não existe no contrato em apreço, nem sequer referencia ao padrão legal francez da época, que era a lei de 1884, segundo a qual um franco era vigesima parte do valor de uma peça de ouro do titulo 9|10, do peso de 6 gr. 45161.

A menção "Francs or" que se lê na face das apolices, portanto, envolve a responsabilidade directa dos banqueiros intermediarios na transacção, perante o publico francez. Se a intenção era o pagamento em metal, por que não tomaram os agentes financeiros as precauções devidas para acobertar os prestamistas francezes de duvidas como as que vieram a ser suscitadas?

A lei brasileira prevê a responsabilidade dos agentes perante seus committentes, dos mandatarios perante os mandantes, do outorgado ao outorgante e demais relações de direito. O caso dos banqueiros francezes, intermediarios entre o Estado de Minas Geraes e o publico, parece perfeitamente equiparavel ao caso de commissão mercantil.

Cremos que a Sociedade dos Portadores de Valores Moveis, fundada para resalvar os direitos dos prestamistas, deveria antes de mais nada responsabilizar os banqueiros alludidos, como co-responsaveis com o Estado de Minas Geraes, allegando seu "erro ou negligencia" como agentes. Na falta de semelhante medida, acreditamos que a lei franceza contenha dispositivos idoneos para justificar uma acção para dissolução da sociedade, por parte de qualquer portador — socio, que se julgue lesado — baseando sua acção na incuria de seus representantes legaes, ou em sua inhabilidade para executar o fim social proposto.

Achamos que em um caso cabe a allegação de "erro ou negligencia" e, em outro caso, acção especial para a dissolução da sociedade dos portadores de apolices mineiras, que ficariam livres para tomar novas medidas necessarias á protecção de seus direitos.

A questão, continúa, em debate. Passaremos a analysar a premissa fundamental, do *Padrão*, em nosso proximo artigo.

perdão. O *Cinq Mars* é uma obra prima".

Theophile Gauthier, "nascido romantico", como elle o confessa, attrae a attenção com a *Mlle. de Maupin, Roman de la momie, Capitaine Fracasse, Trio de romans*, joias de fino lavor esthetico que se destacam, brilhantes, no meio de vasta e luminosa bagagem literaria. Original — (Gauthier para se afastar da "banalidade moderna" adoptou a longa cabelleira merovingiana, o "o colleite encarnado") — dotado de uma memoria surprehendente, encantador no pittoresco do estylo e na frescura das narrações, era um ennamorado constante da belleza de todas as coisas. Baudelaire dizia: "Homem feliz! Não ama senão o bello". Foi um trabalhador infatigavel e um cinzelador de obras magnificas que lhe sobrevivem ao nome e lhe fazem a gloria. E note-se: "escrevia suas phrases, — conta Maxime du Camp — sem rasuras, nem retoques; quando tinha promptas dez linhas, cortava-as, mandava a compôr e recomeçava até que o artigo ou capitulo estivesse terminado. Quando lhe levavam as provas, indicava os erros com a unha"...

Um vulto de mulher vem se juntar a essa pleiade de moços de genio, batalhadores e audazes, ella tambem um talento da mesma agua crystalina: é George Sand. "O romantismo lyrico, escreve Lanson, considerado como a expansão de uma sentimentalidade desenfreada e de todos esses estados extremos de que Chateaubriand e Byron deram os modelos, se exprime sobretudo no romance por George Sand". Essa mulher de fogo esculpe, em paginas memoraveis, os lances mais audazes e mais freneticos do que o amor é capaz. Sua producção literaria é assombrosa. Os seus arroubos, porém, ainda o são mais. Os escriptos que lhe saem da penna nervosa, estão repletos de gritos lancinantes contra as falsidades, as mentiras, e os preconceitos de uma sociedade egoista e má, de uma hypocrisia permanente, a condescender com uma infinidade de infamias da vida e de um rigorismo demasiado para com as fraquezas do coração. Ella, então, se revolta, brada contra esse imperialismo de regras que escravisam, principalmente a mulher, e proclama que acima de tudo está o amor que a tudo legitima, e a tudo justifica, o amor, o supremo direito, o amor a suprema virtude. *Indiane, Valentine, Lélia, Jacques, Mauprat* são os romances mais expressivos das idéas e concepções de George Sand.

Alfred de Musset (1810-1857), apezar do conceito em que o tinha o critico Villemain, amando mais a sua prosa que os seus versos, era, antes de mais nada, poeta, doce e sentimental, poeta desordenado e irregular, que viveu o seu romance de amor e escreveu os movimentados minutos dessa vida. Dahi o seu livro *Confession d'un enfant du siècle*, que é "uma transposição em prosa de suas poesias", e onde Musset apparece como o personagem central. E' a linda e triste historia de seus amores com George Sand, a vulcanica paixão da existencia insatisfeita de quem viveu sempre buscando, sem encontrar, o ideal.

Outra grande figura do romance romantico, differente de todas estas, cujas silhuetas vão se recortando ao correr destas linhas, é Alexandre Dumas (1802-1870). Poucos escriptores possuem o seu vigor mental e são dotados pela natureza de uma imaginação tão prodigiosa. Dumas é dos vultos centraes da literatura franceza. Só o seu nome seria sufficiente para encher uma época e ennobrecer qualquer periodo literario de qualquer civilização. Diz F. Nantes: Dumas é o "heróe, o gigante, o rei do romance historico". Deixou escriptos 257 volumes, entre elles romances immortaes, como *Les trois mosquetaires, Le Comte de Monte Christo, Le collier de la Reine, Vingt ans après, Le Visconte de Bragelonne.*

Ao lado de Hugo, de Lamartine, de Vigny, de Theophile Gauthier, de George Sand, de Alfred de Musset, de Alexandre Dumas, florescem, ainda, varios outros romancistas dos quaes a historia do romantismo guarda o nome, taes como Sthendhal, analysta vigoroso, "discipulo no seculo XVIII, de Condillac, de Cabanis, dos encyclopedistas e dos ideologos" (Lanson), o autor de *Armance, de Le rouge et le noir*, de *La chantreuse de parme*; Saint Beuve, autor de *Volupté*; Merimée, autor de *La chronique du regne de Charles IX*, da *L'enlévement de la redoute*, de *La Perle de Tolède*; Gerard de Nerval, que terminou os seus dias na desgraça da loucura incuravel, depois de nos haver dado em *Sylvie*, uma pequenina e deliciosa obra prima. Finalmente, em registro á parte, Honoré de Balzac, o formidavel creador da *Comedia Humana*, traço de união entre o romantismo que acabava e o realismo que desponta.

O ROMANTISMO NO THEATRO

No theatro apresenta o romantismo, no seu apogeu, uma trindade notavel: Dumas-Hugo-Vigny. O theatro era o ultimo reducto do classicismo. Precisava ser batido. Precisava ser tomado de assalto. Victor Hugo publicando o prefacio immortal do *Cronwell*, dava o signal da investida. E a luta se travou em circumstancias memoraveis, cheia de lances magistraes que, olhados hoje, á distancia de cem annos, ainda mais avultam e engrandecem aos nossos olhos. E' a batalha romantica, em todo o esplendor e em toda a gloria. No prefacio famoso, Victor Hugo escrevera: "Os tempos primitivos são lyricos, os tempos antigos são épicos, os tempos modernos são dramaticos. O drama é a poesia completa. E' no drama que tudo vem dar na poesia moderna. O caracter do drama é o real. O real resulta da combinação toda natural de dois typos, o sublime e o grotesco, que se cruzam na vida e na creação". "Tudo que está na natureza está na arte".

Alexandre Dumas com o *Henri III et sa cour*, levada no Theatre Français, abre a série de exitos até então inegualaveis que os romanticos vão alcançar no theatro. "A grande scena do 3º acto em particular, — escreve um historiador — em que o Duque de Guise, machucando os pulsos de sua mulher, força-a a dar um *rendez-vous* a Saint-Mégrin, pasma a sala, e passada a emoção, a conquista". Póde-se dizer que, desde esse dia, a causa da nova escola estava ganha". Alexandre Dumas na vespera um desconhecido era, agora, um nome que se repetia, de boca em boca por toda Paris e, dentro de pouco, por toda a França. O theatro romantico despertava enthusiasmos ruidosos...

Chega, então, a noite mais celebre, ainda, de 24 de fevereiro de 1830, — a noite de Victor Hugo — a que se tem chamado, com propriedade, "a batalha de *Hernani*" porque, em verdade, uma pugna immensa se travou na vasta platéa antes, durante e depois da representação. Os classicos tinham envidado todos os esforços para que o "Comité de leitura da Comédie Française" impedisse a peça de subir á scena, como impedira, antes, a *Marion de Lorme*. Esgotaram, para conseguir aquelle objectivo, todos os recursos de que puderam dispôr. Foram até o rei. Só depois, desanimaram, ante a resposta incisiva de Carlos X:

— Na literatura não tenho senão um logar: na platéa.

Na manhã de 24 de fevereiro não havia um logar vago no theatro... e os pedidos choviam, sem cessar, de todos os lados. Mme. Récamier solicitava, com empenho, um camarote a Merimée e este não tinha meios de poder attendel-a... Thiers escrevia a Hugo que havia empregado "vãos esforços" para conseguir um logar... Desde a meia hora depois do meio-dia, na porta de entrada, formava-se uma cauda numerosa, "um rabo gigantesco", diz Pontmartin. Os romanticos appareciam cada qual com a vestimenta mais singular: "chapéos altos a Velasquez", "immensas capas hespanholas", "colleites fantasticos", "gibões reluzentes". Theophile Gauthier attraia a attenção pelo "colleite de setim encarnado, afivelado sobre a calça verde claro com a faixa de velludo negro". Por cima da bizarrice do traje a singularidade da expressão: a espessa cabelleira do poeta descia, revoltosa, até o meio das costas...

Na platéa gritaria ensurdecedora. Todos que chegavam ao theatro tratavam logo de se accommodar nos seus logares. Ali, mesmo, naquella tarde, se jantou... Os espectadores saccavam de dentro do bolsos os apetrechos e as munições de boca. Nunca se vira na França espectaculo egual áquelle. Nunca uma assistencia de theatro se mostrara tão enthusiasmada e tão rebelde. Não era só a mocidade de Paris, ... e saltitante, que ali estava ... algazarra de uma data que se iria immortalizar na historia. Era o que havia de mais culto nas letras francezas e do mais distincto na alta sociedade parisiense. No *"Victor Hugo raconté par un témoin de sa vie"* narra-se o que foi a representação do *Hernani*: "Durante os entre-actos, scenas de pugilato, restos de banquete e de chapéos desfundados a golpes de mão testemunham, mais ainda que a excellencia das novas doutrinas literarias, o vigor de seus campeões".

O romantismo triumphava brilhantemente. Mais tarde cabia o successo a Vigny, com o *Chaterton*, outra noite memoravel, que o dramaturgo, cheio de orgulho, chamava "ma soirée", e de que Maurice Allen nos fala com emoção, recordando: "um publico elegante tomava logar nos camarotes, nos balcões, nas cadeiras de orchestra; o arrabalde de Saint-Germain estava lá, os homens em habitos de cores, com colleites de fantasia, gravatas bordadas, as mulheres revestidas de *toilettes* flexiveis, umas penteadas com turbantes de gaze, outras trazendo nos seus cabellos espessas flores". Para não mais faltar o rei, assistia o espectaculo. No primeiro intervallo, quando se mencionou o nome de Vigny "o auditorio estava suspenso e durante dez minutos trepida de enthusiasmo; os homens batem as mãos, as mulheres agitam os lenços". George Sand, no dia seguinte, escrevia a Marie Dorval, a interprete admiravel do drama de Vigny, confessando que deixara o theatro debulhada em lagrimas. E Maxime du Camp podia dizer: "Se os successos de theatro são os que tocam mais o amor proprio, Alfred Vigny deve, esta noite, se elevar até o delirio".

Assim venceu o romantismo no theatro. Dumas além do *Henri III*, dá-nos outras peças empolgantes, o *Antony, La Tour de Nesle, Désordre et génie, Christine, Chales VII chez ses grands vassaux*; Hugo, escreve *Ruy Blas, Lucréce Borgia, Marie Tudor, Marion Delorme*; Vigny offerece-nos *Marechala d'Amore*, e *Quitte pour la peur*; Musset, *La Nuit Venetienne, Caprice, Il ne faut jurer de rien, Fantasio*. Mme. Girardin, *Judith, Cleopatra, La joie fait peur.*

O ROMANTISMO NA POESIA, NA HISTORIA E NA CRITICA

A mesma revolução operada no romance e no theatro faz o romantismo na poesia. O enthusiasmo poetico, será mesmo, já se disse "o signal caracteristico de toda a nova geração". Que grandes poetas e que grandes obras apparecem, então, cheios de uma penetrante sensibilidade, falando, ao espirito e ao coração emocionado do leitor. E' Victor Hugo, com as *Odes, Les Orientales, Les Feuille d'automne, Les chants du crépuscule, La legende des siècles*. E' Lamartine com *Les meditations, Les nouvelles meditations, Les Harmonies, Les Recuiollement, La chute d'un ange*. E' Alfred de Musset, com *La Nuit de mai, La nuit de décembre, La nuit d'aout, La nuit d'octobre*. E' Theophile Gauthier, com *Poesies, Em aux et camées*. E' Alfred de Vigny com *Moise, La colére de Samson, Eloa, Le cor, Poemes antiques, Poemes modernes, Poemes judaiques*. E' Beranger, o cancioneiro terrivel da Restauração, com as *Chansons* que lhe valeram mezes de prisão e milhares de francos de multa. E' Saint Beuve, com *Poesies de Joseph Delorme, Consolations, Pensée d'aout*. E em torno destes, muitos vultos, ainda, como a bella e encantadora Marcelline Desbordes Valmore, como Auguste Brizeux, como Auguste Barbier, como Victor Laprade, como Petrus Borel, como Antony e Emile Deschamps, o ultimo autor de um prefacio, no seu livro *Les études françaises et étranges*, que tem sido considerado "como o *Cronwell*, uma carta da escola romantica."

Invadindo, por outro lado, o terreno da historia e da critica literaria, o romantismo leva a esses estudos uma nova concepção que vem revolucionar tudo quanto até então se tinha como assentado.

A historia era o que se póde imaginar de mais falho, de mais inseguro, de mais impreciso. Excepção feita de Voltaire, a historia era a enumeração de datas e o elogio de reis. O genero de si mesmo, nota Marcel Sarthou, "não convinha, em geral, ás condições politicas do antigo regimen; era preciso uma independencia de pensamento e uma imparcialidade de julgamento que na monarchia absoluta se accommodavam mal". A rajada revolucionaria do romantismo escancarou as janellas da historia... Deu-se-lhe nova feição. Deu-se-lhe vida. Deu-se-lhe animação. O grande surto renovador começa com Augustin Thierry, autor dos *Rezits des temps mérovingiens* e *L'Essais sur l'histoire du Tiers E'tat*; com Guizot, que nos deixa uma bagagem notavel, com *L'histoire de la revolution d'Angleterre, Histoire générale de la civilisation en Europe, Histoire générale de la civilisation en France*; com Michelet, autor da *Histoire de France*, que vem da edade media aos tempos contemporaneos; dos *Precis d'histoire moderne, Histoire romaine; Procéss des Templiers*; com Adolphe Thiers, autor da *Histoire de la revolution française* e a *Histoire du Consulat et de l'Empire*; com Edgard Quinet, autor da *Allemagne*, de *La Revolution, Les revolutions d'Italie*; com Lamartine, que nos dá oito volumes monumentaes na *Histoire des Girondins.*

A critica literaria apresenta um nome notavel: Augustin de Saint Beuve. Foi um critico formidavel. A' cultura incommum que possuia, juntava acurado espirito de observação e de penetração psychologica. Era desabusado, inclemente e não raro aggressivo. A actuação que teve na imprensa sobre a sua geração literaria fez época. Passando por uma infinidade de jornaes, *Le Constitutionnel, Moniteur official, Le Temp, Le Globe, Revue de deux mondes*, Sainte Beuve constituiu-se, sem favor, o primeiro critico da França no seu tempo. Deixou-nos *Le Tableau de la literature française au XVI siècle, Historie de Port Royal, Portrais contemporains, Causeries de Ludis, Premiers lundis, Nouveaux lundis.*

* *

Eis ahi, numa synthese rapida, o que foi esse grande movimento literario do seculo XIX a que se dá o nome de romantismo, movimento literario que é o mais bello e empolgante que se registra na historia. Cem annos decorridos, sentem-se, ainda, os effeitos que produziu nas letras e se proclama que, sobre o symbolismo, o realismo, o naturalismo, o parnasianismo, o psychologismo, elle sobrevivo gloriosamente. Agora, mesmo, em Paris, Robert de la Vaissiere vem mostrando que mais que "simples escola limitada a uma época" é um "estado de sensibilidade e de espirito", que "se perpetua e se renova", tudo o que o faz não se admirar de nada se se vê surgir, de repente, triumphante, o "néo romantismo"...

Noticias de Minas

Está marcada a data da viagem do presidente ao Triangulo — Outras informações

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Acompanhado do secretario da Agricultura, do director da imprensa official e varios outros cavalheiros, partiu para Uberaba, o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, devendo ali chegar a 3 de outubro, visitando em seguida as cidades de Patrocinio, Formiga, Lavras, São João d'El Rey, Barbacena e permanecendo tres dias no Araxá.

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Os professores do Conservatorio e da Sociedade de Concertos Symphonicos, promovem, para o dia 2 de outubro, uma festa artistica, em homenagem ao maestro Francisco Nunes. Essa festa está sendo esperada com grande sympathia.

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — O professor Carlos Pinheiro Chagas realizou, perante um escolhido auditorio, na Faculdade de Medicina desta capital, uma conferencia sobre "Therapeutica hydro-mineral".

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — Reuniram-se em sessão ordinaria, no gabinete do presidente do Banco do Commercio e Industria, os organizadores do Rotary-Club desta capital. Foram discutidas as bases do programma da novel associação.

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — O secretario da Segurança Publica acaba de regulamentar a Inspectoria de Vehiculos, no molde das congeneres das grandes capitaes, majorando os vencimentos do respectivo pessoal.

Não foram attendidos pelo ministro da Viação

Foram indeferidos pelo ministro da Viação os pedidos de contagem de tempo de serviços feitos pelos empregados da Oeste de Minas, João Ladeira e Aggripino Fraga de Mattos; Raymundo de Oliveira, da Central do Brasil; João Rodrigues dos Santos e Antonio Lobo, da Rede de Viação Cearense; Miguel Cesario de Araujo, Gabriel Saraiva, José Hermenegildo, Jacintho Dantas, José Ribeiro Dantas Sobrinho, Oscar Nelson e Raymundo de Oliveira de estradas subordinadas á Inspectoria Federal.

Para ler no bonde

A PROPOSITO DO SENADOR OROZIMBO

Não duvidem da intellectualidade do senador Orozimbo, porque isso, além de ser uma offensa grave a s. ex., é outra ao Senado da Republica, que se orgulha por conserval-o em seu seio.

Não duvidem, pondo de quarentena a lobia desrespeitosa de certos scribas indigenas que deram, agora, para emprestar aos membros daquella austera instituição, degenerescencias de ordem cerebral indo ao campo da psychiatria ao da natural privação das luzes da intelligencia.

Como se já não bastasse a esses pobres e abnegados servidores do Estado, a magreza do actual subsidio (tão miseravelmente ajudado pelos creditos do Banco do Brasil), e a esfalfante tarefa de desgovernar o paiz.

Não é verdade, portanto, como se apregôa, seja o senador Orozimbo um ser de precaria intelligencia, a menos que a aguia ou outros rapaces de largo vôo não mereçam os conceitos de Cuvier ou os de Buffon.

O senador Orozimbo, se não fez discursos no Senado, é, entretanto, autor de "apoiados" eloquentissimos, dignos de um Desmosthenes ou de um Cicero.

O que dá, de s. ex., essa impressão que a irreverencia popular chama — imbecilidade, nada mais é, no fundo, que um phenomeno bem simples e que um leigo em medicina poderá chamar encombrement de idéas, determinando uma natural hypertrophia de certos lobulos cerebraes, coisa muito parecida com o que se vê das 5 ás 6 horas da tarde, com o movimento de vehiculos, na Avenida Central, entre Assembléa e rua Sete.

De tal sorte as idéas em s. ex. se accumulam e transbordam, a provocar as mais sérias congestões no trafego da logica, que s. ex. é obrigado... a pensar devagar. Mas como de vagar se vae ao longe, resulta que os pensamentos de s. ex. bem como os seus conceitos e respostas quando emittidos, são sempre de primeira ordem.

Uma carta que o illustre senador enviou-me, hontem, por exemplo, a proposito de uma nota por mim publicada ha algumas semanas, nesta columna, se chega um pouco retardada, chega magnifica e de tal sorte que póde ser considerada uma obra prima desse estado mental que faz de s. ex. o maior encombré do Senado.

Desta vez não foi a montanha que gerou o rato, mas a montanha que gerou outra montanha...

Antes assim.

EPAMINONDAS.

As erupções do Vesuvio

O Vesuvio agora está calmo. Julgam por acaso que os napolitanos estão contentes com isso? Certamente que não. Quando a celebre cratera ronca, muge, vomita cinzas, dá-se um estranho phenomeno: os habitantes das cidades vizinhas, longe de se atemorizarem, ficam radiantes, porque o Vesuvio em erupção é uma fonte de rendas! De todos os pontos da Italia e do mundo, accorrem os "turistas", afim de presenciar o bello espectaculo. Os balcões, os telhados, os terrassos, as portas e janellas, tudo isso se aluga por bom preço, e Napoles revive os seus bellos dias e as suas bellas noites.

E, então, mais do que nunca, dansa-se a tarantella, bebe-se o "lacryma-christi" e come-se o salame, a mortadella e outros acepipes magnificos, em que a cozinha italiana é liberalissima.

Os inglezes, especialmente, distinguem-se nos grupos de forasteiros. Por pouco que não vão fazer as refeições dentro da propria cratera!

E dizer que lá está, naquellas profundidades igneas, o nosso conterraneo e destacado propagandista da Republica Silva Jardim!

Que fatal curiosidade o levou ali, para ser tragado pelo Vesuvio, numa época entretanto de grande mansidão e que não attraia os forasteiros...

A estação D. Pedro II não terá o frigorifico

O ministro da Viação indeferiu o pedido de d. Narcisa Augusta David, para montar no recinto interno da estação D. Pedro II, um pequeno frigorifico.

Uma camara municipal cearense roubada

Fortaleza, 30 (A. B.) — Informações de Maranguape narram que foi ali assaltada e roubada a casa da Camara Municipal, de onde os ladrões carregaram diversos objectos preciosos. Desappareceu, tambem, um retrato do desembargador Moreira da Rocha, presidente do Estado, que recentemente fôra collocado no salão de honra do edificio.

Accrescentam que tal retrato foi encontrado mais tarde, mas já inutilisado, no fundo de um cacimbão publico, existente na mesma cidade.

De São Paulo

O JARDIM DA INFANCIA DA POLITICA

O desembaraço com que os politicos, logo que se encontram em posição de commando, fazem seus *petizes* ingressar nas camaras legislativas é já um mal sem remedio. Não ha nenhum chefe, pelo menos em São Paulo, que resista a essa velha praxe. Emquanto homens de serviços, de peso e responsabilidade vão ficando á margem, não raro vexatoriamente preteridos, os meninos bonitos, ainda com o ranço dos cueiros, trepam com uma facilidade incrivel, puxados pelas mãos dos respectivos papaes.

Quando não ha filhos, servem os genros e os sobrinhos. Não se pedem titulos, como não se consultam habilitações. A Camara dos Deputados do Estado conta em sua galeria uma boa collecção desses rebentos. Alguns são incorrigiveis retardatarios, não tendo conseguido vencer nos bancos escolares, onde geralmente fizeram o desespero dos mestres. Para deputados servem. A funcção não exige intelligencia apurada, em cultura, ainda que soffrivel.

E porque essa é a praxe, perpetuam-na sem cerimonia os illustres donos do eito. Bastou, por exemplo, que o sr. Washington Luis, por um golpe do acaso, fosse parar á presidencia da Republica, para que logo vissem em seu filho um portento para exercer um mandato legislativo. E o pae desse moço não teve a coragem de resistir ao engrossamento, deixando que os aduladores incluissem na chapa o joven de cuja existencia ninguem suspeitava.

Porque não havia de ser o referido moço deputado, se outros filhos de eminencias politicas tambem tinham assento na Camara? Agora falam na provavel escolha do sr. Jayme Leonel, filho do deputado Ataliba Leonel, o *general* das brigadas patrioticas que nunca se encontraram com as forças de Prestes e Miguel Costa, para preencher uma vaga de deputado estadual pelo quinto districto. E está toda a gente a perguntar quem é o novo *principe* indicado para representante do povo. Ora essa! Quem não conhece o filho do deputado Ataliba Leonel? Deve ser muito popular nas barbearias de Pirajú e logares circumvizinhos. Tem talento? Tem cultura? Sabe ler o texto constitucional? Que perguntas tão tolas!

Fizessem-n'as ao sr. Ataliba Leonel, que era a mesma coisa. Não importa conhecer as habilitações de um mocinho que inicia a sua carreira politica logo como representante do povo. Assim tambem começou, certamente, o *general* Ataliba. Lançaram-no um dia na vida publica, e o alludido cavalheiro, que ha pouco transformou a cidade de Pirajú numa feira, para impedir um comicio do Partido Democratico, foi galgando postos, como quem bebe chopps.

Falta-lhe ainda um degrão: a presidencia do Estado. *Entre les deux mon cœur balance* teria dito o sr. Washington, quando se viu na *dolorosa contingencia* de nomear um presidente para São Paulo. Os dois eram os srs. Prestes e Ataliba... E porque foi esse o preterido, dão-lhe agora pequenas compensações, emquanto não chegam as maiores. O filho do sr. Ataliba vae ser deputado... O resto virá depois.

Os que combateram o nefasto governo passado

Foram absolvidos hontem o coronel Mesquita Vasconcellos e o capitão Rodrigues de Jesus

Teve logar hontem, na 1ª auditoria de Guerra o julgamento do tenente-coronel de artilharia Olyntho de Mesquita Vasconcellos, accusado do crime de deserção.

O conselho que o julgou estava assim constituido: presidente general João de Deus Menna Barreto; juizes, coroneis Cesar A. Parga Rodrigues, Felinto P. Ribeiro e João Moreira Cesar Barroso. Depois de installado o conselho e aberta a sessão pelo presidente, o auditor dr. João Paulo Barbosa Lima iniciou o interrogatorio do accusado, que se apresentou acompanhado dos seus advogados de defesa, drs. Justo de Moraes e Targino Ribeiro.

Antes de passar o conselho a funccionar em sessão secreta, o juiz, coronel Parga Rodrigues, solicitou informações sobre a data exacta do edital de chamamento constante dos autos. Prestada essa informação pela promotoria, o conselho passou, logo depois a funccionar em sessão secreta. Reaberta depois de uma hora, o auditor dr. Barbosa Lima proclamou a decisão do conselho absolvendo por unanimidade de votos o accusado, com fundamento no artigo 18 do Codigo Penal Militar, isto é, por falta de intenção criminosa.

Na 1ª auditoria de guerra foi julgado, tambem hontem, o capitão João Rodrigues de Jesus, accusado do crime de deserção, perante o conselho composto dos seguintes officiaes: presidente, coronel, Aristoteles de Menezes; juizes, tenente-coronel Julio Capitulino da Silva Pita, majores Oscar de Araujo Fonseca e Theophilo de Moraes Ferreira.

O proprio accusado, que se encarregou da sua defesa, explicou os antecedentes do crime de que é accusado, descrevendo como tomou parte na revolução de São Paulo, e frisando ao conselho, que não era um desertor.

Depois de funccionar em sessão secreta, o conselho, resolveu por maioria de votos absolver o accusado com fundamento no artigo 18 do citado Codigo.

O CAFE' DE S. PAULO E O QUEIJO DE MINAS

Andam as gazetas alvoroçadas com a ameaça de tentativa de briga entre o café de São Paulo e o queijo de Minas, tudo por causa de um tal de Nepomuceno e do voto secreto. Ora, francamente, póde ser que eu me engane, mas presinto que a opinião publica está commigo. Para que tanto barulho, tanto discurso, tanta bobina de papel, se, ao cabo de tamanha celeuma, tudo acabará como acabam sempre as coisas em nossa terra, em nada, meus senhores, nada, absolutamente nada?

Se vivendo ás claras, como apregôam que vivemos os exegetas da Republica, nós andamos sempre ás escuras, imagine-se o que não será quando tivermos o regimen do secreto!

E não é só: para que essa grita, essa espectativa de rinha, se nós já estamos fartos de saber o final da historia...

Quem quizer que se illuda, eu é que não.

Não fosse...

MACACO VELHO.

D. Sebastião Leme

As homenagens com que será recebido no seu regresso o arcebispo-coadjutor

Passageiro do "Gelria", é esperado nesta capital depois de amanhã, segunda-feira, d. Sebastião Leme, archebispo-coadjutor desta Archidiocese. O programma para a recepção de s. ex. revdma., já está, em suas linhas geraes, organizado, faltando apenas alguns detalhes. Assim, por occasião da chegada do "Gelria", d. Sebastião será recebido na praça Mauá pelos representantes do presidente da Republica, cardeal Arcoverde, prefeito, altas autoridades, associações catholicas daqui e dos Estados, sendo conduzido em carro da presidencia da Republica ao palacio de São Joaquim, onde falará, saudando-o, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

No dia 4, haverá, no Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne promovida pela Confederação Catholica, devendo falar em nome do clero o padre dr. Henrique Magalhães e em nome do povo, o conde Affonso Celso. O sacerdote francez, dr. Yves de Labriére fará uma conferencia.

No dia 5, ás 8 horas da noite na Cathedral, haverá um solenne *Te-Deum*, com canticos e musicas sacras.

Finalmente, no dia 11, realiza-se na residencia do vigario geral, á rua Voluntarios da Patria 287, um banquete, devendo falar um orador.

O padre João Carlos Bezerril, que hontem, á noite, nos visitou, foi o portador do convite da commissão promotora das homenagens a s. ex. revdma. ao "Correio da Manhã", para assistir ao solenne *Te Deum* da Cathedral.

O conego Virgilio Lapenda, secretario do arcebispo d. Sebastião Leme, enviou de bordo do "Gelria" ao vigario geral, este radiogramma:

"Monsenhor Vigario Geral, Rio — Após magnificas festas em Recife, continuamos feliz viagem, esperando chegar no Rio no dia 3, pela manhã. As referencias que em commovido discurso fez no Recife o sr. arcebispo ao seu clero e nobre povo do Rio provocaram ruidosas acclamações á "capital que ama o Christo". Arcebispo continua em optimas condições. Saudações — *Conego Lapenda.*"

Nomeações e dispensas no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas assignou os seguintes actos:

nomeando o 1º escripturario bacharel Francisco Agapito da Veiga, para chefe da delegação do mesmo Tribunal, no Ministerio da Guerra, dispensando-o de identico logar, no Ministerio da Marinha; nomeando o 1º escripturario bacharel Cicero Freire, para o logar de chefe da delegação na Directoria Geral dos Correios, dispensando-o de identico logar no Ministerio da Guerra; nomeando o 1º escripturario bacharel José de Mattos Vasconcellos, para chefe da delegação no Ministerio da Marinha, dispensando-o de identico logar na Directoria Geral dos Correios; nomeando o 2º escripturario Antonio Pinto de Araujo para membro da delegação do mesmo Tribunal, no Estado do Rio Grande do Sul, dispensando deste ultimo logar, a pedido, o 4º escripturario Edgard Muniz de Abreu.

Fallecimento em Santa Catharina

Florianopolis, 30 (A. B.) — Falleceu hontem, sendo hoje sepultado, o sr. João Schaeffer, superintendente de Brusque.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Avulsa da Justiça — Thesouro Nacional — Contadoria Central — Subcontadorias seccionaes — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Junta Commercial — Senadores — Secretaria do Cenado — Supremo Tribunal — Avulsa da Fazenda.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez de setembro: prefeito, secretaria e gabinete do prefeito; Conselho Municipal e secretaria e Directoria Geral de Fazenda.

Rapidos — Intendentes, gabinete, Directoria de Fazenda, Deposito Central, secretaria do Conselho.

SERVIÇO POSTAL

O Correio, expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Itaimbé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 7½ horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Mosella", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 h.; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 h.; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: capitão Zacharias.
Official de dia: capitão Bueno.
Auxiliar de dia: 2º tenente Alvarenga.
1º soccorro: 2º tenente Leão.
2º soccorro: sargento Campos.
3º soccorro: sargento Maya.
Manobras: 1º tenente Vieira.
Ronda geral: 2º tenente Martins.
Medico de dia: dr. Nelson.
Medico de emergencia: capitão doutor Ramos.
Interno ao hospital: academico Hildo.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga: o commandante da estação do Caes do Porto.

Psychologia politica

(MARINHO JUNIOR)

Levantou celeuma, vehiculado em tiradas de destaque pelas columnas da imprensa, o gesto infelizmente logico desse militar que, bem proximo do coração da Republica, onde se refestelam as entidades maximas de nossa organização administrativa, abriu um curso extemporaneo de bravaria pretendendo ensinar, aos sacerdotes graduados da politica indigena, um senso estapafurdio de interpretação ao modo draconiano da moderna escola philosophica do methodo confuso.

A doutrina contundente dessa escola era já conhecida sob o rotulo amenizador de legalidade definida e definitiva, é verdade, mas a attitude intempestiva do fogoso defensor da patria e das instituições modificou-a, no frontespicio, ao arvorar-se, como se arvorou, no arroubo de uma fanfarronada, em seu cathedratico discricionario, ameaçando levar tudo a tacão de bota e força de rebenque.

Repercutiu forte o éco da bravata, e nós, por aqui, a cinco passos da metropole do paiz e dois da capital do Estado, não podiamos deixar de ouvil-o quasi ao mesmo tempo em que deleitava elle o espirito do auditorio de *avant-scène*.

Sentimol-o ainda quente do dynamismo bellicoso do empolgante braço-forte do poder constituido, que se diz prompto a garantir a zona, como qualquer parceiro de farras e estroinices, mas não tivemos a impressão que nos causaria um facto grave com o qual não pudessemos ou, ao menos, não tivessemos o direito de contar.

Não fômos surprehendidos, pois.

A mentalidade actual dos elementos filiados á commandita politica que explora a nação, inspirada na degenerescencia immanente firmada pelos actos quotidianos dos commanditarios mais graduados dessa olygarchia autocratica mal disfarçada, goza de fóros de permissão ampla para a concepção de todos os desatinos e machinação de todas as pretensões liberticidas.

Que fez esse general que, em Minas, no exercicio das funcções de commandante de região militar, se sobrepoz ao chefe do executivo erguendo-se em quarto poder da Republica?

Nada; não foi além de patentear de modo insophismavel que os principios de liberdade, que elle abraça como tamanduá, já se desmancharam na licenciosidade de que se arreceia com o mesmo pavor com que sapo treme de agua.

Seu acto irreverente e attentatorio perante as leis da sensatez, só transpareceria como vicio se praticado em meio de virtudes.

Não o foi, porém. Seu feitio e seu valor precisam ser considerados em conjunto, isto é, ligados á corrente já extensa dos desmandos com que nos vem brindando a politicagem governista brasileira.

Se o considerarmos isoladamente, tendo no espirito o chãos politico em que se debatem os homens do poder, mas abstraindo-o da influencia desse ambiente, a que chegaremos?

A simples irrisão.

O bravo militar, consciente ou inconscientemente, armando uma simples tempestade em copo de agua, conseguiu de maneira completa o que Pamplona, filho engraçado do humorismo prodigioso de Arthur Azevedo, não logrou com uma caudal de scenas jogralescas.

Pamplona, infeliz, apezar de seu estoicismo santificante, não teve o almejado prazer de contemplar seu nome na resenha de nenhuma gazeta, pois que a sorte lhe reservára a honra unicamente para a chronica lugubre dos obituarios, ao passo que o venturoso cathedratico da escola philosophica do methodo confuso culminou inconfundivelmente nas columnas da imprensa nacional.

Talvez sua espada não lhe désse nunca tamanha satisfação, galardoando-o assim com uma verdadeira cornucopia de popularidade.

Audaces fortuna juvat.

Não nos interessa, no entanto, como a ninguem supomos deva interessar, a apreciação subjectiva do lastimavel episodio tragicomico com que a alta patente de nosso exercito vem de enriquecer o rór dos factos politicos contemporaneos.

Elle constitue, esta a grande verdade e que muito importa, mais um elemento concreto que se deve lançar, ao credito da conta corrente do situacionismo para que se possa, com segurança, ir estudando a maravilhosa epopéa de sua psychologia historica.

Minas respeitou, em favor de um conferencista, o exercitamento amplo dos direitos constitucionaes que lhe haviam pouco antes sido negados em São Paulo. Não se conformou com a fidalguia mineira um general e, vae dahi, improvizando em Estado dentro do Estado a circumscripção militar que lhe estava subordinada, sentenciou o energumeno soldado que não toleraria que ninguem lhe levasse as palmas em questão de interpretação constitucional.

Logico.

Atirado a uma concha a prepotencia do executivo paulista e a outra a arrogancia do commandante de região, o fiel da balança do bom senso não deixará, por certo, de accusar perfeito equilibrio.

Eguaes no merito, sorteiam o premio.

Mas, ponderar-se-á, faltam ao chefe de tropas as attribuições de commandante do executivo para errar ou acertar na applicação dos preceitos constitucionaes!

Faltariam, mas não faltam.

E' o producto da anarchia reinante.

Os pactos incondicionaes para satisfação de ambições descommedidas, geram a anarchia, assim como esta engendra a tyrannia.

Commentemos.

Não sendo toda a gente illuminada pelo amor da patria, como o foi Alessandro no Chile, o governo do quadriennio passado armou uma revolução para enfrentar as hostes que, em varias unidades da Federação, se rebellaram contra seus desvarios.

Entre patriotas e amigos sinceros das instituições, adeptos da legalidade legitima ou correligionarios animados de ideaes puros não arregimentou o governo seus defensores, porque os não havia ao alcance das mãos. Salvo pouquissimas excepções, pouquissimas e por isso mesmo honrosas, as baionetas que lhe defenderam o throno e as dedicações que o confortaram foram empunhadas e exercidas por braços e mentes alliciados no bas fond das ambições, onde torvelinam os incapazes de ascenderem na vida por seus proprios esforços e merecimento real.

Aprestou-se, apoiada pelo poder constituido e á sombra do erario, um desastrado movimento subserviso irreverentemente cognominado de legalismo, ao qual foi offerecido como divisa profanada o dever sagrado de montar guarda ao principio de autoridade.

E a legalidade revolucionaria triumphou pelo esmagamento de seus adversarios, convertendo-se na força propulsora que escancarou de uma vez as portas da anarchia.

Seja-nos licito dizer, entre parenthesis, que o povo, como a virtude, achava-se no meio e perdeu com a derrota o que não ... com a victoria.

A verdade inconcussa é essa.

Certa vez, palestrando com Assis Brasil, disse-nos o grande brasileiro, se nos não falha a memoria, mais ou menos o seguinte: "A revolução só se justifica pela nobreza de seu objectivo e, uma vez conseguido este, não se torna necessario que elle se ella pelo esmagamento do antagonista, antes, é conveniente que a victoria não exija o tributo desse esmagamento para que não haja o perigo de converter-se em fracasso pelas circumstancias contingentes que lhe podem advir."

Triumpharam as armas afiadas e engatilhadas pelo machiavelismo do Cattete e, ponderemos agora, se a victoria absoluta de uma revolução de objectivo nobre póde converter-se em pesado fardo para os victoriosos, desvirtuando-lhe o valor, que se poderá dizer dessa caricata legalidade que venceu sem outro intuito que não fosse o de defender, para gaudio de politiqueiros de profissão, as "olygarchias immoraes e perigosas sob cujo guante vivemos"?

O resultado é essa confusão cancerosa que vae corroendo em marcha impressionante o organismo nacional, é esse fantasma de corrupção que nos atormenta e que só não será enxergado por quem queira ser o peor cego.

Entregam-se desbragadamente os heróes da revolução triumphante á partilha dos proventos da legalidade, sem que um tenha o direito de alçar a voz para increpar os excessos de outro.

Não ha ascendencia moral e nem soldados para serem commandados; empresarios, actores e comparsas nivelaram-se no campo razo das ambições inconfessaveis, e nessa promiscuidade anarchica, para o completo estrangulamento do paiz, obstinam-se em proseguir "pela razão ou pela força", os pandemonistas da situação, no afan inglorio de malbaratamento do regimen republicano.

Tudo se mede por um estalão discricionario, unico e absurdo, que constitue o diagnostico da politica dominante: anarchia.

Para estimular o proseguimento de todos os desmandos e de todas as arrogancias ahi está o Congresso Federal, de uma docilidade subserviente, prompto sempre a votar leis de emergencia em detrimento do povo e a prodigalizar os mais tristes exemplos de falta de compostura.

Inscreva-se a quixotada do commandante de região com séde nas Alterosas, para o estudo da historia das olygarchias que nos opprimem, ao lado da reforma constitucional, elaborada e decretada sob o regimen de suspensão das garantias estatuidas pela propria Constituição reformada; da lei de repressão ao opposicionismo e de arrolhamento da imprensa independente; das monstruosas rejeições do projecto de amnistia e do pedido de informações sobre o arbitrarissimo acto do executivo desnacionalizando um cidadão brasileiro; da approvação da lei da estabilização e quebra do padrão monetario, infringente de todos os principios recommendaveis de sã doutrina financeira, e de muitos outros actos e factos que nos não vêm de momento á memoria, mas que podem ser recordados sem grande esforço.

Não é censuravel, hoje em dia, que o espirito de uma alta patente do exercito se resinta de cultura juridica, mesmo quando essa alta patente pretenda encastellar-se em um poder discricionario de interpretadora de lei.

Não estão todos os dias os meninos bonitos da maioria parlamentar a dizer coisas desconnexas em scena aberta das sessões do legislativo, taes como as affirmativas de que o voto secreto seja uma bobagem e de que telegrammas subversivos se enquadrem no preceito constitucional assecuratorio da livre manifestação do pensamento?

Um dos proprios porta-vozes do executivo no seio do Congresso não declarou, como se diz, que manda quem póde, fosse a coisa mais natural deste mundo, que o acto do general constitucionalista de Minas não seria de indisciplina se fosse autorizado pelo chefe da nação?

Decoccione-se tudo isso ao fogo symbolico de nossa ponderação, e o resultante será um caldo homogeneo tresandando pouco mais ou menos a sopa de czo- nos tempos da occupação da Gallicia.

Só o poder judiciario tem permanecido ao lado da lei, escapando á *débâcle* geral. Por isso mesmo os corypheus do legalismo regalado chamam-lhe já de dictadura judicial e sonham-lhe, irritados, um processo de restricção disfarçado sob lei de responsabilidade.

Logico, muito logico. Abafem-se as vozes dos juizes, num acto de coherencia politica, para que se mantenha intacta a logica do absurdo!

. . . .

Asseverou o *leader* da maioria na Camara Federal, que o chefe do executivo estava procedendo a uma rigorosa syndicancia sobre o caso do quarto poder da Republica instituido pelo valente commandante da região militar mineira, afim de tomar com acerto as medidas que se tornassem necessarias.

Essas medidas, ao que se diz, já foram tomadas por meio de admoestação de caracter reservado.

Ridiculus mus!

Emfim, para nós, a panacéa das apregoadas providencias governamentaes nos não interessava, porque jurariamos antecipadamente, se necessario fosse, a inocuidade de taes providencias.

Temos os indispensaveis conhecimentos e consequente deducção sobre a mentalidade politica dominante para que nos convencessemos, de prompto, de que fôra a previsão da impunidade que provocou o gesto infeliz do bellicoso commandante de região.

Só uma coisa, no ambiente da politicagem governista, se nos está tornando um verdadeiro illogismo: é o levantar-se Minas em defensora dos direitos constitucionaes e paladina das aspirações democraticas, assegurando liberdade a conferencista de opposição e mimoseando seu povo com a lei do voto secreto.

No entanto, para não passar em branco o illogismo, no que concerne á interpretação do preceito constitucional da livre manifestação do pensamento, e index da entidade maxima do executivo acaba de fazer o Estado do Rio desempatar a controversia em favor da mesma interpretativa de São Paulo.

E então, não é tudo isso disparatadamente logico?

Perfeitamente. E' a logica do absurdo.

Vae continuar suspenso do exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda resolveu que o 3º escripturario Antonio Eustorgio de Oliveira Silva Filho, removido do Thesouro para identico logar na Directoria da Estatistica Commercial, continua suspenso preventivamente do exercicio de suas funcções, na forma do resolvido do no processo administrativo nº 17.269 deste anno.

Mais impostos para as casas de diversões

A Prefeitura, decididamente, é insaciavel!

A classe theatral está justamente alarmada a proposito do orçamento municipal e com o projecto que se encontra em andamento no Conselho. Esse projecto estabelece que, a partir de 1 de janeiro do proximo anno, os impostos theatraes serão cobrados á razão de tres por cento sobre um terço da lotação. Todos sabem como as nossas empresas theatraes, salvo aquellas que se ligam á municipalidade por contratos, lutam para manter abertas as suas casas de espectaculos. Têm que vencer difficuldades de toda ordem, entre as quaes avultam as exigencias fiscaes. Ainda ha dias, tratando da palpitante questão, um dos nossos mais operosos e intelligentes emprezarios, o sr. Domingos Segreto, affirmava que as companhias estrangeiras que aqui têm vindo trabalhar e que fazem contratos de percentagens com as empresas da cidade, ficam assombradas quando se lhes apresenta, na lista de despesas, as verbas de impostos da Prefeitura. Recentemente, os responsaveis pelas companhias Melato, Almirante e Catamba não puderam occultar a sua surpresa deante dos impostos pagos. Só com o que a sua empresa paga de imposto á Prefeitura, em cinco annos, adeantou, poderiam ser construidos dois theatros modernos, vastos, confortaveis e de luxo!

E um anno, só a sua empresa contribuiu para os cofres municipaes e federaes com a quantia de 338:804$500! Isso em uma terra onde o theatro não conta a mais leve sombra de protecção official, e o curioso é que entre os intendentes signatarios de tal projecto, hontem votado em primeira discussão, figura o sr. Vieira de Moura, o mesmissimo intendente que se arvorou em paladino do theatro nacional, quando ali se agitou uma concessão que só não se tornou realidade porque um tragico imprevisto a relegou ao esquecimento definitivo... E elles doiram a pilula, avançando que com tal coisa o que se pretende é justamente proteger a arte...

Mas não só sobre os nossos theatros pesa a ameaça. Os cinemas, o football e outras diversões ao ar livre serão tambem profundamente affectados. Aquelles passarão a pagar quatro por cento sobre um terço tambem do valor da lotação e estes oito por cento sobre dois terços!

Citemos o caso da Companhia Brasil Cinematographica. Essa empresa explora tres cinemas — o Odeon, o Gloria e o Centenario. Pelo primeiro paga annualmente 95:086$000; pelo segundo, réis... 88:666$100, e pelo terceiro, modesto cinema de arrabalde, réis... 11:726$000. Além disso, de imposto sobre a renda concorreu o anno passado para o Thesouro Nacional com 25:840$000. Tudo isso sommado dá um total de 229:818$600. Juntando-se essa cifra á que, no mesmo periodo, pagou a empresa theatral em começo mencionada, temos só para essas duas companhias a fabulosa somma de 568:621$100.

Quem ler, aqui, jornaes de Buenos Aires, para não sairmos do continente sul-americano, se assombrará deante do numero de casas de espectaculos em pleno funccionamento. No Rio de Janeiro, cuja população, se as estatisticas não mentem, passou já da casa do milhão e meio, existem, apenas, dez grandes cinemas e seis ou oito theatros. Destes, emquanto uma metade funcciona, a outra está de portas cerradas.

Aos poucos se vae tirando tudo ao carioca. O governo federal acaba de lhe arrancar o direito de morar, deixando aos senhorios plena liberdade de acção; agora o Municipal ameaça arrancar-lhe tambem o direito de divertir-se. Quanto a esta ultima parte, a explicação é facil: a municipalidade sustenta numerosos felizardos, que exercem as hypotheticas funcções de fiscaes de theatros. Apezar de hypotheticas, essas funcções são muito trabalhosas e por isso taes fiscaes ganham apenas a quantia de 3:000$ mensaes. Demais, a Prefeitura continua a politica de emprestimos (já outro se annuncia) e quem diz emprestimo diz encargo, e encargo significa a necessidade de augmentar impostos e crear novos.

Mas no Brasil tudo se faz assim, mesmo nas coisas que dizem respeito á hygiene. A Saude Publica, no intuito louvavel de sanear o Districto Federal, entrou, ha annos, a exigir a construcção de fossas na zona rural. Um pobre diabo, certo dia, recebeu a intimação para construir a fossa. Era uma exigencia legal e elle tinha que cumpril-a desse por onde désse, pois a casinha era de sua propriedade. Custara-lhe ella, nos bons tempos, 800$000. Quando lhe chegou o orçamento para a construcção da fossa, elle recuou espantado: 1:200$000. Não teve duvida. Mandou ao director da Saude Publica um requerimento, pedindo permissão para morar na fossa e fazer da sua modesta casinha fossa...

Por ahi se vê como, no nosso paiz se governa: tirando do povo o maximo para lhe dar o minimo.

Em todo caso, é possivel que os intendentes reconsiderem o seu gesto, evitando o descalabro que planejam e que está de melhor maneira condensado na proposta orçamentaria, obra perfeita e acaba de extorsão, que fere fundo todas as classes trabalhadoras do Districto Federal. E' preciso que todos acompanhem a sua marcha no Conselho, para que os gritos não venham depois da porta arrombada.

O BOMBARDEIO DE 1912, NA BAHIA

O Supremo Tribunal condemnou a União a indemnizar os damnos causados

Iniciado na penultima sessão, o Supremo Tribunal, terminou, hontem, o julgamento do appellação civel, interposta pela União Federal da sentença do juiz federal, que na Bahia julgou procedente a acção proposta por varios commerciantes, afim de haver perdas e damnos, consequentes do bombardeio de 1912, ordenado pelo governo Hermes e executado pelo general Sotero de Menezes.

Como dissemos, não foi terminado o julgamento porque o ministro Soriano de Souza havia pedido vista dos autos. [illegible] a Supremo Corte [illegible].

Portanto, o julgamento recomeçou com o voto do relator ministro [illegible] fundamentado, para negar provimento á appellação, entendendo [illegible] manifesta a responsabilidade da União. [illegible] Pedro dos Santos.

O ministro Hermenegildo votou não provimento, por não ter encontrado provas de que a União fosse mandante [illegible] votou o ministro Leoni [illegible].

Assim, contra a União votaram sete ministros e a favor tres Officina de Imprensa da Casa da Moeda, para o cargo de primeiro da Sub-Contadoria Secretaria da Alfandega de Santos; Alberto Dantas Carlinho, operario de 3ª classe da Casa da Moeda, para o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional do Districto Telegraphico; Francisco Flores de Faria, auxiliar technico da Delegacia Fiscal em São Paulo, para o cargo de guarda-livro escripturario da Sub-Contadoria Seccional; Cyro Soares Guimarães, 3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, para o cargo de auxiliar technico da Sub-Contadoria Seccional da mesma Delegacia; e Benedicto Laurindo de Oliveira Filho, 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, para o cargo de auxiliar technico da Sub-Contadoria Seccional da mesma Delegacia.

Victima de queimaduras, a creança falleceu na Assistencia

No Posto de Assistencia do Meyer falleceu hontem a innocente Cecilia, [illegible]

[illegible] sidencia de seus pais, á travessa Carlos Xavier, em D. Clara, foi para all removida.

A infeliz pequenina teve um calor de agua fervente sobre o corpinho, facto occorrido anteriormente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 14º districto.

O DIA DAS VIOLETAS DO AMPARO THEREZA CHRISTINA

As esmolas para a velhice desamparada attingiram á importancia de 9:649$500

Assignada por d. Maria T. da Graça, secretaria do Amparo Thereza Christina, recebemos uma gentil carta, em que nos communicam ter sido feito, no dia 25 de setembro findo, pela Directoria da instituição de caridade, a apuração das esmolas recolhidas, que attingiram a um total de 9:649$500.

A Directoria do Amparo Thereza Christina, mostra-se satisfeita com o resultado obtido, acreditando que as difficuldades de ultima hora tivessem concorrido para o não recebimento de maior numero de esmolas.

Por nosso intermedio agradece ao generoso povo carioca, que mais uma vez soube cumprir o dever de caridade, sem ostentação, mas com toda a sua bôa vontade.

Para que seria isso?

Até uma pistola de lançar gazes asphyxiantes foi apprehendida

Recife, 30 (A. B.) — A policia, segundo informações hoje divulgadas, apprehendeu hontem, a bordo do cutter "Hanseat", quatorze armas, inclusive um fuzil-metralhadora, tres carabinas de guerra, uma pistola de lançar gazes asphyxiantes e copiosa munição.

O facto causou estranheza por motivo de ser esse navio destinado ao commercio.

MORREU REPENTINAMENTE

Na ladeira do Escorrega, hontem, á noite, falleceu repentinamente o norte-americano Henry Wenesernel, de 40 annos de edade, sem profissão, residente na mesma rua.

Sciente do facto, esteve no local o commissario Machado, do 4º delegado do 2º districto, que tomou as providencias necessarias.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A CANTAREIRA FATIDICA

Outro desastre de bonde, hontem, em Nictheroy, saindo varios passageiros feridos

Ainda não tinha se dissipado a impressão causada pelo lamentavel desastre occorrido ante-hontem na vizinha capital, de que resultou sair um joven com a perna esmagada, e eis que uma nova collisão se verificou hontem, com um carro da Cantareira, ficando varias pessoas feridas. Tudo isso se deve, em grande parte, á falta de attenção do lado dos motorneiros daquella companhia.

Em direcção á praça Martim Affonso, corria em grande velocidade um bonde da linha Fonseca, dirigido pelo motorneiro Armindo Silva. Em sentido contrario, passava o caminhão nº 58, dirigido pelo motorneiro Horacio José da Silva. Uma mal feita manobra, por parte dos dois vehiculos, fez com que o caminhão fosse de encontro ao reboque do carro 58, dirigido pelo conductor Geraldo Fernandes, partindo-lhe varios balaustres.

Após a confusão estabelecida no momento, verificou-se que varios passageiros ficaram levemente feridos. O anspeçada José Gonçalves dos Santos, da Força Militar Fluminense, teve, porém, ferimentos mais serios, sendo soccorrido em uma pharmacia da rua de São Lourenço, onde se deu o desastre.

Ao local compareceu o commissario Athaydo Corrêa, da delegacia da 3ª circumscripção, tomando as providencias que o caso requeria.

O motorneiro Armindo fugiu, sendo preso o carroceiro Horacio José da Silva.

A policia abriu inquerito a respeito.

UM CHA' NO GLORIA

Para commemorar a volta da sra. Singermann

O sr. N. Viggiani, empresario theatral, querendo commemorar a volta a esta capital da sra. Berta Singermann, que vae dar uma série de recitas de declamação no Theatro Lyrico, offereceu hontem a um grupo de literatos e jornalistas um elegante chá, que se realizou num dos salões do Hotel Gloria.

Foram alguns momentos de amavel convivencia, recitando a sra. Berta Singermann, com a sua admiravel arte, duas esplendidas poesias.

Muito applaudida pelos presentes, a declamadora recebeu tambem as felicitações das senhoras que á reunião compareceram.

(1182)

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Liga da Defesa Nacional (Syllogeu Brasileiro), a conferencia do sr. dr. Severino Lessa, sobre o thema: "Como resolver o problema do alcoolismo no Brasil".

O conferencista terá ensejo de apresentar importante documentação estatistica relativa aos principaes aspectos economicos do alcoolismo em nosso meio.

OS CRIMES DO FEBRONIO

Na 7ª pretoria criminal, terminou, hontem, o summario do monstro

Perante o dr. Souza Santos, juiz da 7ª pretoria criminal, terminou hontem, o summario de culpa de Febronio Indio do Brasil, accusado do barbaro estrangulamento do menor Alamiro.

Esteve presente o promotor Otto Gil e depoz em primeiro logar a testemunha Jovelino José Ribeiro, irmão da victima, que fez detalhado depoimento. A seguir, proferiu declarações o sr. Attila Torres, medico legista, que confirmou tudo o que já havia dito no inquerito.

E finalmente, foi encerrada a instrucção criminal.

O promotor Otto Gil, com data de hontem, offereceu promoção, referente ao assassinato do menor João Ferreira, opinando para que o mesmo juiz tomasse conhecimento do inquerito do 3º delegado auxiliar.

O presidente da Republica vae usurpando as attribuições dos outros poderes!

A connivencia criminosa dos que se dizem representantes do povo...

O sr. Adolpho Bergamini protesta contra a condemnação da lei do inquilinato

Discutido o orçamento do Interior, em 3º turno, falou, hontem, na Camara, o sr. Adolpho Bergamini. O representante carioca, que fez uma analyse da mentalidade politica dominante, verberando a conducta do governo sobre a lei do inquilinato, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, está em discussão, em terceiro turno, o projecto que fixa a despesa do Ministerio do Interior para 1928. Não queria que os orçamentos saissem desta Casa sem que a respeito delles fizesse eu as declarações que julgo do meu dever. Não contribui, desta vez, com emendas ou suggestões tendentes a minorar os inconvenientes que encontro nas nossas leis de meios, porque, mais do que nunca, estou convencido de que falta á elaboração dessas leis o seu requisito principal, que é o da sinceridade. Não tem o Congresso procurado, de qualquer fórma, dotar a nação de um orçamento leal, sincero e verdadeiro. O trabalho de collaboração, que emana dos deputados que não fazem parte das commissões é, todo elle, improficuo, porque as commissões technicas recebem-no com hostilidade e ellas mesmas não podem fazer preponderar o resultado do seu estudo, de sua apreciação, de seu exame.

Com a lealdade que lhe é peculiar, o illustre relator deste orçamento, cujo nome declino prestando-lhe as minhas homenagens, sr. Tavares Cavalcanti, declarou, hontem, que, num conflicto entre a Commissão de Finanças e a Administração, aquella cedera a esta, para que não fosse perturbada a directriz governamental.

Imagine v. ex., sr. presidente, as proprias peças complementares da proposta orçamentaria traziam um engano consideravel, engano que assumia a alta importancia de 4.200:000$, o que demonstra o descaso reinante nos proprios ministerios e a impossibilidade em que fica a Commissão de Finanças de contrariar a vontade omnipotente do govero.

Ha pouco, sr. presidente, votaram-se as emendas ao orçamento da Viação. Apenas um deputado, um unico, o sr. Sá Filho, acompanhou com interesse a votação das emendas; podemos dizer é s. ex. o ultimo abencerragem, aquelle que ainda não desistiu de examinar, de esvurmar, uma por uma, as verbas das leis de meios. Todos os demais collegas se entretinham em palestra. Pergunte v. ex. a qualquer delles o que foi votado e asseguro, de ante-mão, que estarão por completo ignorantes das deliberações tomadas pela Casa.

Esse desinteresse é a consequencia da attitude a que o Congresso se tem curvado, qual a de obediencia passiva e céga ás determinantes governamentaes. Os deputados não têm estimulo; não se dão a um trabalho esteril, improficuo, antecipadamente sabido inutil e, assim, os orçamentos vão sendo feitos, não pelo Congresso, não pelos ministros, mas por funccionarios subalternos, incumbidos, em commissão, de organizar a proposta. E a Camara, como o Senado, vota tudo quanto vem do alto, tudo quanto é dictado pelo governo.

O anno passado, ingenuamente, acreditei que, votando-se um orçamento para o governo que ia começar sua administração, as suggestões das minhas emendas pudessem ser attendidas. Examinei, um por um, todos os orçamentos, emendei-os e tive a dolorosa impressão de que as commissões technicas não se deram sequer ao trabalho de ler as emendas, pois collocaram sob todas ellas, invariavelmente, parecer em estylo telegraphico: "Não póde ser approvada".

Nem ao menos a consideração ao collega, inspirou-lhes o trabalho de adduzir os motivos por que as emendas não podiam ser approvadas. E' que, do alto, vinha o "mot d'ordre" e, para poupar esforço, os membros da commissão limitaram-se a aconselhar ao plenario a rejeição das mesmas emendas.

Fica, porém, o meu protesto. Não collaborei senão com a fiscalização decorrente da exigencia de numero legal para que fossem votadas as leis de meios, porque qualquer iniciativa é absolutamente perdida e inutil, pois que nem mesmo as commissões, como a de Finanças, têm a liberdade, a faculdade de, num dissidio entre a sua observação directa e a informação do executivo, deliberar de accordo com o resultado do seu exame: têm de curvar-se aos auxiliares do presidente da Republica.

De tão triste facto, que nos acabrunha, temos mais uma prova eloquente: o golpe que será desferido sobre o Districto Federal. E eu, que me honro de representar a população desta cidade, quero ser a primeira voz que contra o attentado levante o seu protesto.

A lei do inquilinato teria de ser prorogada, consoante projecto do meu illustre collega de bancada, sr. Nogueira Penido.

A Commissão de Justiça, pelo orgão do sr. Sergio Loreto, deu parecer, que eu poderia chamar epiceno. Surge o representante do Estado do Rio, sr. Horacio Magalhães, para pedir vista dos papeis e, quando hontem procedia á leitura do seu parecer, o presidente da Commissão de Justiça annunciou que, segundo declaração do "leader" da maioria, o Chefe do Executivo federal era infenso á approvação do projecto. E eis que, immediatamente, todos os membros da Commissão, com excepção apenas de dois, os srs. João Mangabeira e Luz Pinto, todos elle assignaram o parecer, inclusive o sr. Sergio Loreto.

O sr. Ariosto Pinto — Peço permissão a v. ex. para ponderar que o sr. presidente da Commissão de Justiça não se pronunciou precisamente por tal fórma. S. ex. — é verdade — transmittiu a impressão do nobre "leader" da maioria, mas essa opinião é a de que não mais se tornava necessaria a prorogação da lei do inquilinato, por isso que não occorriam os motivos anteriormente vigorantes.

O sr. Adolpho Bergamini — Agradeço a informação que, em aparte, me presta o meu digno collega.

Pouco importa a fórma: o certo é que veio a palavra de Jupiter. Não é mais necessaria a prorogação da lei do inquilinato; os motivos não mais existem e toda a tertulia que ali se encontra, todos os membros daquelle cenaculo e todos os maioraes da jurisprudencia, modificaram a sua attitude anterior e assignaram o parecer, inclusive o sr. Sergio Loreto, autor de um parecer em sentido contrario.

O sr. Sergio Loreto — V. ex. está mal informado. Não assignei coisa alguma.

O sr. Adolpho Bergamini — Não li, nem mesmo no transumpto da acta do "Diario do Congresso" qualquer declaração do meu nobre collega, contra o substitutivo Horacio Magalhães.

O sr. Costa Ribeiro — A declaração feita pelo sr. Sergio Loreto deve elucidar o illustre orador. Nada importa que não conste da acta.

O sr. Adolpho Bergamini — Como não?! Não é a acta o espelho de tudo quanto se passa numa reunião?!

O sr. Costa Ribeiro — O sr. Sergio Loreto, na Commissão, declarou que era vencido; por isso, v. ex. não deve insistir.

Repito — nada significa a omissão na acta.

O sr. Adolpho Bergamini — Importa muito! Baseio-me nesse documento. Por elle, estou explicando o motivo por que fiz estas considerações, esta critica, esta apreciação. Não poderia fazel-o senão pelo que está publicado.

O sr. Ariosto Pinto — Estou lembrado mesmo de que o nobre representante de Pernambuco fez essa declaração, ficando o assumpto a ser resolvido posteriormente.

O sr. Adolpho Bergamini — Effectivamente, o nobre deputado rectificou agora a acta com o aparte que me dá.

O sr. Costa Ribeiro — Isto é outra coisa.

O sr. Adolpho Bergamini — A verdade, sr. presidente, é que a prorogação da lei do inquilinato está condemnada porque o sr. presidente da Republica entende que cessaram os motivos que aconselharam a votação das leis anteriores. Por que cessaram esses motivos? Que elementos pode ter s. ex. em tão pouco tempo de governo, quando distrãe sua attenção no preparo de seu substituto á presidencia da Republica, absorvida inteiramente com essa preoccupação céga em politica reaccionaria, opposta ás necessidades do povo?

O Districto Federal está entregue a autoridades que não conhecem absolutamente as necessidades dos seus habitantes. Em que se póde estribar s. ex. para dizer *fus imperu* não existirem mais os motivos que determinaram as leis de inquilinato anteriores?

Não, sr. presidente! E' que continuam os homens do governo a se considerar omniscientes: conhecem tudo, tudo sabem, nada ignoram, nada desconhecem e falam do alto, habituados a serem obedecidos, a serem prestigiados, desvirtuando, frequentemente o prestigio politico que o Congresso Nacional lhes dá, e abusando delle porque, nem ao menos, a funcção precipua de se tomarem as contas dos gastos feitos pelo Executivo, o Congresso Nacional exercita mais! Por que?! Porque as sessões das commissões technicas, notadamente as da de Finanças, passaram a ser privadas?

Por que razão se véda o ingresso na sala dessas commissões aos jornalistas? E' para que o povo não tenha conhecimento, por meio da imprensa, do vulto dos escandalos administrativos perpetrados no governo que se foi, que se findou, felizmente, a 15 de novembro do anno ultimo.

Em virtude desses escandalos innominaveis, *verbi gratia* o do Ministerio da Marinha, os que se verificaram no da Guerra e em outros Ministerios, onde se encontram semelhantes senão maiores, em virtude desses escandalos, que custam ao povo milhares e milhares de contos de réis e ao Estado o seu descredito completo, a falta de confiança que nos administradores tem a nação em virtude desses escandalos innominaveis, repito, é que se verificam o desequilibrio dos orçamentos e os dispendios vultosos, que a todos nós impressiona e atormenta.

Não é possivel, sr. presidente, que, deante de anarchia dessa ordem e de abusos dessa natureza, abusos que partem do Poder Executivo, que vae usurpando todas as attribuições, com a complacencia criminosa dos representantes do povo, — não é possivel que se façam orçamentos equilibrados, orçamentos sinceros, orçamentos verdadeiros.

Tudo isso que ahi está é uma farça, é uma burla, é uma mentira. Contra essa farça, essa burla, essa mentira o meu protesto. (*Muito bem; muito bem*).

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis irá, hoje, ao Itamaraty e á Cruz Vermelha Brasileira

Proseguindo nas suas visitas aos departamentos da União, o sr. Washington Luis visitará, hoje, pela manhã, o palacio Itamaraty.

No Ministerio das Relações Exteriores, o presidente da Republica terá occasião de conhecer as obras por que acaba de passar aquelle proprio nacional.

A' 1 hora da tarde, o sr. Washington Luis percorrerá as dependencias da séde da Cruz Vermelha Brasileira.

Nilo Peçanha

A missa de hoje, no altar do Sagrado Coração de Jesus e a inauguração do busto, amanhã, em Nictheroy

Nilo Peçanha

Nilo Peçanha, se estivesse vivo, completaria amanhã mais um anno de existencia. Os amigos e admiradores do grande chefe republicano não esquecem essa data, de resto, tão cara aos brasileiros, e se preparam para commemoral-a com o carinho que ella merece.

E' assim que hoje, ás 9 horas da manhã, no altar do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será rezada uma missa por alma do eminente estadista. E amanhã, ás 4 horas da tarde, na vizinha cidade de Nictheroy, inaugurar-se-á o busto, em bronze, do inolvidavel campeão da Reacção Republicana. Esta homenagem promette revestir-se de uma significação toda especial. A ella comparecerão as altas autoridades fluminenses. A mesa da Camara federal irá incorporada. O Senado far-se-á representar por uma commissão composta dos srs. Antonio Moniz, Carlos Cavalcanti e Manoel Duarte. E além do elemento official, associa-se a esse preito de justiça o elemento popular, onde o nome de Nilo Peçanha foi sempre o de um idolo...

UM CASO TRISTE

Como em torno da morte do pequeno Wilson agiu a policia do 19º districto

Temos acompanhado, com carinho e interesse, as diligencias que á policia do 19º districto foi obrigada a encetar, em virtude das censuras feitas pela imprensa, em torno do desastre deploravel de que foi victima o collegial Wilson, filho do sr. Paulo Gutterrez.

No dia 24 de setembro ultimo, dissemos já, o automovel n. 1902, correndo pela rua Dias da Cruz, com excesso de velocidade, justamente no momento em que a garotada saia do collegio, colheu, proximo ao Posto de Assistencia do Meyer, o collegial Wilson, o qual, depois de soccorrido, ali mesmo, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O delegado Paula e Silva, estando actualmente no 19º, que fica no Meyer, sendo essa delegacia tão afastada dos centros movimentados que costuma frequentar, não vae, quando deve, ao seu districto, desobedecendo, desse modo, a circular em que o dr. Carlos Costa, ex-chefe de policia, recommendava não deixassem os seus auxiliares de cumprir o seu dever.

Por isso, a occorrencia lamentavel de que foi victima o pequeno Wilson, não mereceu desse delegado o devido interesse, nem mesmo depois de ter a victima fallecido.

Agora, como já se sabe quem dirigia o auto 1902, que matou o pequeno, começam a annunciar ter sido isso em consequencia das diligencias do delegado local.

Tal, porém, não se dá. O sr. Paula e Silva foi obrigado a instaurar inquerito e só apurou o facto quando um inimigo do criminoso enviou áquella delegacia uma carta esclarecendo tudo.

posse da carta, foi á garage

Quer dizer que o delegado, de Brasileira, á rua Marquez de Abrantes n. 178, verificando, ali, depois de ouvir o proprietario da mesma, ser verdadeira a denuncia de que o auto n. 1302, conforme a nossa noticia de hontem, era dirigido por Lelio de Freitas, cujo progenitor, o sr. Marinho de Freitas, director da Rio de Janeiro Auto Omnibus, para defendel-o, mandou desmontar o carro nas officinas da Brasileira, alterando, de 26 de setembro para 28 de agosto, a entrada do mesmo na alludida officina.

O sr. João Doré, dono da Brasileira, tudo confirmando, adeantou, ainda, que o auto 1902 era de sua propriedade, mas estava entregue ao autor do desastre, que pretendia compral-o.

Foram essas, pois, as diligencias "importantes" que o delegado Paulo e Silva effectuou, para esclarecer o caso.

Lelio Freitas, que é menor, nas declarações prestadas hontem, em cartorio, negou estivesse na direcção do auto n. 1902, quando este foi sobre Wilson.

Sendo assim, as testemunhas de caso voltarão áquella delegacia, afim de ser feito o reconhecimento do accusado, que, sendo alumno do Collegio Pedro II, na tarde de 24 de setembro vestia o uniforme do alludido estabelecimento de ensino.

UM GRANDE ESCANDALO BANCARIO

O EX-BANCO FRANCEZ (E ITALIANO?) ROUBOU 29 MIL CONTOS DE RÉIS A' FIRMA F. RINALDI & CIA

Resumo historico do plano com que o Scroes Bank saqueou em mais de 29 mil contos de réis a firma F. Rinaldi & Cia. — Prosperidade da casa commissaria que operava com todos os Bancos — As artimanhas de Frontini conseguiram segurar em suas garras a firma — Um primeiro convenio que não se realizou e o conto do vigario de duas letras de cambio, no valor de quatro mil contos de réis — Os assaltos de Lampeão chamam-se "Operações Bancarias", pelos Lampeões que se aninham dentro do covil Banco Francez (e Italiano?)

XV

Antes de começarmos a tratar do segundo audaz assalto com que o extincto Banco Francez (e Italiano?) tentou afundar as unhas nos bens particulares do sr. Francisco de Negreiros Rinaldi, julgamos opportuno resumir, em grandes traços, o roubo de 29 mil contos de réis.

A conceituada, solida e forte Casa Commissaria e Exportadora de café, estabelecida na praça de Santos, era uma das mais importantes do paiz. O seu avultado volume de negocios permittia-lhe operar com todos os bancos, nacionaes e estrangeiros. Entre estes estava o antro de perigosos aventureiros internacionaes, acobertados sob o aureo, enganador letreiro de Banco Francez (e Italiano?).

De todos esses bancos a firma só teve e tem motivos para elogial-os. A mesma coisa não se póde dizer do Scroes Bank.

As insidias, as artimanhas, e outros dolosos esforços, postos em pratica pelo famigerado Vicente Frontini, conseguiram o objectivo de segurar, nas aduncas garras deste, a cobiçada presa, a prospera firma F. Rinaldi & Comp.

A Casa Commissaria, alentada pela sua seriedade, prestigiada pelos productores de café, e pelo commercio, continuava a trilhar numa senda de progresso. No anno de 1923, o café alcançava preços elevados, como nunca dantes e nem depois. Foi um anno excepcional. A firma F. Rinaldi & Comp., estava bem apparelhada para auferir grandes lucros, proporcionaes ao vulto de seus negocios.

Para que pudesse movimentar o grande volume de seus negocios, Vicente Frontini, director geral do extincto Banco Francez (e Italiano?), propoz um primeiro convenio com o firme intuito de attrahir na engrenagem, que machinava, o sr. Miguel Rinaldi, pae do sr. Francisco de Negreiros Rinaldi. Allegando motivos de velhice, o sr. Miguel Rinaldi, que conhecia, melhor do que o filho, o pirata Frontini, evitou de tomar parte no proposto convenio. De nada serviram os geniaes esforços de Frontini, e a sua celebre *carta melífina* para conseguir attrahir na esparella, que occultava, o velho sr. Miguel Rinaldi.

Desde longa data o abutre Vicente Frontini corvejava sobre a fortuna do sr. Miguel Rinaldi, e deante da defesa que este oppunha, e quando falhou o golpe de attrahil-o na cilada-convenio, então pediu ao chefe da firma F. Rinaldi & Comp., duas letras de cambio, no valor respectivo, uma de mil contos e a outra de tres mil contos. O chefe da arapuca assegurou ao dr. Francisco de Negreiros Rinaldi que as duas referidas letras de cambio serviriam apenas para effeito de escripturação, afim de facilitar o convenio, e não para serem descontadas.

Ainda desta vez, o pae, sr. Miguel Rinaldi, que já via o filho debater-se nas garras do piratão Vicente Frontini, evitou de cahir na rêde que, obstinadamente, lhe estendia o ex-presidiario.

O sr. Francisco de Negreiros Rinaldi pediu as duas letras, no valor de 4 mil contos de réis, ao cunhado, dr. Elyiser Arouche de Toledo e ao irmão, dr. José de Negreiros Rinaldi, que, immediatamente, as forneceram, e sobre as quaes foi escripto um bordereau com a nota de *letra de favor*.

No dia seguinte as duas *letras de favor* eram entregues ao sr. Vicente Frontini. Este assegurou ao dr. Rinaldi que dentro de dois dias estaria concluido o convenio. Passados os dois dias, o dr. Rinaldi foi ter com o Frontini, o qual, allegando uma porção de motivos, informou-o de que o proposto convenio não se podia realizar mais. Em vista disso, tendo o dr. Rinaldi pedido a restituição das *letras de favor*, teve em resposta que, em qualquer outro dia, fosse retiral-as no respectivo guichet do banco.

Qual não foi a surpreza quando no reclamar na carteira a retirada das duas *letras de favor*, foi-lhe assegurado, pelo funccionario, que os documentos já tinham sido descontados, por ordem do chefe, do director, por ordem de Vicente Frontini.

Esta monstruosa, inconcebivel façanha seria inacreditavel se não estivesse consagrada em documentos, e se não resultasse dos autos do Egregio Tribunal de Justiça.

O antigo falsario de Catania tinha cortado o bordereau das duas *letras de favor*, falseando assim os titulos para podel-os descontar, como de facto os descontou.

O dr. Rinaldi reclamou, protestou, pediu, ameaçou, mas não houve meio. O unico meio a fazer valer, no caso, era o de uma bala na cabeça do gatuno. Mas esse meio repugnou sempre á moral e aos sentimentos religiosos da victima. E, aliás, o falsario profissional tinha-se sumido, arranjando uma das suas viagens... para casos semelhantes.

Na linguagem do covil de salteadores, com taboleta de Banco Francez (e Italiano?) para a America do Sul, um roubo, como o que acabamos de narrar em sua nudez diaphana, chama-se *operação bancaria*. Mas, se um outro infeliz determinado, chamado Lampeão, pondo em constante perigo a propria vida, entrega-se ao assalto nos sertões do Norte, a este chama-se de bandoleiro, de cangaceiro, e nenhum Dolfini sonha de galardoal-o com o titulo de Grande Official!

A pasmosa gravidade do furto das duas *letras de favor*, e o outro crime de tel-as descontado, depois de ter cortado o bordereau, dispensa os nossos commentarios.

O unico commentario possivel seria o que os mesmos quadrilheiros escreveram em infame documento contra a *"Justiça deste paiz de negroides"* onde..., até agora, ficaram impunes.

Com todo empenho tomamos a liberdade de recommendar ao leitor e ao publico em geral a maior attenção para a nova série de artigos, que, hoje, iniciamos.

São Paulo, 28 de Setembro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e assumo a responsabilidade.

Data supra. **Francisco de Negreiros Rinaldi.**

(SECÇÃO LIVRE)

(Transcripto da "Folha da Noite", de 29 de setembro)

(1248)

A GRANDE FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

O imponente cerimonial em louvor á SS. Virgem, amanhã

Cuida a v. Irmandade da Penha realizar amanhã, festividades religiosas tão imponente como jámais ali se effectuaram nos annos anteriores.

Todos os requisitos de opulencia e brilhantismo foram devidamente lembrados, para que os actos religiosos transcorram com o maior deslumbramento possivel, obedecendo rigorosamente ás exigencias do rithual catholico.

Para tal fim, muito tem trabalhado o capellão da respeitavel irmandade, padre José Maria Martins Alves da Rocha, que soube reunir nomes de personalidades das mais acatadas no clero, para constituirem o corpo sacerdotal que desempenhará no templo da milagrosa virgem as funcções ecclesiasticas, consoante ordena a lithurgia.

O programma religioso está assim organizado: missa ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, sendo, porém, esta ultima de pontifical, officiando-a os seguintes sacerdotes: Celebrante, mons. dr. Fernando Rangel de Mello; assistente, monsenhor Francisco Xavier da Cunha; mestre de cerimonias, conego dr. Francisco Caruso, secretario do Arcebispado; diacono, conego Mello de Rezende; subdiacono, padre dr. Valentim Marque de Mattos capellos, padres: Rezende, Felippe Alexandre Requixa, Emilio Galdi Sobrinho, Miguel Transmontano, Antonio Albuquerque e José Alves dos Santos, servindo de turiferarios e cirinos diversos alumnos dos collegios mantidos pela veneravel irmandade, actuando como director da festividade o capellão padre José Maria Martins Alves da Rocha.

A tribuna sagrada foi confiada á palavra do erudito pregador, d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, que fará o panegyrico da excelsa padroeira e distinctará, como sempre, sobre o [illegible] quencia e saber profundo, oração que muito ha de agradar aos milhares de fieis da medianeira de todas as graças, a qual será irradiada por possante apparelho microphonico, afim de que seja ouvida por todos quantos se espalharem pelo immenso "parc" da irmandade.

A parte orchestral foi entregue á direcção do conhecido maestro padre Romoaldo da Silva, que escolheu reputados professores para o seu desempenho.

A actual administração dos srs. dr. Victor de Faria Gonçalves, juiz; Alfredo Bittencourt, secretario; Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro; Antonio Ennes Gonçalves de Mattos, procurador, faz timbre para que vistam de esplendor excepcional, todos os officios religiosos se repouco commum em cerimonias dessa natureza, de modo a testemunhar aos innumeros fieis da ss. virgem que o crescente desenvolvimento da fé é ali exercido, nestes ultimos tempos, com edificante exemplo aos seus irmãos em crença.

Terminados que sejam os actos piedosos, será a imagem da veneranda virgem trasladada processionalmente da capella para a "Casa dos Romeiros", onde ficará exposta ao publico, devendo tomar parte na grande procissão a administração da tradicional irmandade, corpo definitorio, juizes por devoção, zeladores, zeladoras, corpos docente e discente das escolas da v. irmandade, todos convidados a comparecer áquellas festividades, para que, com o concurso de cada um desses membros, tenham grande realce os festejos que se vão fazer este anno naquelle santuario milagroso, donde a gloriosa virgem distribue, em fartas messes, pelos seus fervorosos devotos, suas divinas graças que se crystallizam em famosos milagres, como se evidenciam pelo incalculavel numero de promessa que ali são levadas no periodo da romaria pelos fieis que affluem aos domingos do mez de outubro áquella secular capellinha.

Como se vê, os festejos deste anno terão desusada concorrencia, tendo-se em vista os meios faceis de conducção, como sejam linhas especiaes de auto-omnibus, inauguração dos bondes feita pela Light até a estação da Penha e diversas linhas de automoveis.

A INAUGURAÇÃO DOS BONDES PARA A PENHA

Os moradores, proprietarios e negociantes da Penha, commemoram hoje, com uma bella festa, que terá inicio ás 4 horas, a inauguração do grande melhoramento — os bondes.

Essa festa traduz o jubilo de que se acham possuidos os habitantes dessa localidade que ha muitos annos, pacientemente aguardavam tal beneficio.

O "Correio da Manhã" constantemente reclamou da Light o proseguimento dos bondes que faziam ponto em Bomsuccesso e, ao ver effectivado o assumpto, congratula-se com a população leopoldinense pela realização desse "desideratum".

A inauguração official será domingo, mas a população da Penha de vespera, commemora com musica e embandeiramento das ruas o excellente beneficio.

A commissão que dirige essa festa, está constituida pelos srs. João da Cunha Branco, Apolinario Roma, major Euclydes do Espirito Santo, Benjamin Magalhães, Valentim Rodrigues Pereira, Manoel Lourenço Gonçalves, Luiz Chaves Góes, tenente Eduardo Magalhães e A. Pimentel.

A commissão convidou o prefeito a comparecer na séde da Escola Municipal da rua dos Romeiros, onde áquella hora estará reunida numa solenne sessão.

FRANCO VAZ

O dr. Lemos Britto, director da Escola 15 de Novembro, deliberou que commissão de funccionarios e alumnos fosse, amanhã, dois de outubro, data do passamento do saudoso ex-director sr. Franco Vaz, ao cemiterio de S. João Baptista collocar flores sobre seu jazigo.

Uma chuva de rosas sobre a cidade

Gentis senhoritas distribuindo pela cidade as rosas de Therezinha

Santa Therezinha do Menino Jesus, sorrindo lá do céo para a humanidade que se agita cá em baixo, devia ter hontem abençoado, na infinita misericordia da sua excelsa bondade, todos quantos correram pressurosos a dar o auxilio pedido para a conclusão do seu Santuario, á rua Mariz e Barros.

A Virgem dos cabellos de luz tambem sabe recolher os soffrimentos terrenos para delles fazer a beatitude e a gloria. Vendo chover sobre a cidade as rosas que ella annunciou, convertidas, pelo coração da mulher brasileira, em graças de amor e piedade, a meiga e suave Filha de Lisieux não poderá deixar de recompensar, como recompensará, o esforço bemfazejo das nossas jovens patricias que tomaram o encargo de andar pelas ruas, solicitando os recursos necessarios á execução de tão digna iniciativa.

A população desta capital correspondeu ás nossas espectativas. As commissões directoras da construcção do Santuario tinham certeza de que assim seria. E já hoje, nas suas preces fervorosas, implorarão á Santa dos milagres e das virtudes peregrinas que véle e guarde, com a sua incomparavel protecção pela cidade que hontem, em seu nome sagrado, coroou-se de rosas.

—

Communica-nos Frei Seraphim de S. Thereza, director do Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, que o sorteio da tombola organizada em beneficio do referido Santuario, marcado para 30 de setembro corrente, fica transferido para o dia 6 de novembro proximo futuro, definitivamente, isso em virtude de ainda faltarem muitas listas em poder dos bemfeitores do Santuario.

Sendo a data referida definitiva, Frei Seraphim pede a todos os bemfeitores que façam a remessa das listas a seu cargo, quanto antes, para melhor organização do sorteio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5598 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

A hora Jacarandá

Todos ainda se lembram. A grippe hespanhola, a nova do armisticio, mas com esta, não tarda, a da victoria do bolchevismo na Russia, deixaram-nos cambaleando.

O Carnaval, quando ainda não se tinha acabado ao menos de enterrar bem os mortos, offereceu o que quer que é de macabro. Muitos recalcavam a dor tão recente para vir á rua vêr passar os prestitos. Com a grippe que se foi tal qual viera, na vertigem de um sonho fantastico, varreu-se depressa, como nunca, da memoria das gentes a grossa multidão victimada por essa peste languenta e traiçoeira. Dir-se-ia ter sido tudo uma illusão.

Não tardou muito, occorre aquelle caso de um engenheiro que, morrendo num baile, foi tirado da sala como se tira o couro de um bicho para desembaraçar o soalho encerado, emquanto os outros continuaram a dansar.

Isso dava perfeitamente idéa da sensibilidade moral do instante.

Com a noticia de que, pela fome, na Russia, prohibido como fôra commerciar-se, até carne humana se traficava em postas, ás occultas, vagos boatos chegavam de levantes proletarios em varios pontos da Europa e até nas nossas proprias vizinhanças.

Era em consequencia do estupor — aliás pouco definido, de gente em certo estado somnambulo — que a natureza humana reagia sob aquellas manifestações insolitas de que falei. A vida em todo tempo tem seus imprescriptiveis direitos.

Passou pelas camadas inferiores da *urb* como que uma chamma de sonho absurdo. A Favella olhou de passagem para Copacabana e Botafogo com mal disfarçada audacia.

Pouco a pouco, como que se sentiu algo semelhante, ao que acontece nos navios, quando fazem agua cada vez mais e acaba esta por cachoeirar para dentro.

Todos os quadros sociaes tinham dado de si, e pelas fendas, interesticial, passára e viera á tona uma fauna humana até então anonyma.

Mas este não fôra um movimento isolado. O Rio instinctivamente enfileirára-se ao mundo inteiro, que o "profiteur" empolgára, imprimindo nelle sua mentalidade, a um tempo grosseira e infantil. Como no Rio, em toda a parte a vida "se defendia". Todos queriam "tirar seu fiapo", desfrutar "seu pedaço". Os *dancings* tumultuaram e o *jazz-band* impoz a chorographia barbaresca do instante.

O *jazz* acabou por crear uma hora toda correspondente ao que elle é. Surda, mas incontida ansia pela volta á primitividade encontrou em tudo, por fim, expressão. As tribus da Oceania e da Africa, pelo que suggerem de infantil, mas ardente, vieram colorir ainda mais o orientalismo para que já se começava a pender antes mesmo da guerra.

Nas letras houve um desvairamento semelhante. O que o caracterizou por modo mais ao alcance de todos foi o odio á cultura e aos typos representativos desta, que ainda ha pouco tinham o mundo, por assim dizer, na mão.

Entre nós correspondeu-se como se póde ao bota-abaixo mundial. Bellos talentos iconoclastas, de cambulhada e solidariedade tacita com apaches ineptos, mas de amoralidade intrepida, produziram uma trovoada passageira á secca, no entanto sufficientemente atroadora para pôr no desvio ou quasi que isso até alguns academicos, póde-se dizer, ainda moços. Nem todos comprehenderam o que pudesse haver de aleatorio sob essa atordoante apparencia de *Dies iræ* caricato.

Em todas as espheras, sob as modalidades respectivas, foi um relaxamento geral. Preencheram-se as vagas e multiplicaram-se os logares numa scissiparidade inevitavel. Os falsos valores tinham de esmagar ao menos pelo numero.

Até no fôro criminal houve uma invasão de meios alphabetizados, porque soletravam apenas ainda.

Como no fôro, tambem na politica emergiram os contundentes "páos mandados" que foram os "cravos vermelhos", e, parallelos a esses, mas em todo caso pacificos, uns poucos burlescos patriotas de *menos côres*, como se diz em Minas.

Os moços que só então vinham chegando para a vida não estranharam muito tudo isso, com tudo isso accommodaram-se mais ou menos, que afinal temos de ser do nosso tempo.

Assim se estabeleceu entre nós uma hora pittoresca, é innegavel, embora curiosamente crepuscular.

Forçando a nota um pouco, talvez possa chamar-se a hora Jacarandá. O politico e criminalista desse nome tem o direito de representar no caso um symbolo.

Mas vae agora um juiz, o dr. Edgard Costa, não acceita para advogado de um réo no jury, segundo leio, certo collega desse typo symbolico a que me refiro. Collega no pigmento e na proficiencia. Entende que é preciso cumprir com a lei no seu espirito. Não deixar indefesos os que vão ser julgados, pois nisso redunda acceitar taes defensores. O magistrado só agiu depois de bôa amostra em barbarismos e solecismos ôcos com que bombardeára ao auditorio o pretenso leguleio.

Transfere, assim, o julgamento, e faz mais: promette não se haver de outro modo em casos identicos, daqui por deante.

E' positivamente um attentado contra a liberdade de fazer os mais rirem. Apenas no caso ha uma pequena attenuante: a hypothese de que pudesse prejudicar-se com taes scenas comicas a causa de quem não tem para pagar efficiente defesa.

Haverá nesse facto isolado um symptoma de que a hora Jacarandá está querendo passar?

Isso viria causar transtorno a quem se sinta bem neste ambiente de opereta, e sobretudo aos que nelle só encontram vantagens. Muita gente teria de voltar á obscuridade magra, com que se conciliára difficilmente agora.

Mas ainda são tenues — tranquillizem-se — as probabilidades de que o singular juiz tivesse tido bom faro. Não parece que as coisas por emquanto tendam muito para o caminho que elle quiz intrepidamente abrir no dominio que é o seu. O dr. Jacarandá e que taes ainda têm de andar solicitados a metter-se em coisas que se acreditara não estarem pedindo chulice. E' por isso mesmo que elles symbolizam o instante. Se mudança vier, ha de ser muito de vagar.

Nestor Victor

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel de dia.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: variaveis, com rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel de dia, salvo a leste, onde será bom, com nebulosidade.

Temperatura: em ascensão.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão até o Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio, de dia, no Rio Grande do Sul.

Ventos: variaveis, com rajadas fortes.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 10 minutos e 10 horas da manhã, de Goyaz (todas), grande parte das da Bahia, Matto Grosso e Rio Grande, bem como todas as da ultima hora dos Estados do sul.

— Foi irradiado pela estação radio do Arpoador um aviso da possibilidade de ventos fortes entre Santos e parte do Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom em todo o periodo, com nevoeiro alto pela manhã e nevoas seccas após. A temperatura foi estavel á noite e levou-se accentuadamente de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31°8 e minima 18°6 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 29°0 e minima 20°4, respectivamente ás 12 horas e 40 minutos e ás 4 horas e 55 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte, rondando, porém, para sul após 12 horas e 40 minutos.

O *leader* da maioria foi hontem, na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, portador de um recado sobre o novo emprestimo para a Prefeitura do Districto Federal, o qual está dependendo do beneplacito do governo federal nos termos da nova Constituição reformada.

Como se sabe, a reforma constitucional creou para os Estados federados a obrigação de sómente contrairem emprestimos com a respectiva approvação do governo federal. A providencia visava conter, nos Estados, a furia das operações desastradas, providencia que, por um paradoxo, foi pleiteada pelo autor da mais desgraçada operação de credito que já se fez neste paiz: o emprestimo de consolidação... Dando ao governo federal esse direito de intervir na vida financeira dos Estados, o que se quiz, naturalmente, foi conceder-lhe prerogativas de verdadeiro fiscal.

Mas, o caso concreto levado hontem ao conhecimento da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, provou que não se trata de defender o erario federal. Realmente, a autorização pedida, pela Prefeitura é para contrair um emprestimo de .... 31.000.000 de dollars, cujo typo, amortização e juros, o Congresso não conhece. Ora, se a intervenção do legislativo redunda em uma participação do governo federal na operação de credito, em uma verdadeira responsabilidade sua, não é admissivel que elle a dê no escuro, sem conhecer as condições do emprestimo.

Usando de linguagem de calão, tão de seu feitio, mas impropria para o recinto da Camara, um Joaquim de qualquer coisa da bancada mineira, porque houvessemos commentado a sua dubia attitude no caso das congratulações ao governo do sr. Antonio Carlos, saiu-se com uma porção de destemperos, visando esta folha. Em verdade, devemos accentuar que jamais nos apercebemos da existencia do infeliz. Se, de passagem, fizemos allusão á sua conducta, ainda assim encobrindo o seu nome, porque este jornal se preza de escrever apenas expressões condizentes com os principios da moralidade, foi tão sómente para evidenciar de que quilate é, em grande parte, constituida a representação federal do grande Estado do centro. Pouco nos importa que "seu" Joaquim procure, com sua bajulação no governo ou a magnatas, salvar o estomago de aperturas. Afocinhe-se á vontade nas gamellas do Thesouro e curve-se, como quizer, aos poderosos. Não queremos que elle nos julgue de outro modo. Um elogio seu seria para nós um ultrage, que ainda assim só admittimos de outra casta de gente.

O Ceará, mesmo antes de Minas, adoptou a legislação do voto secreto e com o exito que era de esperar, já ali procedeu as eleições municipaes. E' verdade que, depois do pleito, surgiram inevitaveis aborrecimentos, segundo confessou o sr. Abner Mourão. Mas, como accentuou o sr. Bergamini, debatendo os dois, na Camara, o assumpto que antehontem ventilava o sr. Marrey Junior, esses aborrecimentos foram manifestados pelos candidatos que perderam os suffragios á boca das urnas.

Por, isso mesmo, foi lamentavel que um homem da erudição juridica do sr. Mattos Peixoto, *leader* da bancada cearense, indicado para futuro presidente do Estado, não acompanhasse os representantes do Partido Nacional e os deputados mineiros, que acceitaram o requerimento Marrey no sentido da Camara congratular-se com o Ceará e com Minas pela adopção do voto secreto. O sr. Peixoto, professor de direito em Fortaleza, deputado cearense, apontado para dirigir os destinos da sua terra, recusa, confuso e humilhado, approvar uma moção de applausos a uma iniciativa que honra a intelligencia, o saber e o civismo do seu povo! E' incrivel, mas isto se passou antehontem, na Camara, no mesmo local de onde outrora o heroico Tiradentes saiu para ser enforcado, só porque tinha idéas e pelas suas idéas lutava até morrer pendurado e estrangulado no antigo Campo da Lampadosa!

O presidente da Republica embirrou com o voto secreto. Nelle, a convicção resulta de uma ogerisa. E' questão de scisma. Ha pessôas que não gostam de comer dôce de abobora, como ha outras que não podem ver alguem raspar a unha sobre a cal de uma parede. Simples resultado de idiosyncrasias. O sr. Washington implicou com o voto secreto, obedecendo a uma forma especial e privativa do seu proprio temperamento. Ha homens que até implicam com as mulheres, como aquelle insensivel philosopho Xenokrates...

Pois o sr. Mattos Peixoto, que não tem a mesma disposição do instincto presidencial, que apoiou o voto secreto na sua terra, vem agora impugnal-o aqui só para não desagradar o Olympo.

Desgraçada politica que nos entristece com semelhantes episodios!...

Vão matar a industria da cal de pedra em Minas. Com as novas tarifas da Central do Brasil, que vigorarão de hoje em deante, o frete da mercadoria será de 92,4 °|°, isto é, um preço maior do que aquelle pelo qual é vendido na praça.

Actualmente, um vagão com 40 toneladas de cal virgem custa, nas estações de Arcoverde, Pedro Leopoldo, Sete Lagôas, etc. .... 2:400$000. Paga de frete, imposto mineira, taxa de viação e *ad valorem*, 1:702$500. As novas tabellas elevam a cifra a 3:105$000, ou sejam, 77$500 por tonelada de um producto que, na mesma razão, é vendido a 60$000. O referido artigo é collocado aqui, entre os consumidores, entregue nas obras com despesas de descarga e carreto, de 130$000 a 150$000, por mil kilos, conforme o local da construcção.

Agora, o reverso da medalha. Em face das extorsões da Contadoria Ferroviaria, constructores e empreiteiros terão de substituir a cal de pedra mineira pelo cimento. Este vem do norte da Europa, pagando cerca de 12$000 de direitos alfandegarios em barricas de 140 kilos. Ainda assim, sairia mais barato do que a cal trazida de localidades mineiras a 430 kilometros distantes da Avenida Rio Branco.

Mas, que querem? A Associação Commercial soube defender os interesses do commercio. Fez seu delegado junto á Contadoria um individuo que ali só cuidou de aggravar a afflicção dos afflictos.

Os *apostolos* da legalidade são os primeiros a mostrar a inutilidade da lei de imprensa. No Pará, o governador Dionysio Bentes, sentindo-se injuriado com a attitude dos jornalistas independentes que divulgaram os actos condemnaveis de um *principe* da situação, manda aggredir covardemente os censores. Agora, é em S. Paulo que um deputado da situação, director da folha official, desfecha brutal bengalada, pelas costas, contra um redactor do vespertino *O Combate*, dentro da casa em que trabalham ou fingem trabalhar os legisladores regionaes.

O deputado aggressor é o sr. Flaminio Ferreira, que o sr. Washington Luis, quando presidente do Estado, mandou buscar no interior, collocando-o na direcção do *Correio Paulistano*. Donde se infere que não são os jornalistas os mais assustados com a famigerada lei, de duvidosa paternidade, mas que as melhores conjecturas dão como filha legitima do antigo dissidente sr. Adolfo Gordo.

Não seria de estranhar, todavia, que os politicos, quando renunciam ás prerogativas da lei de imprensa, preferindo o desforço pessoal, descarregassem o cacete pela frente. Isso de quebrar a cabeça a um homem pelas costas, não vale. Denota covardia, que é o pavor da replica.

A maioria da Camara tomou a si a tarefa de perturbar os trabalhos, infringindo seguidamente o Regimento e desrespeitando até as determinações da Mesa.

O sr. Rego Barros chegou já a declarar que renunciaria a presidencia, caso não pudesse manter integralmente a lei interna.

Nem, isso influiu no animo da maioria, cuja exaltação se tornou notavel nos ultimos dias e cuja intolerancia vae dando logar a violentos attritos.

Ainda hontem, o sr. Raul Sá, exercendo a presidencia, teve de agir com severidade para garantir a ordem.

Os turbulentos eram membros da maioria, deputados fluminenses, enthusiasmados pela presença numa tribuna do sr. Manoel Duarte, presidente eleito do Rio de Janeiro.

Pelos modos, inverteram-se os papeis — a minoria é que defende o Regimento e a maioria que o infringe, perturba os trabalhos e agita as sessões...

Todos os artigos a serem adquiridos pela Intendencia da Guerra, de accordo com as respectivas instrucções internas, devem passar pela commissão de Recebimento, composta de tres officiaes, cuja substituição se faz trimestralmente. Cabe a essa junta technica verificar se o artigo entregue é egual ao typo regulamentar, apresentando o peso e a metragem e todas as condições exigidas.

Pois o director interino daquella repartição resolveu, consoante uma ordem exarada no boletim interno n. 207, de 17 de setembro, que os artigos adquiridos para confecção de fardamentos de officiaes não sejam mais recebidos pela commissão e sim entregues directamente ao Estabelecimento Central do Fardamento, encarregado das referidas confecções.

Por que teria sido adoptada semelhante iniciativa, que não attende aos interesses do Estado? E' o director da Intendencia o mais competente para qualquer informação. Sabe-se, porém, que a Commissão de Recebimento, baseada num parecer do Laboratorio de Analyses, recusou certa quantidade de flanella kaki, destinada á caixa dos officiaes. Pouco importava que se violasse o regulamento... Provavelmente o general Nestor não sabe coisa alguma sobre o facto.

A contribuição para o Instituto de Previdencia está arrastando ás maiores necessidades os pequenos funccionarios. E' que, ganhando pouco, vêem-se privados de uma grande parte do que percebem, em beneficio daquella instituição.

As queixas são geraes porque, ainda hontem, primeiro dia de pagamento, serventes da Alfandega, que ganham 195$000 e que com a tabella Lyra perfazem o total de 302$500, viram seus vencimentos reduzidos a 188$054, com os descontos referidos.

Fala-se numa reforma da lei. Mas como os que a vão fazer não estão sujeitos ás agruras dos pequeninos, vae se dando o adiamento para amanhã e o caso não terá solução este anno...

A Associação Bancaria é uma especie de syndicatos de bancos, feita com o intuito de uniformizar o programma e a ordem do trabalho nos differentes estabelecimentos de credito do Rio. Mas, nem todos os bancos querem sujeitar-se ao regimen commum, tomado por accordo mutuo.

Assim, de accordo com o horario convencionado, e que a Associação Bancaria esposou, como o que melhor correspondia aos interesses da classe, convencionou-se que todos os estabelecimentos do credito fechassem, entre 11 1|2 e 1 hora da tarde, para almoço dos funccionarios. Ha, porém, quatro bancos que não querem sujeitar-se ao regimen combinado. São elles o Banco Allemão Transatlantico, o Banco Germanico, o Banco Allemão-Brasileiro e o Banco Hollandez. Não parece positivamente justo que sómente esses recusem, a seus empregados, essa pequena vantagem que todos os outros lhe concedem.

Quando a Republica dos Soviets foi reconhecida pelo Uruguay, e o governo argentino não quiz seguir o exemplo de sua irmã do Prata, numerosos elementos filiados no credo communista, levaram a effeito publicas demonstrações de desagrado ás autoridades dirigentes de seu paiz. Houve mesmo um comicio de protesto, no theatro Ideal, onde um orador declarou que se deveria "lapidar la casa del gobierno", apedrejar o palacio, caso o presidente da Republica não quizesse reconhecer o novo governo russo... Dias depois desse comicio, uma multidão de dez mil pessoas, approximadamente, fez na rua uma colossal manifestação bolchevista, ostentando letreiros como estes: "Morra Alvear!" "Abaixo a Democracia!"

Que attitude assumiu a policia argentina nessas contingencias? A de uma simples vigilancia expectante, para evitar que os manifestantes passassem, das theorias, ao terreno dos factos. Ninguem, porém, se lembrou de impedir a livre manifestação do pensamento. Nem sequer a Sociedade dos Amigos da Russia, que fomentava todas essas demonstrações communistas, foi convidada a cerrar suas portas; continuou a funccionar livremente.

Em outra Republica democratica da America do Sul, por muito menos o primeiro magistrado da nação teria exigido, do Congresso, uma lei scelerada, e esse se apressaria em dar-lhe no menor lapso de tempo possivel...

Foi sempre uma velha praxe, no Supremo Tribunal, que nos primeiros dias de novo governo, o procurador geral da Republica se demittisse, afim de que o presidente pudesse livremente indicar o ministro de sua confiança.

E' verdade que naquelle tempo só o presidente do Supremo tinha automovel e foi o actual procurador o primeiro que conseguiu, tambem, a sua conducção.

A nosso ver, foi esse vehiculo que estragou o cargo.

O actual procurador já não sente, actualmente, a mesma solidez de outrora, e por isso, ha dias, dando parecer, exclamou:

— Dou meu parecer, como procurador, convencido do direito da União, como amanhã sustentarei o mesmo ponto de vista, como ministro!

O sr. Cardoso Ribeiro, concordou com uma leve inclinação de cabeça, affagando o prazer futuro de gozar commodamente as almofadas de um bom automovel da União!

A Camara concluiu hontem a elaboração de um dos sete orçamentos da Despesa, o da Viação, prompto a ser remettido ao Senado. Um outro, o do Interior, deve ficar ultimado na sessão de segunda-feira.

Estão relatados, devendo figurar numa das primeiras sessões da semana entrante, dois outros projectos: o do Exterior e o da Marinha. E já se annuncia que serão relatados na primeira reunião da Commissão de Finanças o da Fazenda.

E' pensamento dos directores da Camara fazer remetter ao Senado, até o dia 15 do corrente mez de outubro, todos os projectos da Despesa, para o que está sendo reclamada toda a actividade dos respectivos relatores.

CONTRA O POVO!

Dez mezes de administração já bastaram para mostrar, aos olhos do paiz, de que precario estofo é feita a personalidade do sr. Washington Luis. Illudindo o espirito publico, quando ao iniciar seu governo o julgou capaz de abrir-lhe as portas do regimen liberal, do qual se vira privada a nação durante tanto tempo, o presidente da Republica suspendeu o sitio, mas cerrou os ouvidos a seus insistentes appellos em pról da amnistia. Esse acto seu demonstra quanto alheiado elle se mantem do sentimento nacional, reclamando a pacificação e o esquecimento, como quem pedisse agua na agonia da séde! Pouco depois, o sr. Washington Luis, encommendando a esse Congresso, uma das vergonhas da Republica, a lei scelerada, obteve-a em condições ainda mais indecentes do que a reforma presidencial architectada pelo seu desgraçado antecessor. Foi a legalização de um sitio espurio! O paiz, embora sob a ficção das garantias constitucionaes, passou a viver sem Constituição.

Toda essa série de tenebrosos actos publicos basta para mostrar o sr. Washington Luis como um inimigo das instituições liberaes. Elle é o terceiro representante do Executivo dentre os que resolveram investir furiosamente contra o liberalismo. O sr. Epitacio Pessoa deu-nos a lei infame; Bernardes, o reprobo, premiou-nos com a reforma constitucional; o sr. Washington Luis, finalmente, seguindo-lhe as pegadas, sustou os ultimos anceios de libertação do povo brasileiro com a lei scelerada, que sob o pretexto de combater o communismo, revogou, ou pretendeu fazel-o, até os direitos individuaes assegurados pela nossa Constituição.

Todos esses actos demonstram que o sr. Washington Luis não é mais, na politica brasileira, do que um inimigo das instituições liberaes! Mas, paradoxalmente hostil ao regimen que derrubou a monarchia magnanima de Pedro II, em nome das instituições democraticas, podia o actual presidente da Republica ainda nutrir um resto de sympathia e tolerancia pelos que padecem as agruras dessa quadra tão negra? Seu acto, intervindo ostensivamente na elaboração da lei do inquilinato, ameaçando vetal-a para mais rapidamente impellir a subserviencia ao Congresso, exhibem-no ao paiz sob as côres de um tyranno. O sr. Washington Luis não quer sómente a tyrannia para garantir-se no direito de annullar e opprimir mais as liberdades publicas; seu pulso tambem se levanta sobre a cabeça dos pequeninos, desses milhares de inquilinos, cujo tecto, cuja subsistencia diaria, cujo pão quotidiano é garantido por essa excepcional medida de commiseração publica, que não só o Brasil mas outras terras adoptaram e adoptam para evitar a calamidade, sem precedentes, de uma população atirada ao meio da rua...

Segundo a theoria que o presidente mandou expectorar no Congresso, já não ha necessidade desse apparelho de excepção. Que conhecimento da situação exacta em que se debate o povo carioca! Naturalmente, para seus amigos, hospedados nos hoteis-palace, faustosos donos de "garçonnières" de luxo, onde os figurões do regimen não se envergonham de partilhar a sua abastança, não ha falta de tecto... Se elles os possuem até para passar algumas horas de descanso, entre as cinco e as sete da tarde, quando a cidade começa a receber voluptuosamente os primeiros véos da noite! O povo, porém, que o presidente da democracia brasileira não conhece, e despresa, a quem resta, da vida cara que lhe impuzeram os máos governos, algumas migalhas para alugar um tecto onde abrigar a sua prole, esse receberá, em pleno peito, o premio dos despejos e dos augmentos, manipulados pelas proprias mãos do presidente da Republica.

Defendendo os interesses dos capitalistas que verteram seu dinheiro na edificação urbana, o sr. Washington Luis, que poderia favorecel-os na attenuação dos tributos que lhes são cobrados pelo Estado, esquece de que em outras terras, onde ha interesses collectivos e autoridades publicas ciosas de seus deveres, a lei do inquilinato tem sido prorogada indefinidamente. Em França, com o intuito de attender ás circumstancias angustiosas em que se debatem os inquilinos, o parlamento está estudando um meio de dilatar ainda mais a esphera de acção dos sem tecto, e procura assegurar-lhes até o direito de requisição, para o caso em que saibam de uma casa vasia cujo proprietario não a queira entregar senão por bom preço... Aqui, é o proprio presidente da Republica quem sae de seu sybaritismo, invade attribuições do Congresso, para rasgar esse manto de protecção, estendido sobre a cabeça dos necessitados. O homem não é sómente hostil ás liberdades publicas, mas, como se vê, inimigo do povo!

Defendendo seu parecer sobre o orçamento do Interior, o sr. Tavares Cavalcanti affirmou á Camara que o Hospital Maritimo Muller dos Reis "não tem apparelhamento technico, mesmo a mais rudimentar hygiene."

Apezar disso o seu parecer foi favoravel á manutenção dessa subvenção, que constitue um escandalo, abertamente confessado á Camara, pelo proprio relator do orçamento do Interior.

Mas não admira que assim houvesse occorrido. O sr. Tavares Cavalcanti cortou umas subvenções e supprimiu outras, sob allegações diversas, como a de estarem contempladas as instituições no seu orçamento e no da Agricultura. Quando, porém, chegou á Parahyba esqueceu a doutrina sustentada para deixar passar uma escola que é auxiliada nos dois projectos.

A Commissão de Finanças acceitou o seu trabalho sem exame, mas foi ludibriada em sua boa fé, pois o sr. Tavares Cavalcanti no caso procurou apenas para si...

Ninguem melhor para desempenhar a sombria tarefa de coveiro das leis de emergencia do inquilinato do que o sr. Horacio de Magalhães, um deputado que creou fama de *rabula* em Nictheroy, e dessa maneira digna enveredou pela politica profissional.

O Brasil é o paiz onde as competencias se improvisam para as funcções legislativas. Um dia, trazido na barca da Cantareira, o sr. Horacio desembarcou no Caes Pharoux, de oculos azues, cigarro mascado ao canto da boca, deputado e jurista! E na Camara, onde ha muito bacharel que soletra, como elle, o Regulamento 737, de 1850, começaram a olhar o advogado da Praia Grande com respeito e admiração.

Advogado e amigo do seu collega José de Moraes, incumbiu-se, ha annos, de promover o despejo de um inquilino desse legislador e abastado proprietario. De tal fórma se emmaranhou nas chicanas da lide, que acabou perdendo a causa. E jurou aos deuses que daria com as leis do inquilinato por terra. Venceu e está radiante. Duplamente radiante, porque tirou a desforra do seu insucesso forense e cumpriu uma ordem do Catteté. Deve estar satisfeito...

Ha tempos, o escripturario da Alfandega desta capital sr. Cunha Junior representou contra o inspector Souza Varges, articulando factos considerados de gravidade.

Tomando attitude desassombrada á margem dos regulamentos burocraticos, o sr. Cunha Junior fechou os olhos ás retortas da hierarchia e foi logo directo ao ministro da Fazenda.

O sr. Souza Varges tremeu, mas fingiu não dar importancia. Passaram-se os dias, semanas, mezes. Agora, o escripturario é contemplado com uma elevada commissão de confiança do governo no sul, parecendo que a escolha foi uma recompensa.

O cargo que o sr. Souza Varges occupa é daquelles que requerem uma severa respeitabilidade. O ministro da Fazenda está no dever de ser franco, declarando, afinal, quem tem razão no incidente escandaloso.

Houve em Santos uma sessão extraordinaria da respectiva Camara Municipal, sendo discutido o caso da directoria judicial da municipalidade. Dos assumptos em debate ficou apurado que só o deputado federal Bias Bueno, como advogado da camara santista, recebeu, em 1926, cerca de 12:250$000 mensaes, de percentagens...

Um deputado do Ceará apresentou, hontem, na Camara, um projecto estabelecendo penalidades para os cangaceiros e chefes de cangaceiros, bem como "para aquelles que derem protecção, acolhimento ou guarida a taes grupos ou a individuos que delles façam parte". Não sabemos em que termos o representante cearense justificou a sua medida legislativa. Naturalmente, filho do Ceará, o sr. Satyro deverá ter dito que se inspirava, na redacção do seu projecto, — em tudo o que se passara com *Lampeão*, elevado á condição de esteio da legalidade, por decreto do governo Bernardes, como ainda na conducta do famoso padre Cicero e da do seu proprio governador. Não foi o sr. Estacio Coimbra, na presidencia de Pernambuco, que não teve duvida em declarar ao paiz que o presidente Moreira da Rocha estava facilitando a fuga do bandido Virgulino Ferreira, pelo seu Estado?

No mundo politico

Impressões da Camara

Parece que a maioria da Camara está possuida de um mal semelhante... ao de São Guido. E' como que uma loucura *jazzbandesca*, atirando-se contra o Regimento; para não deixar pedra sobre pedra. As palavras chergicas do presidente Rego Barros parece que foram interpretadas, talvez como *blague*, pelos *leaderados* do sr. Villaboim. Ainda hontem, o sr. Joaquim de qualquer coisa foi o primeiro orador, e para discutir assumpto vencido. Pensou que se apoiava bem nas palavras do *leader* da maioria, para taxar de inconstitucional — "que não devia ter sido acceito pela Mesa" — um requerimento sobre que, aliás, com o proprio voto favoravel desse sr. Joaquim, se havia, já, a Camara manifestado. Mas o sr. Rego Barros não perdeu opportunidade de mostrar ao deputado indisciplinado em face do Regimento, que a Mesa da Camara não acolheu, nem acolheria de modo algum, qualquer requerimento inconstitucional. O deputado Joaquim, mettendo a viola no sacco, contentou-se em cuspir para o céo...

※

Na marcha da sessão, coube ao sr. José Bonifacio infringir mais uma vez o Regimento, forçando a Mesa a ouvir a leitura de "uma declaração de voto escripta", para dizer, logo após, que ia redigir, em seguida, a alludida declaração... Já no fim dos trabalhos, o sr. Rego Barros ameaçou diversas vezes levantar a sessão, em face das perturbações reincidentes dos proprios membros da maioria!

E que significa toda esta conjura contra o orgão da Mesa, que se portára á altura do proprio Regimento? Será que São Paulo pretende, agora, humilhar o Leão do Norte, após a "assentada" de Minas?

※

A pretensa minoria do Estado do Rio, allegando independencia de attitude em face da "esquerda", sempre insistiu em dizer que era fiel sómente á memoria de Nilo Peçanha, o saudoso estadista. Entretanto, quando se cogita de homenagear a memoria do grande fluminense, em Nictheroy, erigindo-se-lhe, ali, uma herma, esquece-se a *minoria* fluminense, na Camara, de sua origem politica, e mostra nem se aperceber da homenagem ao brasileiro illustre. No Senado, é o sr. Antonio Azeredo que toma a iniciativa de requerer á Casa a designação de uma commissão que represente os senadores no acto da inauguração da herma. No Conselho, o sr. Mauricio de Lacerda toma identica iniciativa. Agora, na Camara, onde ha a tal minoria, nenhum dos tres jacarés se lembra da desincumbencia do seu dever. Em todo caso, a Camara não se alheirá á homenagem á memoria de Nilo Peçanha. O presidente Rego Barros, por iniciativa propria, resolveu convidar os demais membros da Mesa, afim de comparecer esta, incorporada, á inauguração. O sr. Rego Barros resolveu tornar extensivo o convite aos demais deputados.

A lição valeu para os tres pretensos discipulos de Nilo Peçanha...

※

... e do Senado

O Senado, hontem, contra os seus habitos, esteve animado... Os srs. Aristides Rocha e Cunha Machado, este ultimo tradicionalmente mudo, divertiram a assistencia com uma troca acalorada de amabilidades... Numa hora, o sr. Cunha tentou escapulir:

— Não acceito a censura de v. ex...

Mas, o sr. Aristides, que estava de máo humor, veiu em cima:

— Não acceita, mas tem de ouvir...

Palavra puxando palavra, estabeleceu-se animado dialogo, em que o sr. Aristides ia enchendo os ouvidos do sr. Cunha Machado de umas tantas liberdades que elle não está acostumado a ouvir...

※

Em dado momento, trouxe-se á baila o nome do sr. Adolpho Gordo, e o sr. Cunha Machado atira ao sr. Aristides Rocha que elle está procurando se apadrinhar com o presidente da commissão de Justiça, para poder combatel-o.

O senador amazonense faz um sorriso de mofa e sem perda de tempo investe com ironia:

— Ora, não ha immodestia nisso, mas para se contradictar v. ex. ninguem precisa se apadrinhar com a opinião de quem quer que seja...

※

Foi esse o primeiro incidente do dia. Depois, na discussão de um projecto sobre o archivo da Casa da Moeda, os animos tornaram a se acalorar. Finalmente, outro "desentendido", depois de terminada a funcção... E' o caso que o sr. Pereira Lobo, presidindo a sessão, tendo verificado não estar no recinto os vinte e um senadores exigidos pelo Regimento, deliberou suspender os trabalhos, de accôrdo com o que o sr. Mello Vianna já decidiu. Foi o bastante para que se quizesse engulir vivo o senador sergipano. Varios membros da Mesa protestaram, e o sr. Lobo, com surpresa geral, "bancou" o energico, dizendo que agiu bem e mantinha, em toda a linha, a sua attitude...

O voto secreto em Minas

Escrevem-nos:

E' significativo o que houve no Congresso mineiro ao ser discutido e votado, recentemente, o projecto de lei instituindo em Minas Geraes o *voto secreto e cumulativo*. Passou despercebido, mas vale a pena relembrar:

Ha no referido Congresso dois membros da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, que tantos golpes e tanta diminuição têm soffrido do governo do sr. Antonio Carlos. Esses dois membros são os senadores Alfredo Sá e João Pio, aquelle vice-presidente do Estado e este *monsenhor*. São ambos amigos bem coloridos do ex-presidente Bernardes.

Pois bem: ambos votaram com má vontade e com reservas aquelle projecto.

O senador João Pio fez longo discurso apontando os defeitos do voto secreto e citou, a proposito, uma torrente de escriptores francezes; o segundo fez expressiva declaração de voto. Ambos votaram a lei, *mas em homenagem á sua origem* e em attenção ao seu objectivo, certos, porém, de sua inefficiencia e insinceridade. Para melhor elucidação, aqui vae o voto do sr. Alfredo Sá, senador e vice-presidente do Estado, e bernardista:

O sr. Alfredo Sá leu a seguinte declaração de voto:

"Declaro ter votado pelo projecto de lei n. 7, instituindo o voto secreto e cumulativo no Estado, em homenagem á sua origem, sabido ter sido inspirado pelo presidente Antonio Carlos, e ao fim que presidiu sua elaboração, qual seja o de obter — "manifestação veraz e independente da soberania popular".

"Não creio, entretanto, na efficacia do processo nelle estabelecido, por permittir ao eleitor levar de fóra, já escripta, sua cedula, recebendo da mesa apenas o enveloppe, em que a acondiciona.

Receber da mesa, authenticada, uma cedula em branco, e nella, na camara secreta, escrever os nomes dos candidatos em que deseja votar, ou receber da mesa uma lista, egualmente authenticada, dos candidatos, e nella, na sala reservada, escolher e marcar os nomes em que vota — seria a fórma mais conducente á realização de um objectivo sincero de sanear as urnas e tornar o voto livre, verdadeiro e consciente.

Só acredito na efficacia de um processo que tenha a virtude de evitar a compressão e de corrigir a ignorancia e a fraude. Não basta o sigillo no acto de votar; é preciso que o voto seja tambem consciente. E' o censo alto, sob uma nova fórma, mais democratica, — o censo pela instrucção, afastando das urnas os analphabetos e ignorantes.

Só assim se conseguirá moralizar as eleições e obter o aperfeiçoamento moral, de que o exercicio do voto é factor relevante."

※

O secretario desconhecido

O cunhado do sr. Washington Luis, nomeado secretario do novo *ministerio* da Viação e Obras Publicas, em São Paulo, vae ser banqueteado.

Não é bem uma homenagem, pois esse cavalheiro ainda não fez nada. E' um cartão de visita, para uma apresentação ao mundo politico... que nunca o viu mais gordo.

※

O provavel novo "leader" do governo

São Paulo, 30 (*Do correspondente*). — Fala-se que o dr. Roberto Moreira, assim seja eleito para a Camara Federal, substituirá o sr. Villaboim na leaderança.

※

O sr. J. C. de Macedo Soares hospedará o sr. Antonio Carlos

São Paulo, 30 (*Do correspondente*). — O dr. Antonio Carlos, que pretende vir a esta cidade, será hospedado pelo dr. José Carlos de Macedo Soares.

Os deputados e o imposto de renda

O imposto sobre a renda começou a ser applicado aos deputados. Hontem, era de ver cada qual reclamando contra o "escorchamento", na expressão unanime dos paes da patria. Uns diziam que tinham sido descontados em 100$000, outros em cento e poucos, e outros ainda em duzentos. Um ex-ministro teve mesmo o desconto de 300$000, e dizia: — "Paguei como ministro, que já não sou, e como deputado."

Curioso é que, todos viam no desconto do imposto um escandalo innominavel. Mas se esqueciam, evidentemente, de que fôra o mesmo imposto creado com os seus votos. E' exacto que pensavam que se trataria só do povo...

※

O sr. Assis Brasil de viagem para o Uruguay

Por officio entregue á Mesa da Camara, o sr. Assis Brasil communicou que deixará de comparecer a algumas sessões dessa casa do Congresso. E isso porque, attendendo a interesses de sua familia, terá de embarcar a 5 do corrente para o Uruguay.

Antes, segunda-feira proxima, occupará a tribuna da Camara, para discorrer sobre a parte do programma do Partido Nacional referente a finanças.

A volupia do poder

Pelo scenario politico nacional têm, nestes ultimos tempos, passado episodios da mais alta significação, os quaes valem como symptomas impressionantes.

Era das praxes politicas os presidentes da Republica só se immiscuirem, discretamente de começo e depois com maior desembaraço, na escolha dos seus successores após o segundo anno de governo. Todos os presidentes preoccupavam-se inicialmente ou fingiam preoccupar-se, com a administração. Adoptavam medidas liberaes, grangeando as sympathias da opinião publica e a confiança do povo. A sinceridade dessa conducta é, não ha negar, susceptivel de exame. Mas o que é certo é que essa era a norma até então seguida invariavelmente. E note-se que mesmo essa interferencia presidencial, discreta e mascaradamente exercida, suscitou por vezes impugnação e repulsa.

Basta lembrar os casos, Bernardino de Campos e David Campista, nos quaes as proprias correntes politicas repelliram a actuação governamental.

Como os tempos mudam! A corrupção foi augmentando de elasticidade, as resistencias foram afrouxando até á lassidão completa do momento presente. Não ha ainda um anno que o sr. Washington Luis detem o poder e já, ostensiva e abertamente, impõe o sr. Julio Prestes como seu successor. E toda a sua politica e toda a sua acção se desenvolvem ao redor dessa idéa central.

Minas, solerte e capciosamente, não lhe tem satisfeito a vontade. Não precipita os acontecimentos abordando a questão de frente, mas se esgueira para a luta branca que lhe offerecem. Contrapõe aos adversarios a força da inercia, na qual confia como arma de contemporização. Guarda a defensiva, exteriorizando cordura e paciencia, paciencia e tolerancia. O momento do combate ainda está longe...

São Paulo, porém, é mais afoito. Quer guardar as apparencias, mas nem sempre póde. Eis que escapam os gestos intempestivos, que a mentalidade do mandonismo impede sejam reprimidos ou dissimulados. As menores coisas denunciam a contrariedade latente e incubada.

Perpassemos o olhar pela Conferencia Inter-Parlamentar. Presidia a delegação brasileira, como vice-presidente, durante a ausencia do sr. Celso Bayma, o sr. Salles Junior, pouco depois nomeado secretario da Justiça de São Paulo. Assentou-se que a substituição caberia ao sr. Afranio de Mello Franco, presidente da Commissão de Justiça, ex-embaixador do Brasil e que vinha de representar-nos na Liga das Nações. Mas, o sr. Mello Franco é deputado mineiro. E Minas não anda em cheiro de santidade governamental.

Que se fez então? Um deputado, tambem mineiro, mas adversario do sr. Antonio Carlos em Juiz de Fóra, intimo amigo do sr. Manoel Villaboim, dirigiu, subterraneamente, as "*demarches*" e, no dia da escolha, o *leader* da maioria foi o designado...

O incidente de Juiz de Fóra assanhou a politica official paulista numa solidariedade tendenciosa ao general Nepomuceno Costa.

O *leader* da bancada mineira declára que, na terra de Tiradentes, quaesquer cidadãos poderão prégar as suas idéas e o mesmo homem que proferiu a conferencia em Juiz de Fóra foi impedido de falar em Campos, por inspiração do presidente da Republica, occorrendo na cidade fluminense facto analogo ao succedido em Campinas.

Na Camara, onde esses acontecimentos têm tido repercussão, o *leader* tangenceia com o cuidado cauteloso de não proferir uma syllaba de reprovação á attitude do commandante da 4ª Região Militar. Ao contrario. Hontem approvou franca e enthusiasticamente o gesto executado pelo presidente fluminense, emprestando-lhe, dessarte, sua indisfarçavel solidariedade. Esse apoio traduz, pelo menos, uma censura ao sr. Antonio Carlos, que fez annunciar no ramo popular do legislativo nacional que nas Alterosas a Constituição brasileira não era interpretada *ratione personæ*, mas, sim, que o Pacto Fundamental protegia e amparava quaesquer cidadãos que desejassem manifestar o seu pensamento ou as suas opiniões livremente.

Os dissidios são evidentes. E decorrem da precipitação com que, logo no começo do periodo governamental, ao envez de cuidar dos importantes problemas administrativos, economicos, sociaes e financeiros, o sr. Washington Luis se empolgou pela idéa fixa obsidente de fazer seu substituto, na presidencia da Republica, o sr. Julio Prestes.

Essa é a verdade que está no consenso da nação, embora a dissimulem os interessados no exito feliz do plano em vista.

NO SENADO

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ASSISTIR A INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE NILO PEÇANHA

Os srs. Aristides Rocha e Cunha Machado trocam amabilidades da tribuna

Foi uma sessão interessante e movimentada a que o Senado realizou hontem. Começou pela acta... O sr. Aristides Rocha, a proposito do projecto sobre distribuição, obrigatoria dos feitos aos escrivães, approvado na sessão anterior, criticou severamente o sr. Cunha Machado, insinuando que o representante maranhense se aproveitara da circumstancia fortuita do orador não estar presente para requerer urgencia para a votação do projecto referido, do que resultou ser acceito pela casa o voto em separado do sr. Cunha Machado. O sr. Aristides Rocha mostrava-se melindrado com o que classificou de descortezia do seu collega e, por isso mesmo, que não estava de bom humor, fez o seu discurso num tom de acrimonia, dizendo muita coisa que não deveria ter agradado ao sr. Cunha Machado. Este veio á tribuna, em seguida, para defender-se, dizendo que ao requerer urgencia, no caso em apreço, não fizera mais que se utilizar de um direito que lhe cabia como senador da Republica. O sr. Aristides Rocha aparteia-o com vivacidade, acalorando-se os debates. Ainda o sr. Miguel de Carvalho entendeu de falar sobre o assumpto, correndo em auxilio do sr. Cunha Machado, a quem o sr. Aristides deixara cheio de dedos... Só então, já passava das 2 horas da tarde, poude a acta ser approvada.

No expediente o sr. Antonio Azeredo falou por duas vezes. Da primeira justificou e requereu a nomeação de uma commissão para representar o Senado no desembarque, hoje, de d. Sebastião Leme, que regressa ao Brasil, de volta da Europa. O requerimento foi approvado e nomeados os srs. Antonio Azeredo, Paulo de Frontin e Godofredo Vianna. Da segunda vez, solicitou o sr. Azeredo que o Senado tambem se associasse ás homenagens que serão prestadas, amanhã, á memoria do saudoso brasileiro, Nilo Peçanha, constituindo uma commissão para assistir á inauguração, em Nictheroy, do seu busto em bronze. Approvado, foram designados os srs. Antonio Moniz, Carlos Cavalcanti e Manoel Duarte. Mais um orador se fez ouvir no restante da hora do expediente, o sr. Fernandes Lima, que discorreu demoradamente sobre a politica de Alagoas.

Entrando-se na ordem do dia e posto em discussão o projecto que manda separar do Archivo da Casa da Moeda o Museu de Medalhas, Moedas e Sellos, estabeleceu-se animada discussão, em que tomaram parte os srs. Mendes Tavares, Lopes Gonçalves e Antonio Moniz, o primeiro destes atacando fortemente o parecer da commissão de Constituição, que se lhe apresentava como um amontoado de contradições e incoherencias. O sr. Lopes, com a sua voz de trombone, fazia um barulho ensurdecedor, de modo quasi a não se perceber o que se dizia no recinto.

Quando o debate terminou, o sr. Pereira Lobo, que se encontrava na presidencia, suspendeu a sessão, declarando que o fazia por não se achar no recinto o numero regimental de senadores, sem o qual a casa não póde funccionar.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despachou com o presidente da Republica, o ministro da Viação, tendo conferenciado com s. ex. os titulares das pastas da Justiça, Relações Exteriores e da Agricultura.

— Foram recebidos pelo chefe de Estado, os senadores Azeredo e Arnolfo Azevedo, deputado Villaboim, Sir Henry Lynch, representante dos banqueiros Rotschild & Sons, e commandante Hugo de Roure Mariz, director do Lloyd Brasileiro.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo major Brasilio Carneiro de Castro, do seu Estado-maior, na missa celebrada na igreja de Santa Cruz dos Militares, e pelo capitão-tenente Ayres da Fonseca Costa, igualmente de sua casa militar, na trasladação do corpo do dr. Teixeira Soares fallecido na Europa e que chegou ante-hontem a esta capital, para o cemiterio de São João Baptista.

— O presidente da Republica compareceu, pessoalmente ao casamento de uma filha do senador Frontin, realizado hontem, á tarde.

Trotzky foi expulso do partido communista russo

MOSCOU, 30 (Associated Press) — O Comité Central do Partido Communista de Todas as Russias acaba de expulsar de seu seio o ex-commissario da Defesa Nacional Leon Trotzky, por insubordinação, e tambem por haver criticado a politica dos Soviets na China.

Nomeações para a Industria Pastoril

O ministro da Agricultura nomeou Pedro Napoleão Cavalcante da Silva, para exercer, interinamente, cargo de guarda sanitario da Inspecção de Carnes e Derivados, do Serviço de Industria Pastoril, em São Paulo, e dispensou o veterinario Arthur Candal Junior das funcções que exercia no Posto Experimental de Veterinaria, em Porto Alegre, nomeando, para esse cargo, o dr. Argemiro de Oliveira, veterinario de 2ª classe, da Directoria de Industria Pastoril.

Convenção das cooperativas de credito

As duas sessões de hontem e o programma de hoje

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes, a 1ª sessão particular da Convenção das Cooperativas de Credito.

Presentes os delegados dos diversos institutos associados, notadamente os da Parahyba do Norte, Ceará, Districto Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Alagôas, Santa Catharina, Bahia e Rio Grande do Norte, assumindo a presidencia o secretario geral, congratulou-se com os congressistas pela feliz installação da 5ª conferencia da serie das que, desde 1926, se realizam todos os annos nesta capital, e expoz, em rapida synthese, o programma dos mesmos.

E depois de salientar o admiravel alcance dessa assembléa verdadeiramente nacional, porque congregam os representantes da Obra Commum provindos de todos os pontos do paiz, desejou o melhor exito aos trabalhos das commissões, que funccionarão este anno em conjunto com o conselho consultivo da Federação, sem a tradicional collaboração da Directoria do Fomento Agricola, a cujo chefe actualmente se devem, pelo governo [illegible] elogios e [illegible] agradecimentos.

A obra, — disse o orador, — [illegible] raizes bastante profundas no coração do povo para que tenhamos duvida sobre a sua robustez e perpetuidade. Não ha distincções ou preferencias, porque todos trabalham com a mesma fé e o mesmo patriotismo desde o Rio Grande do Sul até ao Acre. O segredo do successo da campanha — repito — tem residido na impessoalidade da actuação dos seus servidores. Trata-se de uma obra social. Quanto mais nos esquecermos de nós mesmos, em favor do objectivo commum, com tanto mais acerto se poderá dizer de nós o que foi dito com enthusiasmo, por toda a imprensa européa, o [illegible] Brasileiro, que deslumbrou, a um por um, os mais famosos "teams" de football do Velho Mundo: embora fragis, apenas como um só homem, "trabalhemos para a turma". Isto é, fazer um jogo relampago, rapidamente caminhar para a victoria a "bola" do cooperativismo no Brasil".

Passando a presidencia ao dr. Osorio Salles, o secretario [illegible] procedeu á leitura das conclusões sobre as theses propostas á Commissão organizadora e [illegible] pela Mesa da Convenção.

Foram assim discutidas e votadas 21 conclusões, havendo bastantes debates, principalmente os drs. Sylvio Salles, Bertholo da Silva, Ferreira de Souza, Jacques Cavalcanti, Apolonio Peres, Adino Maciel, Oscar Baptista, Mesquita Azevedo, Alberico Fraga, Gastão Englert, Joaquim Meira e Alvaro Paes.

Antes do encerramento da sessão, que se prolongou até quasi seis horas da tarde, foram votadas moções de gratidão ás homenagens aos chefes da propaganda nos Estados, sendo lembrados, entre applausos, os nomes do padre João Rick, S. J., desembargador Gil Costa, Virgilio Lopes, Olbiano Mello, Cicero Pereira, Lastenio Calmon, Theodolino Pereira, Ignacio Tosta Filho, Brandão Villela, Sá Leitão, João Olyntho, Ildefonso de Araujo, Orlano Mendes, Heraclio Villar, Ulysses de Góes, Marcillio Basto e muitos outros, cujos nomes nos escaparam e que eram victoriados com palmas e vivas da numerosa assembléa.

Teve um encanto todo especial esta reunião, porque nella se reuniram amigos vindos em pontos multissimo distantes e o esforço de muitos outros que não puderam comparecer, [illegible] mais vivo ardor e os melhores votos, os trabalhos da Convenção.

Annunciando o programma da noite e o da 2ª sessão particular, o dr. Osorio Salles declarou-se em referencias ao modo cordial com que tinham sido estudadas as theses e resolvidos os mais interessantes problemas da organização, animação e inspecção das Cooperativas de Credito.

A sessão plenaria inaugural, realizada á noite, no Club de Engenharia, revestiu-se de festiva cordialidade, achando-se repleto o grande salão nobre do edificio.

Inaugurando a Convenção, o dr. Salomão Dantas, proferiu uma oração, seguindo-se com a palavra depois de lidas as conclusões da primeira sessão particular, o dr. Alberico Fraga, que saudou o presidente da Republica.

Foi nomeada uma commissão para levar a s. ex. hoje os cumprimentos da Convenção, composta dos [illegible] deputados Salomão Dantas e Alvaro Paes, drs. J. Ferreira de Souza e Sylvio Salles, srs. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Gastão Englert, Joaquim Meira e Goyanna, delegados respectivamente das Cooperativas de Credito dos Estados de Pernambuco, Bahia, Alagôas, Rio Grande do Norte, São Paulo, Parahyba, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Piauhy.

Falou ainda o dr. Osorio Salles presidente do Banco de Petropolis. Em rapido improviso, agradeceu a essa saudação o delegado bahiano, dr. Alberico Fraga.

Sobre as caixas ruraes e bancos populares do nordeste brasileiro (Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, e Parahyba), discursaram os drs. J. Ferreira de Souza e J. Cavalcanti de Albuquerque, delegados das cooperativas de credito e dos governos dos dois ultimos Estados.

Encerrou os trabalhos da noite, o dr. Diocleciano Duarte, deputado federal pelo Rio Grande do Norte, que, sobre o cooperativismo, como solução para os velhos e sempre novos problemas da economia do credito, produziu erudita conferencia, muitissimo applaudida.

A sessão plenaria de hoje, inscreve, a seguir, os seguintes assumptos: Leitura das novas conclusões approvadas. — Arregimentação pelo padre dr. Felicio Magaldi. — Saudações diversas pelos drs. Sylvio Rangel e Berilio Neves. — Breves noticias do movimento cooperativista dos Estados de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, e Rio Grande do Sul, pelos drs. Joaquim Meira, Sylvio Salles, Alcides de Moraes e Gastão Englert, chefes das delegações respectivas. — Conferencia, pelo dr. Carneiro de Rezende, deputado federal por Minas Geraes.

A' 1 hora da tarde, finda a 2ª sessão particular, deverão os convencionaes assistir á benção do 1º armazem da Cooperativa Central de Compra e Venda dos Lavradores do Brasil, á rua Dom Gerardo, n. 63, falando por essa occasião o dr. Sebastião de Mattos, gerente da Caixa Rural de Nova Iguassu'.

Seguir-se-á uma visita ao Banco Popular do Brasil, primeira Cooperativa de Credito do typo Luzzatti, organizada no paiz, em 1915.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Capablanca venceu a setima partida!

Buenos Aires, 30 (Associated Press) — A série de empates que se tem registrado nas ultimas partidas do match Capablanca e Alekhine está contribuindo para tornar cada vez mais intensa a curiosidade e o interesse de toda gente, em torno de cada novo encontro dos mestres. Na quinta partida, em que o jogador russo ensaiou uma defesa Cambridge Spring e não chegou a executal-a porque o seu adversario evitou, jogando, a tempo, um P 3 TD, houve um empate cheio de peripecias interessantes. Esperava-se que Alekhine voltasse a insistir na mesma defesa, adoptando as linhas conhecidas da famosa variante, o que de facto aconteceu. O desenvolvimento da partida se fez demasiadamente lento. Quando nos outros jogos, se registravam mais ou menos 23 ou 24 lances na terceira hora, hoje, nesse mesmo lapso de tempo, apenas haviam jogado 12 lances. Alekhine gastou uma hora e alguns minutos para responder o lance decimo segundo, de C 5 R. A partida foi acompanhada no taboleiro de parede do C. A. de Ajedrez, por entre as mais vivas demonstrações de emoção na assistencia. Cada lance era aguardado com anciedade e logo, largamente commentado pelos technicos e amadores que acompanhavam a partida.

Foi este o desenvolvimento da luta, em todos os seus detalhes: Brancas — Capablanca 1 P 4 D. Pretas — Alekhine 1 P 4 D; 2 P 4 BD, P 3 R; 3 C 3 BR, C 2 D; 4 C 3 BD, C 3 BR; 5 B 5 C, P 3 BD. Posição classica para se adoptar a defesa do Cambridge Spring, que vae ser feita nos lances seguinte. 6 P 3 R D 4 T; 7 C 2 D, B 5 C; 8 D 2 B, roque; 9 B 4 TR, P 4 BD; 10 C 3 CD, D 5 TD; 11 BxC, CxB; 12 PDxP, C 5 R. Este lance consumiu mais de uma hora do tempo de Alekhine. A posição se apresenta extremamente difficil.

Capablanca demorou tambem muito, para continuar, e respondeu 13 PxP, BxC xeque; 14 PxB, CxP5B; 15 T 1 D, PxP; 16 TxP, CxC; 17 PxC, D 3 B; Capablanca conseguiu ganhar um peão, e conduz, agora, o ataque com energia. 18 T 4 D, T 1 R; 19 B 3 D, DxPC; 20 BxP xeque, R 1 B; 21 B 4 R, D 6 T; 22 D 2 D, B 3 R; 23 P 4 BD, P 4 TD; 24 T 1 C, DxP; 25 T 1 T, D 2 B; 26 D 2 C, D 4 B; 27 B 5 D, T 3 TD; 28 T 4 R, T 3 D; 29 T 7 T, R 2 R; 30 DxP, R 1 D; 31 BxB; PxB; 32 DxP, D 5 C xeque; 33 DxD, PxD; 34 P 5 B, T 3 B; 35 TxP, TxP; 36 T 7 TD. Sem responder este lance, Alekhine abandonou a partida que está completamente perdida.

A oitava partida será jogada amanhã.

25:000$000

O bilhete n. 64603 premiado com 25:000$000 na loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido na Capital Federal.
(1243)

A assembléa geral de hoje no Club Militar

Realiza-se hoje, ás 8 horas, uma assembléa geral dos socios do Club Militar. Como serão discutidos assumptos da maxima importancia, tal como a reforma de estatutos e o augmento de mensalidade, é esperado o comparecimento de grande numero de associados.

Noticias telegraphicas de Portugal

A campanha que certos politicos movem contra a situação

Lisboa, 30 (Associated Press) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto contendo uma série de medidas tendentes a reprimir a campanha que certos politicos movem contra a situação.

Uma dessas medidas estabelece pesadas multas contra os individuos que espalharem boatos susceptiveis de causar desassocego entre a população.

A situação do paiz na Liga das Nações

Lisboa, 30 (Associated Press) — Respondendo a certos jornaes que têm attribuido á situação actual a não eleição de Portugal para um logar no Conselho Executivo da Sociedade das Nações, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou hoje aos representantes da imprensa que ainda na vespera da eleição Portugal contava com a maioria de votos. As inesperadas candidaturas do Canadá e Cuba tinham, porém, desviado os votos da Inglaterra e das Republicas hispano-americanas e da Finlandia que é geralmente considerada a barreira contra os Soviets.

Esteve reunida a Ordem dos Franciscanos

Lisboa, 30 (Associated Press) — Reuniu-se hoje na cidade de Tuy (Galiza) a Ordem dos Franciscanos de Portugal para eleger o provincial e o custodio. Para o primeiro cargo foi escolhido o padre Cypriano Vale e para o segundo o padre Theophilo de Andrade.

A partida do "Xherif"

Lisboa, 30 (Associated Press) — Depois de uma permanencia de duas semanas no Tejo, parte amanhã para Sevilha o hiate "Xherif", do grande industrial Singer.

As irregularidades praticadas pela Companhia de Moçambique

Lisboa, 30 (Associated Press) — O commissario do governo junto da companhia de Moçambique chegou hontem de Lourenço Marques onde foi com a incumbencia especial de proceder a inquerito sobre as irregularidades praticadas por aquella grande empresa, sobretudo, na questão da adjudicação illegal a uma companhia ingleza da construcção do porto da cidade da Beira.

Hoje aquelle funccionario esteve no Ministerio das Colonias onde entregou o seu relatorio em que, segundo se affirma, formula sérias accusações á alta administração da companhia e chega ao ponto de insinuar a conveniencia de lhe serem retiradas algumas das concessões que tinha obtido do governo para a exploração de terras na Rhodesia.

O relatorio consta de setecentas paginas dactylographadas.

Um camponez matou a mulher a machadadas

Lisboa, 30 (Associated Press) — Na freguezia do São Romão, districto de Evora, concelho de Villa Viçosa, um pastor chamado Francisco Tapadas, casado ha mez e meio, assassinou a machadadas a mulher Maria do Rosario Mirra quando esta dormia. Em seguida, suicidou-se com um tiro de espingarda na cabeça.

Tapadas surprehendeu dias antes a esposa em flagrante de adulterio.

Uma tragedia na praia do Cascavel

Lisboa, 30 (Associated Press) Na praia do Cascavel, quando era maior o movimento de banhistas uma vaga voltou um pequeno barco tripulado pelos maritimos Antonio Ribeiro Pronto e Joaquim Cruz da Silva. Aos gritos dos naufragos atiraram-se á agua muitas pessoas que conseguiram apenas recolher os cadaveres dos dois naufragos.

O desastre causou consternação geral.

Apolices municipaes sorteadas da emissão de dezenove mil e oitocentos contos

59602	71747	24239	96110	4132
13189	51399	92384	9827	51474
5381	36241	14975	86681	91463
3305	538	31207	3872	91908
15947	54079	39916	45379	9037
79049	77616	75735	87066	96111
52329	52718	56542	4127	88280
93540	67917	30471	46041	5901
82408	56643	34617	24168	80112
35076	16423	66837	84397	38517
5135	8267	68226	58805	40046
6783	54769	49403	37465	77221
47794	39434	67066	78736	66979
92480	80331	10224	51224	9986
24497	74104	89682	60441	6868
46841	45387	34464	85738	53701
76284	51839	26803	37935	80879
13469	19684	37364	78633	53732
64995	57301	37709	64337	11012
73733	21753	56805	8854	91366
40094	81293	25157	25157	7285
89688	497	75335	63205	30100
7694	71191	3860	14238	73081
83918	91261	58150	35955	73877
47405	7087	44049	4579	7009
7037	50856	81234	7236	73571
26870	29151	98917	94228	2293
2046	23634	1848	97761	65525
84251	40841	81557	8238	9911
44556	48838	79136	41478	75733
10416	16033	10560	11406	68083
95936	6977	61413	2126	31361
93082	91994	17179	77640	73680
28257	3272	26886	57758	80249
79022	53668	69602	41505	54590
97319	84242	68896	13841	76669
49026	20206	14684	75287	72723
6391	21537	46018	72545	24374
73749	49917	64309	89381	70395
86652	90850	85669	3848	82596
4817	40647	61489	19585	61571
96443	89243	81624	77107	67098
65336	80754	34300	5781	32650
18952	84521	94328	13197	53029
75514	26565	56908	76176	2068
10305	92811	34241	16685	79300
40068	70295	82939	82669	21356
73686	16665	48180	98633	38575
65214	57233	93714	3287	89303
26035	82851	59433	92500	82640
73138	26417	81953	73208	36812
14057	28430	75409	97794	82916
64211	85258	72805	63130	92036
36208	95195	19361	77093	96313
93241	78132	94745	46282	53593
42656	21559	7021	16531	2738
92291	71758	56076	39720	91977
46509	88586	86718	71998	87444
54519	97936	60813	96152	98157
28044	73577	54947	79630	54951
87292	29612	58414	67491	83830
67525	87298	81220	45172	34551
21986	57104	11588	30172	77914
56454	19068	83481	50993	38061
52128	69691	31019	34127	81740
88019	43496	1673	2734	36755
47232	13034	53820	20341	70678
62237	34415	84948	37818	28324
66425	47285	29071	48568	38986

Prazo para se apresentar á sua repartição

O ministro da Fazenda concedeu ao em carregado do Posto Fiscal de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul, Olavo Mayrinck M. d'Andrade, que servia addido á Alfandega de Recife, o prazo improrogavel de 30 dias para se apresentar á sua repartição.

Através da fechadura da Commissão de Finanças da Camara...

Já a Prefeitura é autorisada a um vultoso emprestimo

A Commissão de Finanças da Camara continúa a funccionar sob sete chaves! E' o regimen dos segredos, em materia de distribuição dos dinheiros publicos.

De um buraco de fechadura, que se póde vêr? Nada, ou quasi nada. Em todo caso, o bastante para sempre inteirar o publico de muitos deslises dos seus delegados naquella casa do Congresso.

A reunião da commissão foi rapida. Entretanto, houve tempo bastante para serem relatadas emendas de 3ª a dois orçamentos, o da Marinha e do Exterior. O primeiro foi relatado pelo sr. Wanderley de Pinho, que acceitou a ultima das tres emendas de 3ª apresentadas á alludida lei de meios. E' a da autoria do sr. Chermont de Miranda, dispondo sobre anzóes para pescadores. Como emendas da commissão, o sr. Wanderley de Pinho suggeriu algumas, fazendo meras correcções orçamentarias, e em uma propondo um côrte de 8:600$000, mais ou menos.

O outro orçamento foi relatado pelo sr. Collor. Havia sido apresentada uma unica emenda, e a mesma foi rejeitada.

UM VULTOSO EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA

Em seguida, o sr. Villaboim disse que ia inaugurar a revisão constitucional, na parte dos emprestimos da Prefeitura. E leu um projecto "autorizando a Municipalidade do Districto Federal a contrair um emprestimo externo de 31.770.000 dollars, em uma ou mais operações, estabelecendo typo, juros, amortização, garantias e outras condições necessarias."

A justificação do projecto estava escripta. O *leader* lêra-a, tal qual recebera. Dizia que a Prefeitura tem primeiramente necessidade de 1.770.000 dollars, ou cêrca de 150.000 contos papel, para attender ás obras complementares do arrasamento do morro do Castello, dando em garantia os proprios elementos decorrentes do arrasamento. Os outros 30.000.000 visavam o resgate integral de alguns emprestimos ainda em vigor, servindo as garantias deste de garantia para a nova operação.

Espera-se que dessa operação haja um saldo, applicavel em obras necessarias.

Ninguem se animou a discutir, mas alguns sussurraram. Consideravam, na intimidade, um erro tal persistencia na politica dos emprestimos. Comtudo, a assignatura do projecto foi unanime.

OUTRAS COISAS MAIS...

Ha muito que o sr. Wanderley de Pinho tem para dar parecer um pedido de credito do Ministerio da Marinha, para pagar alguns mil contos á uma companhia de material sanitario. O deputado bahiano tem se visto assediado, para soltar o credito. Em todo caso tem reagido, mostrando sempre aspectos alarmantes do caso, toda a vez que é levado a debater o mesmo na commissão. Ainda hontem, o sr. Wanderley de Pinho se viu na contingencia de pedir a opinião da Commissão de Justiça a respeito.

Por ultimo, foram assignados mais os seguintes pareceres do sr. Collor: favoravel ao projecto que põe em disponibilidade o dr. José Bourdot Dutra; dando o credito de 9:088$693, para pagamento a José Alcides Leite, de premio pela construcção de um hiate; e ainda autorizando os creditos de 42:000$000, ouro, de resgate de 42 apolices do interdicto Luciano Arnaldo Teixeira Leite, e de 200:000$000 para repatriar os restos mortaes de officiaes e praças que morreram no estrangeiro durante a guerra.

UM ESCLARECIMENTO

O sr. Machado Coelho dirigiu uma carta á esta redacção, declarando que não correspondia á verdade a informação, que divulgámos, de que defendera s. ex na Commissão de Finanças da Camara a manutenção da subvenção ao Hospital Maritimo Muller dos Reis. Diz que no sentido contrario foi a sua acção, tendo mesmo lembrado transferir-se aquelle hospital para a Assistencia Hospitalar, "o que aliás não foi possivel, por motivos juridicos sagrados".

Acolhemos os esclarecimentos, que ahi ficam, do sr. Machado Coelho. Em todo caso, é bom frisar que essas ponderações ultimas do deputado carioca sempre são em favor da mesma instituição...

Uma edição especial da "Illustração Brasileira"

Está circulando o numero de setembro do luxuoso mensario "Illustração Brasileira". Trata-se de uma primorosa edição especial, dedicada ao 2º centenario do café no Brasil, de cuja commissão central commemorativa é orgão official. Isto só informa já o bastante sobre o valor desta edição que, para corresponder á grandiosidade dos festejos com que se rememora a introducção do precioso producto agricola no nosso paiz, mereceu a ajuda dos governos de todos os Estados cafeeiros: São Paulo, Minas, Espirito Santo, Estado do Rio. Póde deste modo, a empreza editora da "Illustração Brasileira" offerecer aos seus leitores um numero grandemente artistico, com muitos e abalisados estudos sobre a lavoura do café, sem prejuizo da variedade de assumptos outros, tratados nas edições ordinarias.

Quatro fidelissimas reproducções de pinturas magistraes, devidas aos pinceis de Almeida Junior, B. Parlagreco e J. Baptista da Costa, com a sua linda harmonia de côres, completam esta edição especial da nossa mais sumptuosa publicação periodica.

Nomeação de carteiro nos Correios de Minas — Geraes —

O director geral dos Correios nomeou carteiro de 3ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes o auxiliar de carteiro da mesma repartição Josephino Firmo dos Santos.

Novos planos e tarifas de seguros de vida

O ministro da Fazenda resolveu dar a approvação pedida pela Companhia Assicurazioni Generali, com séde em Trieste (Italia) para novos planos e tarifas de seguros de vida.

Uma boa providencia do inspector de Aguas e Esgotos

O dr. Belford Roxo, inspector de aguas e esgotos, expediu ordens á City, prohibindo que seja feita, durante o dia, a descarga das lamas das usinas dessa companhia, para o saveiro que atraca no canal da avenida Francisco Bicalho, em frente a avenida Pedro II.

O inspector de aguas determinou mais que tal serviço seja feito altas horas da noite, não podendo o saveiro amanhecer nesse local.

Nomeações de agentes fiscaes e collector federal

O ministro da Fazenda nomeou o agente do imposto de consumo no interior do Estado de Goyaz, João Maia, para exercer interinamente o cargo de fiscal do sello adhesivo e outros impostos a que estão sujeitos os papeis e documentos de transporte maritimo e fluvial e fretamento de navios em Foz de Iguassú, no Paraná, durante o impedimento do effectivo, Fortunato de Luca; José de Oliveira Motta, agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Pará, e Sylvio Minguzzi collector de rendas federaes, no municipio de Monte-Mór, no Estado de Goyaz.

A canalização dos rios do municipio da capital paulista

São Paulo, 30 (A. B.) — A Prefeitura Municipal, tem estudado com a commissão de engenheiros officiaes a canalização dos rios do municipio desta capital, especialmente do rio Tieté. Serão estudadas as bases desse importante melhoramento, de accordo com as estradas de ferro, Leza, Sorocabana, e Central do Brasil, para o estabelecimento das necessarias rêdes de penetração por baixo de canaes dos leitos ferroviarios.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo licenças: de sete mezes, ao servente de 3ª classe, da residencia do Ramal de Paraopeba, da Central do Brasil, José Gonçalves; de um anno, ao official operario das officinas da Central do Brasil, Duarte José Dias de Carvalho; de tres mezes, ao inspector de linhas da Repartição Geral dos Telegraphos, Agnello Moreira dos Santos; e ao 4º escripturario da Inspectoria Federal de Estradas, Agesilião Pereira da Silva; por tempo indeterminado, ao guarda fio da Repartição Geral dos Telegraphos, Antenor Abelardo Costa, todas em prorogação e para tratamento de saude; e de um anno, dois mezes e quinze dias, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, tambem em prorogação, a João Elias Justo, auxiliar de expediente da 4ª divisão da Central do Brasil.

O presidente da Republica assignou, ainda, mensagem ao Congresso, sobre a necessidade de ser incluido no projecto de orçamento para 1928, o credito de 12:000$000, destinado ás despesas de correntes da creação de quatro logares de agentes embarcados no quadro da Administração dos Correios de Corumbá.

(421)

Os pagamentos dos aposentados do Thesouro

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas de montepio no mez corrente:

Dia 3, aposentados da Fazenda; 3, montepio da Agricultura, pensões de A a Z, montepio do Exterior, aposentados da Agricultura, do Exterior da Guerra e da Justiça; 8, aposentados da Viação e serventuarios do Culto Catholico; 10, folhas atrazadas; 11, pensões reunidas de A a Z; 13, montepio Civil da Marinha, da Guerra, montepio Militar da Guerra; entra no dia 11, pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; 14, montepio da Fazenda de A a Z; 15, meio soldo de A a Z e montepio Militar da Marinha de A a Z; 17, diversas pensões da Marinha de A a Z; 18, diversas pensões da Guerra A e B; 19, diversas pensões da Guerra C a Z; 20, folhas atrazadas; 21, montepio da Justiça de A a Z; 22, montepio da Viação de A a D; 24, montepio da Viação de E a J; 25, montepio da Viação de L a Na 26, montepio da Viação de O a Z; 27, folhas atrazadas.

O "Germania" soffreu um accidente em Bagdad

Bagdad, 30 (Associated Press) — Quando pretendia levantar vôo hoje para Allahabad, o aviador allemão Koennecke soffreu um accidente que o impossibilitou de partir. O apparelho ficou avariado, porém o piloto e seus companheiros nada soffreram.

Dispensas e designações na Contadoria da Republica

O contador geral da Republica resolveu dispensar:

Alfredo Costa da Fonseca, aprendiz de 2ª classe da Officina de Impressão da Casa da Moeda, que fora designado para exercer, em commissão, o cargo de praticante de 2ª classe da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Piauhy; e designar Theophilo Pontes, praticante da Sub-Contadoria Seccional na Alfandega de Santos, para o cargo de auxiliar technico da mesma Sub-Contadoria; Miguel Pereira Baptista, 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, para o cargo de auxiliar technico da Sub-Contadoria Seccional na mesma Alfandega; Oswaldo Novaes, aprendiz da 2ª classe.

NOVA SESSÃO TUMULTUOSA NA CAMARA

A maioria timbra em perturbar os trabalhos e a mesa continúa protestando contra a violação do regimento...

Mineiros e Fluminenses em divergencia quanto a garantia da liberdade de pensamento

A Camara teve, hontem, mais uma sessão tumultuosa. Calma a principio, tornou-se, ao final, bastante agitada, chegando a balburdia a perturbar os trabalhos. E' de salientar que, ainda desta vez, foi a maioria que, com sua intempestiva conducta, provocou a desordem...

Logo de saida, sobre a acta, o Joaquim da bancada mineira entendeu de referir-se a esta folha, pretendendo justificar-se da attitude dubia que, na vespera, tivera em face do requerimento de congratulações ao governo de seu Estado. Foi infeliz o pobre diabo. Apenas conseguiu que, ao final, a mesa o censurasse porque havia attribuido propositos menos lisos ao presidente, insinuando ter aceito um requerimento manifestamente inconstitucional... O sr. Rego Barros, entretanto, aparou a investida do trefego deputado mineiro, repellindo, com energia, a leviandade.

DE COMBATE AO CANGACEIRISMO

O sr. Manoel Satyro poude, emfim, justificar o projecto que o vinha preoccupando ha bastante tempo. Chegou a vez de sua inscripção. E o representante cearense, por espaço de quarenta minutos, permaneceu na tribuna, concluindo por enviar á mesa o seguinte projecto:

Art. 1º — Todo individuo que fizer parte de grupo de tres ou mais pessoas, total ou parcialmente armado, o qual, por meio de incursões, attente contra a paz publica, os bons costumes, a ordem das familias, a segurança das pessoas e da propriedade: Pena de prisão cellular de 2 a 10 annos, além das demais em que incorrer, por outros crimes commettidos.

Paragrapho unico — O chefe principal ou cabeça do grupo (se houver) será punido com o augmento da terça parte da pena.

Art. 2º — Aquelle que der protecção, acolhimento ou guarda a taes grupos ou a individuos que delles façam parte: Pena de prisão cellular de seis mezes a dois annos.

Art. 3º — Serão punidos com egual pena aquelles que lhes facilitarem meios de escape ou de fuga á perseguição dos agentes da autoridades, fornecer-lhe armamentos ou munições; ministrar-lhes informes ou noticias para que se previnam contra a acção da justiça.

Art. 4º — Os individuos passiveis de acção penal, em virtude desta lei, não gozarão do beneficio do livramento condicional e da suspensão da pena.

Art. 5º — Os crimes de que trata a presente lei são inafiançaveis, de acção publica, e prescrevem no duplo do tempo estabelecido para a prescripção ordinaria.

Art. 6º — Os delinquentes de que trata o artigo primeiro e respectivo paragrapho serão processados no fôro em que forem encontrados.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

A REFORMA DOS QUADROS DO THESOURO

Após o sr. Lindolpho Collor ter justificado a ausencia do sr. Alvaro Baptista, o sr. Humberto de Campos prendeu, por instantes, a attenção do plenario. Falou em voz baixa, quasi imperceptivel. No entanto, sempre se poude saber que justificara a inserção nos Annaes de documentos que consubstanciam o plano elaborado pelo sr. José Nava Rodrigues de reforma dos quadros do Thesouro e das Delegacias fiscaes nos Estados e que esses documentos fossem, ao afinal, enviados á commissão revisora dos vencimentos do funccionalismo publico.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Votou-se, á ordem do dia, o orçamento da Viação, em 3º turno. Encaminhando a votação, falaram os srs. Sá Filho e José Bonifacio. O primeiro fazendo ligeiros reparos ao trabalho da commissão de Finanças e o segundo defendendo, como relator, o seu parecer.

Não houve nenhuma modificação. Prevaleceu em todas as emendas o voto da commissão.

O VOTO SECRETO

O requerimento do sr. Marrey Junior, pedindo a inserção em ordem do dia do projecto do sr. Basilio de Magalhães sobre o voto secreto, que desde 1924 dorme, sem parecer, na commissão de Justiça, provocou ligeiros debates. O sr. Bergamini chamou a attenção da casa para o descaso das commissões permanentes. Ha um dispositivo regimental que marca prazo para as commissões se manifestarem sobre os assumptos submettidos ao seu estudo. O projecto em apreço está na commissão de Justiça desde 1924. Esta ainda não se dignou emittir seu parecer a respeito. O requerimento do sr. Marrey Junior tinha pois toda a procedencia.

A maioria, entretanto, inclusive a bancada mineira assim não entendeu, votando contra o requerimento, que foi rejeitado por 87 votos contra 20.

Por fim, o sr. José Bonifacio quiz salvar as apparencias, pretendendo justificar seu voto. A mesa o observou que o regimento o não permittia. O "leader" mineiro que enviasse á mesa a sua declaração escripta. O sr. Bonifacio não desanimou, indagando da mesa se lhe era licito ler a declaração da tribuna. O presidente respondeu affirmativamente e o sr. Bonifacio, sacando do bolso um envelope em branco, poz-se a fingir que lia... E foi dando as razões por que votara contra o requerimento. Eram de duas ordens. Por um lado, porque o requerimento envolvia um reparo á attitude da mesa, que é a incumbida de organizar a ordem do dia e, por outro, porque encerrava uma censura formal á commissão de Justiça, que está estudando o assumpto...

A mesa, nesse momento, solicitou a declaração escripta. O sr. José Bonifacio, vacillante, disse que opportunamente a enviaria á mesa. E' que o "leader" mineiro violará o regimento. Não procedera á leitura de nenhuma declaração, mas fizera um discurso justificativo de seu voto, o que a lei interna veda expressamente...

DEBATES AGITADOS E TUMULTUOSOS

O orçamento do Interior provocou debates bastante violentos. De começo, o sr. Bergamini fez uma critica severa dos desmandos do governo, salientando a attitude do presidente da Republica contra a lei do inquilinato. O seu discurso vae publicado em outro logar.

O sr. Alfredo Moraes defendeu a Escola de Direito de Goyaz, que o relator considerara um estabelecimento sem idoneidade. O orador rebateu essa accusação e estranhou que a commissão de Finanças cortasse a subvenção pedida em emenda.

O sr. Azevedo Lima tratou da situação dos operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, considerando-a a mais precaria possivel.

Seguiu-se com a palavra o sr. Baptista Luzardo. O discurso do representante gaucho provocou momentos de grande agitação. Verberou o procedimento do governo do Estado do Rio, impedindo a conferencia em Campos do tenente Cabanas, e os deputados fluminenses, em verdadeira demonstração de fé partidaria, porque o futuro presidente do Estado estava numa das tribunas, entraram a apartear violentamente o orador, quasi não o deixando falar. Houve, por esse motivo, varios tumultos, que a mesa em vão procurava evitar. Os deputados fluminenses não a attendiam...

O sr. Luzardo começa dizendo, ha varios dias, procura opportunidade para proferir palavras em defeza do regimen liberal adoptado desde 1889. Julga, entretanto, opportuno fazel-o na hora da discussão do orçamento do Interior, departamento administrativo que de perto se relaciona com as questões ligadas ao cumprimento das leis e da Constituição Federal.

Entrando no assumpto que o trouxe á tribuna, recorda o orador ser do dominio publico o caso occorrido com cidadão brasileiro que, no gozo dos direitos constitucionaes, foi, todavia, impedido — accrescenta — contra o disposto no art. 72 da Constituição da Republica, de externar seu pensamento numa conferencia publica, na cidade de Campos.

Passa, então, a fazer a descripção dos factos a que allude, começando por lêr a entrevista concedida, a 27 do mez passado, ao "Correio da Manhã" pelo sr. João Cabanas. Depois de proceder á leitura das declarações do tenente Cabanas, reproduz tambem o que inseriu um matutino a respeito de factos occorridos ainda em Campos e relativos ás manifestações áquelle militar. O orador declara estar certo da veracidade de todas essas publicações accrescentando que a minoria, sendo pelo voto secreto, não podia deixar de se manifestar deante de actos que têm por fim evitar a propaganda daquelle processo eleitoral. Entra a apreciar a attitude da Camara em face da moção do sr. Marrey Junior, de applausos ao governo de Minas pela adopção do voto secreto. Allude ao caso já debatido da quarta Região Militar, assignalando que continuam sem divulgação as providencias que o governo tomou quanto ao mesmo. Mostra, lendo o "Diario do Congresso", que foram os membros da minoria accusados de precipitação, quando apresentaram, ha dias, requerimento de informações ao governo sobre o procedimento do general Nepomuceno Costa, em Juiz de Fóra. No entanto, diz o orador, o "leader" da maioria ainda não trouxe explicações satisfactorias.

Não comprehende como o governo, de 28 de agosto até á presente data, ainda não haja chegado a qualquer conclusão, com referencia aos acontecimentos desenrolados em Juiz de Fóra, dizendo ao paiz quaes as providencias tomadas no caso.

Aparteia o sr. Manoel Villaboim que a presumpção é a de que o governo tenha cumprido seu dever, de accordo com os regulamentos militares.

Retruca o orador que a explicação não satisfaz; a Camara, que tem até a attribuição de denunciar o presidente da Republica, está no direito de saber como foi cumprido o dever do governo, no caso Nepomuceno Costa.

Seguem-se momentos de extrema agitação. O sr. Villaboim procura justificar a attitude do presidente da Republica e o sr. Bergamini sáe em defesa de seu collega de minoria. Ha forte bate-boca, em que se sobre-sáe um Joaquim de qualquer coisa... Este irrequieto, entende que o general Nepomuceno cumpriu rigorosamente o seu dever, tendo o sr. Luzardo, nessa occasião, observado que o presidente de Minas que lhe agradecesse... E, accrescentando que o fazia para orientação do trefego deputado mineiro, o sr. Luzardo passou a fazer a leitura de topicos do discurso do sr. José Bonifacio sobre o incidente de Juiz de Fóra, parando a cada instante para chamar a attenção daquelle, mostrando os perigos a que se expunha com a sua bajulação ao governo federal.

Passada a balburdia, o orador refere-se ao Estado do Rio e diz que a conferencia em Campos versaria sobre o mesmo assumpto da de Juiz de Fóra; mais do que isso: seria a mesma, sem alteração de uma virgula.

Pergunta se no Estado do Rio está vigente a Carta da Republica. Respondendo o sr. Thiers Cardoso, em aparte, affirmativamente, o orador torna a indagar como seria, então, possivel impedir que o sr. João Cabanas usasse de um direito constitucional; e para accentuar que o ex-official revolucionario se encontra no goso das franquias constitucionaes, invoca a opinião do sr. José Bonifacio, "leader" da bancada mineira.

O orador era a cada momento interrompido por intempestivos apartes do mesmo deputado mineiro, que queria fazer praça de sua divergencia com o pensar do sr. Antonio Carlos e, a meude, accrescentava que o general Nepomuceno Costa agira legalmente, dentro das prescripções estrictas da Constituição...

De uma feita, o sr. Bocayuva Cunha frisou que o sr. Feliciano Sodré tem dado mostras de largo espirito de tolerancia. O sr. Luzardo faz justiça ao presidente fluminense nesse ponto. Tanto assim que é inclinado á admittir ter o gesto do mesmo, prohibindo a conferencia de Campos, obedecido a suggestões do governo federal. A bancada fluminense protesta e o orador replica com os factos. Demora-se, sempre aparteado pela maioria, na explanação da sua these, alludindo á autonomia dos Estados, que desejaria ver respeitada, e enaltece a attitude de Minas Geraes, não só sustentando dentro de suas fronteiras a Constituição Federal, como adoptando o voto secreto, processo que, a seu ver, representa a regeneração dos costumes politicos brasileiros.

E conclue, por entre verdadeira saraivada de apartes, verberando a conducta violenta do governo federal, attentando contra a autonomia dos Estados para satisfação de seus odios e vinganças.

O sr. Oliveira Botelho occupa, a seguir, a tribuna, para ensaiar a defesa do governo fluminense. O sr. Luzardo o aparteia, por vezes, e os deputados do visinho Estado, com gritos, procuram abafar a voz do representante gaucho. Nesse mistér salientam-se os srs. Thiers Cardoso e Galdino Filho. De dedo em riste e de pé, assumem attitudes ameaçadoras e vociferam. A Mesa os observa, mas a nada attendem. Foi preciso que o presidente, energico, ameaçasse de suspender a sessão para que os mesmos se acalmassem um pouco. Ainda assim, de quando em vez, bastava um aparte do sr. Luzardo para os fazer explodir. E então a balburdia se fazia sentir com intensidade. O orador era o mais calmo. Esperava que a borrasca passasse e continuava suas explicações...

O sr. Oliveira Botelho declara preliminarmente que não houve suspensão dos direitos constitucionaes no territorio fluminense, impedindo-se um individuo condemnado, e que por isso não podia ausentar-se do districto da culpa, de pregar ali déas subversivas. Accentu'a, a seguir, que a liberdade de que gosa o tenente Cabanas é devida tão somente á tolerancia do tribunal que lhe permittiu prestar fiança. Trata-se, entretanto, argumenta, de réo afiançado, que não podia afastar-se do districto da culpa.

Ha, porém, outro aspecto do caso, a que deseja fazer referencia — o da mentalidade da pessoa que desejava fazer a sua conferencia em Campos. A essa mentalidade, estampada, aliás, nas paginas de um livro de sua autoria — observa — não autorizava suppor fosse o conferencista produzir alguma oração educativa ou doutrinaria e sim rememorar os actos de violencia por elle praticados através do territorio brasileiro.

Affirma que não foi feliz o tenente João Cabanas na escolha da cidade em que pretendeu fazer-se ouvir. Campos — salienta o orador — é cidade de grande cultura civica e que acrysola seus sentimentos de civismo, reverenciando a memoria de sua heroina, Benta Ferreira; é terra de grande prosperidade e seus filhos bem sabem que tal progresso foi adquirido á sombra da lei e do direito.

Prosegue o orador declarando que de outra fórma não poderia agir o chefe de policia do Estado do Rio, senão impedindo a realização da conferencia, e que o fez dada a imminencia de um conflicto nas ruas de Campos, caso apparecessem referencias contrarias ás idéas revolucionarias — o que era de esperar.

Sempre aparteado pelo sr. Luzardo e em meio ao vozerio provocado pelos deputados fluminenses, o orador conclue seu discurso por achar justa a decisão do governo de seu Estado.

Encerrada, a seguir, a discussão, do orçamento do Interior, levantou-se a sessão.

TRES PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação tres projectos novos:

Do sr. Sá Filho, subordinando a Assistencia Hospitalar do Brasil ao Departamento Nacional de Saude Publica;

— do sr. Raphael Fernandes, revalidando por um anno o concurso para medico legista do Instituto Medico Legal;

— e augmentando para tres o numero de premios de viagem á Europa a serem conferidos annualmente pela Escola de Bellas Artes.

A RECEITA

Terminou, hontem, o prazo para o recebimento de emendas, em 3º turno, ao projecto da Receita.

UMA DESIGNAÇÃO

Foi designado para a commissão de Marinha e Guerra o sr. Alvaro de Vasconcellos em substituição ao sr. Heitor Penteado, empossado vice-presidente de São Paulo.

UM APARTE TREMENDO

Por um lapso typographico, um aparte do sr. Manoel Fulgencio, dado na occasião em que falava o sr. Marrey Junior, saiu truncado, desvirtuando o pensamento do deputado mineiro. O decano dos parlamentares nacionaes deu o seu testemunho da que um facto attribuido ao então senador José Bento Nogueira, não era real. No emtanto, pelo equivoco a que alludimos, saiu justamente o contrario, isto é, que era real.

O BOX NA AMERICA E NA — EUROPA —

Nova York, 30 (Associated Press) — O pugilista australiano Tom Heeney venceu hoje á noite Jim Maloney. A luta terminou logo ao primeiro round, por knock-out.

Madrid, 30 (Associated Press) — O campeão de peso-penna da Europa, Ruiz, venceu por pontos o pugilista Barbens. A luta foi em dez rounds

Palcos & Telas

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Señorita", Paramount, com Bebe Daniels e James Hall, e "Eligia", um drama sem legenda.
GLORIA — "O 4º Mandamento", Universal, com Belle Bennett, Mary Carr, Henry Victor e Robert Agnew.
IDEAL — "Amantes", M. G. M., com Ramon Novarro, Alice Terry e George K. Arthur, e "O Empreiteiro", First National, com Charles Murray e Chester Conklin.
IMPERIO — "Figurinos de Broadway", Warner Bros., com Monte Blue e Patsy Ruth Miller.
IRIS — "O Homem de Aço", prog. Serrador, com Milton Sills e Doris Kenyon, e "Artistas e Modelos", Fox, com Olive Borden e Ben Board.
ODEON — "Uma Grande Aventura", prog. Serrador, com Anna Nilsson, Robert Frazer e Mary Jane Irving.
PARISIENSE — "Porque Paris Fascina", e "O Phantasma do Louvre", com René Navarre.
RIALTO — "Tres Horas", First National, com Corinne Griffith e Hobart Bosworth.
S. JOSÉ — "Deixa Chover", Paramount, com Douglas Mac Lean e Shirley Mason, e "O Filho do Corsario", Producers Distributing, com Rod La Rocque e Mildred Harris.
LAPA — "O Cavalheiro dos Amores", com John Gilbert e Eleanor Boardman; "Ossos do Officio", comedia e uma outra interessante comedia.

Nos bairros

MODELO — "Amor de Sonia", com Gloria Swanson; "Rabos de Saia", comedia, e "Mundo em Foco", actualidades.
BOULEVARD — "Amor e Desengano", com Leatrice Joyce, e "Selvagem", com Ben Lyon.
PARQUE BRASIL — "O Pirata Negro", com Douglas Fairbanks e Billie Dove.
MEYER — "Ellas Divertem-se", com Doris Kenyon e Lloyd Hughes.
SMART — "Ben Hur", a obra prima da cinematographia interpretada pelo grande astro Ramon Novarro.

VARIAS NOTAS

"CINELANDIA" — Está encantador o numero de setembro da bella e luxuosa revista cinematographica "Cinelandia", que se publica em Hollywood.

Traz interessante e variado texto sobre assumptos de cinema, elegante secção de modas, nitidos "clichés", estudos photographicos do tamanho de uma pagina, etc.

A capa traz um lindo retrato a cores de Clara Bow, a melindrosa tão admirada.

O numero de setembro está á venda em todos os pontos de jornaes desta capital.

JOHN GILBERT E ELEANOR BOARDMAN, EM UM GRANDE FILM — O Lapa, mudando hoje o seu programma, escolheu para estes dois dias, um film esplendido, que leva a marca da Metro Goldwyn Mayer, intitulando-se: "Cavalheiro dos Amores". John Gilbert e Eleanor Boardman, dois astros de real valor, são os principaes interpretes e apresentam trabalho admiravel.

Esta pellicula, dirigida por King Vidor, consagrado pelos seus anteriores trabalhos como "The Big Parade", apresenta ainda o desempenho de Roy d'Arcy e outros astros populares.

"Cavalheiro dos Amores", narra uma historia romantica de seculos passados, decorrendo a acção em ambientes de luxo nababesco.

CUPIDO NÃO PERCEBE DE NEGOCIOS... — Sabeis porque a Mulher não triumpha em seus negocios? É conhecida a causa de tantos descalabros femininos em materia de finança?...

Madge Bellamy é poderoso em sua argumentação, quando se propõe atacar de frente o problema das meias de secda e das toilettes parisienses... Ella vae até o excesso, atropelando tudo e todos para fazer prevalecer a sua perspicacia. Mas a pobre Madge tem na plastica um encanto que desvia os homens — aquelles perfidos! — do prisma que ella pretende attingir.

E ahi se desenrola uma acção de interessantes effeitos, numa constante mutação d deliciosas scenas, em que se admira uma nova creação da seductora estrella da Fox.

J. G. Blystone sabe aproveitar o thema das bellas producções que elhe são confiadas pelo grande mestre da tela — William Fox. E seus interpretes — Madge Bellamy, a encantadora preferida; Marjorie Beebe, Joyce Compton, Lawrence Gray, o galã empavecido; Barry Norton, Allan Forrest, J. Farrell Mac Donald e William Strauss, estes dois ultimos numa hilariante sociedade judaico-irlandezza de... modas francezas, seguiram os conselhos do insigne director para nos proporcionarem um desempenho soberbo.

Os cinemas Iris e Pathé vão dar-nos na proxima semana, com a apresentação de "Pernas e Parvos", da Fox Film, mais um extraordinario successo da época. Estamos na temporada dos exitos, e os "fans" do Rio por aqui poderão avaliar a producção que William Fox apresentará em 1928.

AS MONTAGENS DE "AMOR DE BOHEMIO" AJUDAM A CONTAR A HISTORIA... O SUCCESSO DESTE FILM SERÁ ASSOMBROSO — "Amor de Bohemio", a primeira pellicula de John Barrymore para a United Artists, apresenta entre muitas coisas boas, uma novidade. As suas montagens, entregues á competencia artistica de William Cameron Menzies, ajudam a contar a historia, como os americanos dizem, na gyria de studio. As montagens, os "sets", foram construidos para as scenas de accôrdo absoluto com o thema, o momento cinematographico, a situação, inspiradas no scenario e fielmente representando o espirito da historia. "Amor de Bohemio", que decorre no ambiente pesado da França do seculo XV, no reinado de Luiz XI, tem sets que explicam de antemão aos espectadores a situação, que nelles terá logar.

Assim, nas primeiras scenas, na execução do pae de François Willon, queimado pelos inglezes, a scena representa a praça de Rouen, onde se realizavam diariamente as execuções, ordenadas pelos tribunaes e as casas dessa praça, tem o aspecto lugubre, as suas chaminés, fumegando, deixam sair pesados rolos de fumo, as paredes são grossas, escuras, as janellas pequenas, as casas parecem deitar-se uma sobre as outras, e apinhadas, em ruas tortuosas, a scena é apresentada por entre sombrias figuras, homens silenciosos se movem, tudo de accordo com o momento do film. Mais adeante, as scenas da taberna, onde Villon tinha o seu quartel general, entre as pipas de vinho e as mulheres lindas, onde as primprosas estrophes eram compostas entre alegres gargalhadas, dos seus companheiros, apresentase jovial, ha muita luz, os tectos são recurvados, ha candeias penduradas balouçando-se, uma trepadeira estende-se pelo lado de fóra, um bando garrulho de pequenas formosas, movimento, tudo concorre para a perfeição da scena. Os castellos de St. Pol, do Duque de Bortonha, o Pateo dos Milagres, as ruas de Paris, a praça de Notre Dame, tudo parece estampar na sua physionomia de pedra, o espirito da época, o sentimento do povo, o temperamento do rei, reflectindo nas construcções do seu palacio; a caverna, onde o astrologo consultava as estrellas, a sala do throno, nada falta para um triumpho do engenho humano, que sabe conquistar sempre mais e mais glorias para a intelligencia e a cultura. William Cameron Menzies, perito no assumpto, formado por academias famosas da velha Europa, é o constructor official das producções de Joseph M. Schenck e foi solicitado, pelos seus conhecimentos, por John Barrymore quando este iniciou os seus trabalhos do seu primeiro film para a United Artists, será exibido no cinema Gloria, na segunda-feira, 3 de outubro.

COMEDIA, DRAMA E EMOÇÃO... — ...tudo isto o publico encontrará na producção da United Artists, "O Fim do Mundo", que o cinema Gloria exhibirá na proxima segunda-feira, dia 3 de outubro. São principaes interpretes desta deliciosa comedia dramatica, onde tambem não falta emoção em quantidade sufficiente para alguns segundos de "suspense", Norma Shearer e Jack Pickford, dois astros de publico certo e que tem momentos esplendidos neste film.

Alec B. Francis, Claire Mac Dowell, Ann May figuram tambem, em papeis de responsabilidade.

"OS BOMBEIROS..." O GRANDE FILM M. G. M. ESTREARÁ NO ODEON, BREVEMENTE — Um film digno dos elogios que tem recebido e das acclamações que tem merecido, não apenas pela grandiosidade épica de algumas das suas scenas, da lição de heroismo que põe patente ao espirito de quem o assiste, mas tambem pela delicadeza romantica e emocionante de muitos outros trechos tocantes ao coração... — eis "Os Bombeiros", o film super da M. G. M., que, como V. S. já sabe, inicia a sua carreira no Rio de Janeiro muito breve.

Não é na grandiosidade impressionante daquelle orphanato em que se debatem crianças na supplica de uma salvação que elles só poderiam esperar no céo, não é, no "frisson" que causa aquella formidavel corrida de carros de bombeiros, pelas ruas — scenas tão impressionantes ou mais do que a corrida do circo Maximus de "Ben Hur".

Não, "Os Bombeiros" têm outros grandes predicados, outros motivos de valor que todos os que o assistirem apontarão como preciosos documentos da verdadeira realização de um grande film de arte, não só cinematographica, como de emoções.

Ha os momentos que apresentam a angustia do coração de uma mãe, uma sublime e santa mulher, cujos idolatrados filhos, todos, pereceram nas chammas, no abnegado serviço de salvar vidas. E ha a observação dos presentimentos desse coração amantissimo, os seus cuidados, os seus desvelos, as suas alegrias e pequenos e nobres orgulhos...

Eugenie Besserer vive, vive, é esse verdadeiramente o terno — o "role" dessa santa creatura. Charles Ray, num retorno admiravel á tela, tem o principal e dominante "roles" masculino. A delicadeza e sinceridade de May Mac Avoy, encarregam-se do desempenho da figura romantica do film. Todos admiraveis, captivantes.

Que lindo será o successo que obterá esse film assombroso no Odeon, estamos desde já a calcular!

O PROXIMO FILM DE JACK HOLT — Jack Holt é, entre os grandes astros da tela, um dos poucos que tem experimentado a ascenção rapida em qualquer genero por elle abraçado. Primeiro vimol-o como galã e não poucas vezes como cynico, creando typos capiodasa da sociedade e da vida real, reproduzindo figuras que não é raro serem vistas nos grandes centros cosmopolitas, onde parece que o sentimento mão das diversas classes procura asfficar e esterilizar a semente bemfazeja que se desenvolve nas almas ainda não contaminadas.

Já em "Justiça dos Homens, Justiça de Mãe", um dos seeus mais antigos trabalhos, Jack Holt então figurando como um dissipado da alta roda, conseguiu deixar na alma do publico a certeza de que o seu talento artistico era capaz de superar as maiores difficuldades para dar á interpretação de um papel a vida mais vibrante e o maior realismo.

Pouco tempo depois, em "A Estrella do Montanhez", então explorando um difficil e para elle novo genero, o artista que já gozava da consagração apresentou uma creação palpitante e forte que fez época quando apresentada.

De então para cá, Jack Holt tem vindo apresentando uma série de grandes trabalhos, de producções de vulto, as ultimas sunerando sempre as anteriores e todas ellas proclamando bem alto o valor intestimavel da actuação de um galã que quasi teve a gloria no momento da sua apresentação.

Agora, a Paramount annuncia para segunda-feira proxima um novo trabalho desse grande astro, no qual haveremos de vel-o em interpretação completamente nova para o nosso publico, no que nos parece um genero bem pouco explorado para os films de norma commum. Essa producção que é "O Cavalleiro Mysterioso", não sendo um film de aventuras de cow-boys, como tantas vezes nos tem dado Jack Holt, afasta-se completamente do genero consagrado da alta sociedade. Nelle veremos um ambiente novo, podemos dizer mesmo, inedito, servindo de scenario para um enredo vibrante e de extraordinaria emotividade.

PROXIMO E GRANDIOSO FILM DO CAPITOLIO — A Paramount começará a exhibir na segunda-feira, segundo está annunciando producção maravilhosa, um trabalho que é para o écran motivo real e legitimo orgulho, uma vez que nelle são apresentadas perfeições nunca antes vistas em nenhum outro film do mesmo ou de diverso genero.

Esse trabalho que vem despertando na alma do publico interessante, á "Fragata Invicta", super-drama de valor inegualavel, drama que encerra lances de emoção surprehendente, passagens que commovem o que arrebatam encenação maravilhosa, verdadeiramente portentosa. Nelle, que foi feito com um cuidado cauteloso, com esmero unico, com o cuidado, emfim, que exige sempre uma obra prima, veremos o que jámais nos foi dado ver, em qualquer obra cinematographica, desde o enredo, que se inspira na realidade de factos nunca desmentidos, até os artistas que foram escolhidos entre os melhores elementos que o cinema ora apresenta.

Sob qualquer ponto de vista que se analyse o film, "Fragata Invicta", é sempre uma obra majestosa, em que se congregam elementos varios, asseguradores de triumpho, taes como a direcção de James Cruze, um dos maiores directores do cinema actual, e a participação no elenco, de Wallace Beery, George Bancroft, dois comicos applaudidos em todo o mundo e de Charles Farrell e Esther Ralston, dois sentimentos dos mais famosos que o cinema offece á admiração dos seus conhecedores.

Quando, segunda-feira, a Paramount começar a exhibir o seu super film formidavel, o nosso publico poderá ver uma obra inegualavel, um drama emocionante, o maior trabalho já feito para o cinema, inspirado em uma technica nova, feito para attender á satisfação dos muitos milhares de espectadores que, em todo o mundo, vivem sempre das emoções puras, das perfeições artisticas que a marca das estrellas, a dominadora indiscutivel do cinema, lhes sabe offerecer.

"NOVA YORK" E "O QUARTO MANDAMENTO", NO COLOSSAL PROGRAMMA DE SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSÉ — "Nova York", symboliza a vida dos que vivem dispersos na multidão tumultuosa das grandes cidades, o drama dos soffredores e amantes, dos que lutam, presos aos preconceitos sociaes. Conta-nos, com um colorido desusado e um esplendido encantamento, a historia de um artista nascido em meio do febricitante esplendor de Nova York, mas filho, da camada popular, e que nos é dado pelo querido Ricardo Cortez. A heroina é Lois Wilson, da esphera muito superior, que attende ao appello do coração e baixa um pouco de sua alta gente, elevando-o quasi ao nivel a que pertence. Uma outra mulher que o ama, louca, insensata e caprichosa em sua paixão pelo joven musico, a quem sempre tivera como coisa sua, chegando a commetter desatinos para se mostrar sua amante, apresenta-nos a diabolica serêia que Stelle Taylor crea com especial relevo. William Powell é o namorado desprezado por esta mulher, e no papel que desempenha grangeia certa sympathia no publico quee está acostumado a vel-o em typos cynicos, embora seja sempre um villão dos mais finos. A Paramount concentrou na confecção de Nova York um esforço louvavel, percebendo-se desde a primeira scena a intenção de produzir no espectador as emoções da vida tumultuosa da cidade dos arranha-céos, percorrendo a objectiva nitidos aspectos da Broadway, á noite, quando os theatros, cinemas, "dancings", café e um infinidade de letreiros luminosos dão a idéa de se estar num paiz encantado e maravilhoso, e durante o dia, quando se movimentam todas as energias humanas, na celeuma da maior feira do mundo. Não queremos estender mais estas considerações no programma de segunda-feira no theatro S. José, que ficará para sempre lembrado, sem voltarmos os olhos para o delicioso poema de amor desenvolvido com excencional magnetismo no estupendo super-film da Universal "O Quarto Mandamento", em que Mary Carr, mais do que nunca, tem uma creação lindissima, figurando ao seu lado artistas de nome como Belle Bennett e outros.

"A CASTELLÃ DO LIBANO" UM FILM AO MESMO TEMPO LUXUOSO E GRANDIOSO — Estamos no mez de outubro, o mez escolhido para a exhibição do film a "Castellã do Libano", e como essa exhibição se fará nos primeiros dias, muito pouco resta de espera para os que já estão anciosos por assistir esse film. Essa anciedade explica-se por saberem que se trata de um film realmente grandioso, uma super-producção de verdade! um trabalho caricissimo, dessas a que o programma Serrador transforma em — "Films e Corações".

"A Castellã do Libano", possue principalmente um romance de sensação a que a Gaumont adaptou a obra de Pierre Benoit com verdade, pelo que a fabrica productora teve de gastar uma verdadeira fortuna. Começamos por dizer que todo o romance se desenrola na Syria, ora em Beirouth, ora no Oasis de Palmyra, ou nos desertos do Diebel-Grad, pelo que toda a troupe teve de se transportar para aquella região, além de contratar milhares de comparsas para tomarem parte no film. Para as scenas luxuosas, foram confeccionados immensos salões em que tudo são riquezas, vendo-se scenas luxuosas como a de um bal-masqué que se desenla no castello do Libano.

O romance de Pierre Benoit é emocionante. Elle nos fala de um rapaz (capitão do exercito francez), em serviço na Syria, que apezar de noivo se deixa arrastar pela fascinação de uma condessa, e por causa della vae esquecendo a noiva, amigos, seus deveres e a sua bondade. O romance mostra-nos o seu heroe praticando uma acção vil, mais enlouquecido por essa mesma falta, sendo que a sua luta não era completa podendo recuperar a razão, terminando bem o film.

A heroina é Arlette Mesbol, que além de artista é uma linda mulher aproveitamos para dizer que tambem apparecem neste "film" outras mulheres lindas, ostentando as deliciosas curvas em um banho, numa piscina construida no meio do salão de festas do castello do Libano. O programma vae exhibir este trabalho magnifico de poucos dias, no Odeon.

"CARMEN", COM RAQUEL MELLER, A GRANDE PRODUCÇÃO DO PROGRAMMA MATARAZZO PARA O MEZ DE OUTUBRO — Para o mez de outubro o programma Matarazzo reservará um dos seus grandes films, "Carmen".

"Carmen", baseado na celebre novella de Prosper Merimée e que inspirou Bizet no magistral opera, universalmente querida, será uma realização que por muitos motivos marcará época na cinematographia moderna. E para isto basta dizer que é uma dos poucos films em que o seu productor, não se intimidando com as difficuldades [illegible]. Desde o local que foi na encantadora Sevilha até os personagens, tudo [illegible]. A interprete, Raquel Meller, hespanhola como [illegible] amor e a sua maior interprete na scena lyrica [illegible] uma belleza typica [illegible] esse papel como raramente se observa.

Mas reservaremos mais tarde para falar com mais detalhes sobre o valor e particularidades deste film, que durante mezes constituiu o encanto de Paris.

CORINNE GRIFFITH EM "O PODER DA SEDUCÇÃO" — Corinne Griffith é um dos melhores artistas da cinematographia. [illegible] pelo que vale como artista e pelo que representa como mulher [illegible] insinuante.

O Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira o film da First National "O Poder da Seducção", e nelle nós vemos Corinne [illegible]

LEON ERROL E DOROTHY MACKAILL VÃO REAPPARECER EM UM NOVO FILM DA FIRST, "LUNATICO Á SOLTA", NO RIALTO — [illegible] "Lunatico á Solta". O film é da First National, de quem revela a technica cuidada e interessante. Dorothy Mac Kail tambem está no "cast".

Deante desses esclarecimentos, quem poderá perder a opportunidade de admirar uma comedia divertida como "Lunatico á Solta".

No mesmo programma, pois que esse é o film do Rialto segunda-feira, como sabem, aquelle cinema apresenta Roulien e sua "troupe" de frivolidades, onde brilha a graça e a belleza de Charito Moreno, em "A meia Luz"... (Los Dos...), uma nova successão de elegancias e graciosidade daquelle conjunto encantador.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

BERTA SINGERMAN E O SEU PRIMEIRO RECITAL — Hoje, á tarde, o Rio que sente, o Rio que vibra, o Rio que vive pela intelligencia, ouvirá deliciado a maravilha que é Berta Singerman, a incomparavel "diseuse", na sua interpretação dos maiores poetas da humanidade. O theatro Lyrico, escolhido por sua magnifica acustica e grande capacidade, terá uma de suas tardes memoraveis e presenciará em toda a sua belleza o poder divino da genialidade, nas emoções que a voz de Berta Singerman acordará e nos applausos enthusiasticos, nas ovações que lhe serão prodigalizadas. Para este seu novo contacto com a intellectualidade do Rio de Janeiro, organizou a artista sem par, excellente programma.

CHABY TEM SIDO TANTO DE PORTUGAL COMO DO BRASIL — O grande artista que o publico do Rio vae homenagear sexta-feira proxima, no Lyrico, por completar no dia da sua festa artistica trinta annos de theatro, Chaby Pinheiro, desenvolveu nesse espaço de tempo sua actividade de actor em Portugal, seu paiz natal, e no Brasil, repartidamente. Tendo estreado no theatro D. Maria II, hoje Nacional, á 7 de outubro de 1897, na companhia Brasão & Rosas, na comedia allemã "O tio milhões", em papel que fôra creado pelo grande actor Joaquim Costa, dois annos depois fazia sua primeira viagem ao Brasil, no elenco Lucinda-Christiano-Lucilia, aqui ficando 22 mezes. Desde então fez 14 "tournées" ao nosso paiz, demorando-se sempre muitos mezes. Querido do publico, sua festa no dia 7 será uma apotheose. [illegible]

NOITES LUSO-BRASILEIRAS — As duas festas de 5 e 6, no theatro Lyrico [illegible]

SO' HOJE ESTRÉA MARGARIDA MAX — [illegible] "Sol nascente" [illegible] Carmen Dora, [illegible] Noronha e Salvador Paoli tem a cargo a parte lyrica de que se desobrigam brilhantemente. Oscar Valery, Maria Lisboa, Baby Gorgey e Victoria Pereira fazem furor nos bailados, o mesmo succedendo á Antonia Ottelo, Carmen Lobato, Judith de Souza e Regina Braga nos numeros elegantes de cortina. Os sketches encontram tambem interessantes defensores em Edmundo Maia, Gervasio Guimarães e Terras, e os bailados excentricos e modernos contam com Pedro Dias, Rubens Wanderley e as 24 chorus-girls. Amanhã "Sol nascente" irá á scena, em vesperal elegante, ás 2 3|4, e nos espectaculos da noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

"MUITO ME CONTAS..." — De Luiz de Barros, o actor empresario da Ra-Ta-Plan, recebemos a seguinte carta:

"Quando foi da primeira da revista "Muito me contas...", devido ao ter havido, noutro theatro, se não me engano, no Municipal, "première", tambem, no tive o prazer de encontrar no meu theatro os criticos effectivos na sua totalidade. Por essa razão e, por se achar a revista "Muito me con- [illegible]

"BANCANDO O TROUXA" CONTINUA OS SUCCESSOS DA COMPANHIA "ZIG-ZAG" — [illegible] a maestria de ensaiador do acatado professor Eduardo Vieira. O S. José, na tela, continua exhibindo os attraentes films da Paramount: "Deixa chover", com Douglas Mac Lean e Shirley Mason, e "O filho do corsario", com Rod La Rocque e Mildred Harris. Segunda-feira, apresentará a grandiosa super-producção da Paramount: "Nova York", com Ricardo Cortez, Lois Wilson, Stelle Taylor e William Powell, e o film prodigio da Universal, "O quarto mandamento", com Mary Carr e Belle Bennet.

A APRESENTAÇÃO TRIUMPHAL DE UMA REVISTA — Não tem precedentes, em nosso theatro de revista, o ruidoso successo alcançado ante-hontem, no Recreio, com "Fumando espero...". Foi ininterrupta a alegria communicativa e culminante, como foram successivos e calorosos os constantes pedidos de "bis". Mais do que isto: numeros houve que o publico obrigou a repetir varias vezes.

"Fumando espero..." que, com sobeja razão, está attraindo ao Recreio um grande e escolhida publico, que esgota, rapidamente, as lotações do theatro, dará amanhã o seu primeiro Lolita Beltran, a interessante bailarina hespanhola, que muita graça e encanto emprestá á revista, apresenta constantemente bailados novos, dansando com a sua arte inconfundivel e os requebros graciosos. Hoje e amanhã haverá em frente á bilheteria do Republica uma verdadeira romaria de espectadores, visto serem as ultimas representações da "Torre de marfim", que tem de ser retirada do cartaz, em pleno successo, devido a compromissos tomados para esta data, com as primeiras representações da opereta portugueza "Mouraria", cuja "première" é na proxima terça-feira, não havendo espectaculo na segunda-feira para se proceder com todo o rigor á montagem de "Mouraria". Na bilheteria já estão á venda os bilhetes para os primeiros espectaculos dessa peça.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA "TORRE DE MARFIM", NO REPUBLICA — Quando a companhia portugueza de revistas tem no cartaz uma peça de successo como "Torre de marfim", nos sabbados e domingos, muito cedo, encontra-se logo affixada em frente á bilheteria a celebre taboleta: "Só ha entradas".

Isso se dará de certo hoje e amanhã, tanto mais que são as ultimas representações dessa peça de tão gran- [illegible]

A Vida Social

NATALICIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Odette de Carvalho e Souza, filha do sr. Carlos de Carvalho e Souza [illegible]

[illegible] pessoas das suas relações, no Seleto Hotel, as quaes offerecerá um chá paulista.

— Completa hoje sete annos de edade o galante Geraldo, filho do capitão Hermenegildo Portocarrero, ajudante do commandante da Fortaleza de Santa Cruz.

— Faz annos hoje o joven Osmar de Carvalho Castro, auxiliar da firma J. C. Miranda & Cia.

— Fez hontem annos a professora adjunta, senhorita Judith dos Santos Abreu, filha do capitão Pinto de Abreu, official da secretaria da Guerra.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio José Dias, commerciante nesta capital. Por este motivo e pelo facto da transferencia de sua actual residencia para predio proprio, offerece o anniversariante um baile aos seus amigos.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Antonio Pereira de Velasco Molina, clinico nesta capital.

— Passa hoje o natalicio do menino Ney Geraldo, interessante filhinho do sr. José Geraldo da Silva e de d. Belmira Machado da Silva.

— Passou hontem o natalicio do sr. Mario Albuquerque de Mello, do nosso alto commercio.

— Faz annos hoje a graciosa senhorita Maria Helena, filha do dr. Milton de Carvalho.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Salim Ade Miguel com a senhorita Victoria Oukim, na residencia dos paes da noiva, á rua Capanema n. 505.

VIAJANTES

Acaba de regressar da Europa, onde esteve em visita á sua familia, em Famalicão, Portugal, o distincto clinico nesta capital, dr. Victor de Faria Gonçalves, juiz da Venerável Irmandade de N. S. da Penha.

Aproveitando a sua estadia, esteve aquelle illustre medico em estudos especiaes nos principaes hospitaes do Velho Mundo, onde foi aperfeiçoar os seus já desenvolvidos conhecimentos medicos.

A' sua chegada, compareceu elevado numero de amigos que lhe fizeram carinhosa manifestação de apreço, em regosijo do seu feliz regresso ao seio de seus innumeros admiradores e clientes.

FESTAS

Promovida pela escriptora e poetisa sra. Iveta Ribeiro, realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas, no Instituto Nacional de Musica, uma encantadora festa de arte feminina, em total beneficio do Asylo de Orphãos Analia Franco.

O magnifico programma tem a abrilhantal-o nomes dos mais illustres tanto na arte musical como no canto e na poesia.

A poetisa Esther Ferreira Vianna, dirá no inicio, algumas palavras justificando a sua altruistica finalidade.

Em seguida terá logar a primeira parte, na qual tomarão parte as senhoritas: Odila Lima, Nena Leite, Ondina Motta, Leda Boisson e Sylvia Ribeiro e as sras. Carmen Boisson dos Santos e Araujo Jorge.

Na segunda parte, além da conferencia "Poesia da vida", pela sra. Iveta Ribeiro, dirão versos, no decorrer da palestra, as applaudidas poetisas senhoritas Laura Margarida de Queiroz e Leonor Posada e as festejadas "diseuses" senhoritas Ilka Labarth, Marieta Dantas, Marina Padua e Jucyra Victoria, esta ultima do curso Angela Vargas.

Não foi estabelecido o preço das entradas para o festival de hoje, ficando esse encargo confiado á generosidade e possibilidade de cada um.

Uma banda militar abrilhantará o festival de arte feminina.

FALLECIMENTOS

Falleceu a 29 do corrente, em Campinas, d. Maria D. da Silva Leite, esposa do sr. Joaquim M. de Carvalho e Silva e irmã do D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, em Laodicéa, e monsenhor dr. Maximiano da S. Leite, capellão do Convento de Santa Thereza e ex-vigario geral desta archidiocese.

A extincta deixa os seguintes filhos: dr. Octavio de Carvalho e Silva, veterinario do Serviço de F. de Carnes Verdes da Saude Publica; dr. Tacito de Carvalho e Silva, medico e intendente municipal em Campinas; dr. Lauro de C. e Silva, 2º tabellião em Mogy-Mirim; dr. Osvaldo de Carvalho e Silva, chefe do Serviço de F. de Carnes Verdes do D. N. de Saude Publica; Cid de C. e Silva, estudante e escripturario da Saude Publica; d. Benta de C. Mattos, esposa do sr. Joaquim de Mattos, industrial em Campinas; dr. Luiz de S. e Silva, contador da filial do Banco do Brasil em Campinas; e dr. Orestes de C. e Silva, funccionario em Mogy-Mirim.

— Falleceu em Carangola, Minas, no dia 29, o professor jubilado Archimedes Pedreira Franco, irmão do general Pedreira Franco, desembargador Cesar Pedreira Franco e major [illegible] Pedreira Franco.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, em Friburgo, o menino [illegible], filho do sr. Manoel Moraes e d. Dyla Barreto de Moraes. Era o pequenino extincto neto do ex-deputado federal dr. Romulo Barreto e sobrinho do escriptor dr. Mario Barreto. O seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas, no cemiterio daquella cidade, com grande acompanhamento.

Deixou o magisterio

Foi hontem exonerada, por abandono de emprego, a professora adjunta de terceira classe, Francisca Serrão de Medeiros Reis.

O MAIOR CONCURSO

20 mil contos para serem distribuidos entre os concorrentes. Inicia-se hoje e consiste unicamente que todo o cavalheiro e exmas. senhoras que queiram concorrer, leiam o cartaz affixado no andaime do antigo Odeon, na Avenida, com o titulo SORTES GRANDES, levando o numero de letras nelle contido para serem inscriptos na sociedade Monumental do Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139. Hoje querendo o leitor tornar-se feliz é só tentar 200:000$000 por 20$, meios 10$ e fracções a 1$ com direito aos finaes-reclame que dão o mesmo dinheiro até o 10º premio. Só ali. (1310)

O novo ajudante do administrador do Prompto Soccorro

O prefeito nomeou, hontem, o sr. José Luz de Magalhães, para exercer as funcções do cargo de ajudante de administrador do Hospital de Prompto Soccorro.

Para apurar violencias praticadas por autoridades de Cantagallo

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, determinou ao delegado de policia de Cantagallo, que abrisse inquerito para apurar a procedencia de noticias publicadas, de que no 5º Districto daquelle Municipio, foram praticadas violencias contra José Raposa e Manoel Costa, ordenadas por autoridades locaes, e solicitando esclarecimentos que o habilitem a julgar da veracidade das queixas formuladas.

COLHIDO POR UM AUTO

Na Assistencia Municipal foi hontem soccorrido, Antonio Henrique Ribeiro, morador á rua Salvador de Sá n. 116 A, victima de um atropelamento de automovel na rua Marechal Floriano. Ribeiro que apresentava ferimentos no rosto e contusões generalizadas, após os curativos recebidos retirou-se para sua residencia.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça, por portaria de hontem, concedeu seis mezes de licença a Alfredo Gonçalves da Cunha, [illegible] da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Gratificação concedida a um guarda

De accordo com o disposto no decreto nº 2.388, de 7 de janeiro de 1921, o prefeito concedeu gratificação addicional, de 10 % dos respectivos vencimentos, ao guarda de jardins, da Directoria Geral de Arborização e Jardins, Antonio Pereira da Costa Jubem.

Consagração de diaconos na egreja fluminense

Serão consagrados ao diaconato da Egreja Fluminense, amanhã, ás 7 horas da noite, no Templo Evangelico da rua Camerino, 102, pelo pastor da Egreja, rev. Jonathas Thomaz de Aquino, os srs. Antonio Faustino Fragata e Francisco Antonio Costa, regularmente eleitos, em assembléa ecclesiastica, de 23 do mez preterito.

Nomeação interina nos Correios de São Paulo

Por portaria de hontem foi nomeado para exercer interinamente o logar de auxiliar dos Correios de São Paulo, o auxiliar de praticante da mesma administração Pamphilo Mercadante.

ABASTECIMENTO D'AGUA EM S. PAULO

Uma commissão de engenheiros aconselha a paralysação das obras

São Paulo, 30 (Do correspondente) — A commissão de engenheiros composta dos srs. Theodoro Ramos, Alfredo Braga, Ramos de Azevedo, Egydio Martins Ulhôa Cintra e Miguel Presgreave, entregou hontem á tarde, ao governo, o parecer sobre as obras de abastecimento dagua, concluindo as linhas geraes aconselhando a paralysação das obras do Rio Claro, onde já foram gastos 120 mil contos, os trabalhos existentes deverão ser tocados com verbas diminutas, de que não resultará portanto, beneficio algum para o abastecimento dagua, das dependencias obras. Sabe-se ainda, que a conclusão do parecer sobre a solução da questão, aconselha o aproveitamento da agua do rio Tietê. Embora tal solução dependa do inteiro scientifico, não impressionará bem o povo, devido ao referido rio ser receptor de varias canalizações de esgotos e ser tambem, ali tambem repositorio de leprosos. Acima do ponto onde será feita a captação, ficou provado o erro, pela commissão, sendo que a imprensa debateu largamente o assumpto.

Nomeado pharmaceutico da Colonia Correccional

Foi nomeado o sr. Jorge Allman Martins para o cargo de pharmaceutico da Colonia dos Dois Rios.

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os primeiros jogos

Estamos em vesperas do inicio do Campeonato Brasileiro de football. Jogam-se amanhã, no campo do Fluminense, as duas primeiras partidas da serie de eliminatorias que o publico vae assistir no Rio.

Cariocas e Cearenses jogam o segundo match da tarde que vae ser iniciado com a partida entre fluminenses e sergipanos.

O TEAM CARIOCA

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que foi escalado o quadro abaixo mencionado, para representa-o no jogo de football do proximo domingo, 2 de outubro, com a esquadra representativa do Estado do Ceará, marcando assim o inicio do Campeonato Brasileiro de Football, devendo os amadores escalados comparecer no Fluminense F. C. ás 3 horas da tarde:

Amado; Pennaforte e Helcio; Benevenuto, Floriano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Nilo, Arthur e Milton.

Reservas: Joel, Italia, Octacilio, Walter, Nesi, Alves, Vicente.

A. D. Cearense, Rolinha, Lyra, Jara, Kalixto, Hildebrando, Soares, Zé Salles, Juracy, Paula, Penão e Vicente.

A preliminar será iniciada á 1 hora e 40 minutos, entre scratchs da Associação Fluminense Sports Athleticos e Liga Sportiva Sergipana, devendo os equipes apresentarem-se assim formadas:

Afês — Alvaro, Martins, Luiz Lima, Solon, Oscarino, Seraphim, Polycarpo, Lindorio, Emmanuel (Zéco), Fagundes e Camarinha.

L. S. Sergipana — Amynthas, Jorge, Lucio, Gonzaga, Antenor, Evangelino, Nefledo, Augusto, Cravo, Cruz, Corrêa e Adhemar.

Será juiz o sr. Carlos Gonçalves.

OS BAHIANOS

Bahia, 30 (A. B.) — A embaixada bahiana, que viaja para o Rio a bordo do "Pedro I", sob a presidencia do sr. Guilherme Marback, advogado e chefe da fiscalização bancaria, comprehende treze athletas, que disputarão as provas de corrida de cem, duzentos, quatrocentos, oitocentos, mil e quinhentos e cinco mil metros, bem como as provas de lançamento de peso, disco e dardo, salto á distancia e salto com vara.

Pela primeira vez a Bahia concorre ao athletismo. Toda a imprensa faz calorosos elogios á directoria da Liga Bahiana pelas iniciativas.

Em consideração pelo auxilio pecuniario dado pelo governo, a directoria da Liga deliberou instituir um premio para o club campeão de football, que conquistar essa posição tres vezes seguidas ou cinco vezes alternadas.

Antes da partida uma turma de athletismo esteve incorporada no palacio do governo, onde foi despedir-se, agradecendo ao governador o auxilio em favor da representação da Bahia.

É provavel que a turma de football siga para o Rio, a 6 de outubro, a bordo do "Poconé".

O scratch bahiano, que participará do campeonato, salvo pequena modificação, será constituido por Velloso, Arlindo, Silvino, Ostas, Paulo, Santos, Nicanor, Bayma, Astolfo, Vivi, Mario e Lacerda. Os reservas são Telles, Gomes, Pedro Alice, Gregorio, Vacchiano, Benevides.

Os jogadores pertencem aos clubs Bahiano, Ypiranga, Associação, e Ypiranga e tres Botafogo.

Bahia, 30 (A. B.) — Uma informação autorizada fornecida á imprensa Brasileira assegura que a Liga Bahiana apoiou o protesto dos clubs [illegible] sobre as partidas preliminares e a hora dos jogos.

OS PARAHYBANOS

Parahyba, 30 (A. B.) — Embarcou hontem em Cabedello, a bordo do paquete "Pará", com destino ao Rio, a embaixada desportiva parahybana que participará do Campeonato Brasileiro de Football.

A representação do sport parahybano seguiu assim constituida: presidente, sr. Silvino Cavalcanti; secretario, Severino de Carvalho; director technico, Manoel de Oliveira; Jogadores: José Miguel, Antonio Simões, Candilinha, Adalberto Araujo, Chaguinha, Severino, Vinagre, Eduardo Hollanda, Rivaldo Hollanda, Pitota, Waldemar Correia (Vavá), Antonio Valle Mello (Tota), Renato Amaral Caldeira, Aurelio Rocha, Heraldo Aguiar e Edgard Nelva. Ahi estão incluidos os jogadores de reserva.

RECORDANDO O CAMPEONATO COLLEGIAL

O grande match de hoje entre os Collegios Aldridge e Baptista

Na espaçosa praça de sports do campeão de 1927, será effectuada hoje, á tarde, uma rande partida de football collegial, que dada o perfomance e a rivalidade sportiva dos teams disputantes, será um dos grandes jogos da classe collegial, e que por certo trará muitas recordações do bellissimo Campeonato Collegial, ora extincto pelo proprio idealisador.

A pugna da tarde de hoje, terá um cunho altamente significativo, pois é a terceira vez que os dois adversarios irão a campo, cujo resultado irá galardoar o vencedor senão como o mais forte team collegial do Rio, porém, como um dos dois mais fortes, pois ambos tem derrotado famosas equipes da classe.

O primeiro encontro da Associação Athletica Baptista, formada pelos alumnos do Collegio Baptista com o Aldridge, teve lugar no campo daquelle, vencendo o team local, por 6x4.

No segundo match, travado no ground do Botafogo F. C. venceu o Aldridge, por 5x1.

Deste modo ficaram ambos sem superioridade e dahi, por accordo mutuo, foi resolvida a realização da terceira partida, ou por outro nome, a "negra", como é conhecida a gyria.

Assim é justa a ansiedade que reina entre os nossos meios collegiaes, mormente entre os arraiaes dos dois collegios litigantes, tendo sido tomadas diversas providencias, para que as partidas do dia, alcancem o maximo brilhantismo, pois tambem haverá encontro entre as esquadras secundarias, o qual será iniciado ás 2 horas em ponto.

O director sportivo do Collegio Aldridge, pede o comparecimento dos seguintes jogadores no collegio, ás 12 e meia horas — Luiz, Vergara e Rubens, Moreau, Fraga e Carlos Waltan, Sá, Italiano, Roberto e Jayme. A' 1 hora — Alaro, Helio e Eloy, Carlos, Sidney e Lulu', Lulu', Amaury, Enio, Celio, Sergio e Almeida.

Termina amanhã, domingo, o prazo para á inscripção da proxima disputa do Campeonato Interno de Football dos socios aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, cujo numero já é bem elevado.
12 do corrente, á tarde no campo do prelio está marcado para a tarde de 12 de outubro proximo, á tarde, no campeão de 1927.

GUERRA F. C.

Treinam hoje os seguintes jogadores: Emigdio, Darcos, Antonio, José, Octavio, Politico, Euclydes, Hilario, Henrique, Jorge e Mendonça.

AMERICA FOOTBALL CLUB

O presidente, convida os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem em segunda e ultima convocação, segunda-feira, dia 3 de outubro, ás 8 e meia da noite na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1º artigo 95 letras A, C, D, H, I dos Estatutos.

2º interesses geraes.

Aviso importante: A reunião, em segunda convocação, será realizada no dia 3, e não no dia 4, como por equivoco consta dos avisos de convocação, enviados aos consocios.

O S. C. SAMPAIO JOGARÁ AMANHÃ EM VARGEM ALEGRE

Segue amanhã para Vargem Alegre, a equipe do S. C. Sampaio, onde vae enfrentar o Globo F. C. conjunto local.

O S. C. Sampaio vae proporcionar á população de Vargem Alegre, um prelio empolgante, levando-se em conta tambem ser o Globo F. C. um conjuncto respeitavel [illegible] tradições sportivas.

A embaixada que irá chefiando o S. C. Sampaio, já foi definitivamente escolhida.

Como chefe seguirá o nosso collega de imprensa José Vianna, como presidente o sr. Julio Amorim; o director sportivo, o sr. Antonio [illegible] e como secretario o sr. Eduardo Liberio.

A hora do embarque será ás 7,10 da manhã, na "gare" da Central, embarcando os componentes do querido club suburbano pelo rapido paulista.

A equipe que enfrentará o G. F. C. está assim constituida:

Santos Mello, Salsão, Mario e Tosto, Antoninho, Aldemar, Escorrega, Carlos II, Liberio, Tourinho, Alaro e Marinho.

Reservas: Armando e Daniel.

REMO

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Boqueirão do Passeio avisa, por nosso intermedio, ao conhecimento dos seus associados proprietarios de embarcações guardadas na garage do Club, que deverão [illegible] até o dia 15 de outubro proximo.

TENNIS

CAMPEONATO INTERNO DO FLAMENGO

Em continuação á disputa do presente Campeonato, estão marcados para domingo, [illegible]

[illegible]

Athletismo

A TEMPORADA DA L. S. MARINHA

Está annunciado para amanhã, domingo, o inicio da temporada de Sports da Marinha, com uma competição entre praças [illegible]

[illegible]

1921 — Escola de Aviação;
1922 — Encouraçado São Paulo;
1923 — Encouraçado S. Paulo e
1926 — Encouraçado S. Paulo.

O premio deste campeonato é o bronze "Flotilha de Submersiveis", offerecido pelos officiaes e guarnição da Flotilha de Submersiveis.

ESCOTISMO

O PROXIMO FESTIVAL DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

Constituirá sem duvida, uma excellente reunião escoteira o proximo festival que a veterana Associação dos Escoteiros da Gloria vae realizar no parque da Matriz da Gloria no largo do Machado, no domingo 9 do corrente, solennizando o 7º anniversario de sua fundação.

Serão feitas diversas demonstrações e jogos, exercicios de macas de cordas, canções escoteiras, bons numeros de musica pela banda dos Escoteiros da Gloria, etc.

Neste festival, ainda, será disputado pela setima vez o mais antigo campeonato escoteiro, que é da "Luta do Gallo" para a conquista da 2ª Taça dos Escoteiros da Gloria, e cujo regulamento é o seguinte:

O REGULAMENTO DA 2ª TAÇA DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

1º — A Associação dos Escoteiros da Gloria institue a segunda Taça, denominada "Escoteiros da Gloria" para ser annualmente disputada, em data previamente marcada e que normalmente será no festival commemorativo da fundação desta associação, entre os representantes das associações e grupos de escoteiros, na liça escoteira "Luta do Gallo".

2º — Qualquer Associação ou grupo de escoteiros poderá concorrer á disputa deste tropheu, enviando um (1) representante com o peso até 43 kilos, com uma tolerancia de 500 grammas para o uniforme.

3º — A inscripção do concorrente, que é gratuita e livre, deve ser enviada ao director desta Associação, sr. David M. de Barros, rua das Laranjeiras n. 11, até tres dias antes da data marcada para a realização do campeonato.

4º — A escolha dos adversarios será feita por sorteio e o systema adoptado para proclamar o vencedor, que terá o titulo de campeão desta luta (no seu peso) será o de eliminatoria.

5º — Será juiz o director da Associação dos Escoteiros da Gloria, sr. David M. de Barros, o arbitro o sr. dr. Aureliano Amaral, que resolverá os casos omissos e cujas resoluções serão irrevogaveis.

Paragrapho unico — E' prohibido aos concorrentes abrirem os braços no momento de dar o tranco, usarem de deslealdades para com o adversario, ficarem só na defensiva. Se não attenderem immediatamente ás advertencias do juiz, o arbitro, por proposta do mesmo, desclassificará o concorrente faltoso.

6º — A Associação dos Escoteiros da Gloria, como patrona e organizadora deste campeonato, não tomará parte no mesmo.

7º — A Associação ou grupo de escoteiros que conquistar a 2ª Taça dos Escoteiros da Gloria, tres (3) annos seguidos, ficará o dono da posse definitiva da mesma.

Paragrapho unico — A Taça deve ser devolvida pelos detentores aos Escoteiros da Gloria, 15 dias antes da nova disputa.

8º — A data marcada para a quarta competição da "Taça Escoteiros da Gloria" é no domingo, 9 de outubro, no parque da Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

BOX

BIANNA X WALTER

A reunião de hoje

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, ás 8 horas no campo da rua Riachuelo, o espectaculo pugilistico promovido pelo sr. Juve Thalomay o popular technico da Escola Brasileira de Box em cujo combate final lutarão Tobias Bianna e o campeão Paulistano John Walter.

[illegible]

O ALMIRANTE PINTO DA LUZ COMPARECERÁ A REUNIÃO DE HOJE

[illegible]

O FILHINHO DO EMPRESARIO THALOMAY VAE OFFERECER UM CALÇÃO DE SEDA AO VENCEDOR DA LUTA DE HOJE

Juve Thalomay Filho, o galante menino, da familia do emprezario sr. Thalomay, vae offerecer hoje ao vencedor da grande luta entre Tobias Bianna e John Walter um lindo calção de seda com as côres nacionaes brasileiras.

Thalomay Filho se apresentará empunhando a rica offerenda, no ring do Riachuelo.

PIRTZEL X HEVIA

O sensacional campeonato de amanhã

[illegible]

A FESTA SOCIAL DO CLUBE DE BOX

Hoje, 1 de outubro, haverá na séde do Club Nacional de Box, um baile, organizado pelo Grupo dos Embaixadores.

Para o baile que terá inicio ás 10 horas, foi contratado um jazz-band. Os convites serão encontrados com os Embaixadores.

Tauromachia

PRAÇA DE TOUROS "ALFREDO TINOCO", NAS NEVES, NICTHEROY

E' no proximo dia 2, ás 4 horas da tarde, que principiará a grandiosa tourada para inauguração deste novo redondel.

Depois do grande circo do Centenario, ainda não appareçeu uma tão elegante construcção, com tanto conforto e segurança em tudo semelhante aos taurodromos europeus.

A organização da corrida, o pessoal que nella toma parte são sobeja garantia para que os bons aficionados não deixem de dar um passeio ás Neves.

Os touros são de uma bravura rara, e apezar de não serem de casta, em nada são inferiores aos touros de raça brava.

Os cavalleiros Gama e Pires apresentar-se-ão distinctamente fardados.

Os toureiros "Pelito de Sevilha", Cruz, Largo, Leopoldo e Silva contribuirão para o bom exito da corrida.

A banda do Centro Musical da Colonia Portugueza abrilhantará esta grande festa popular com a sua presença e, sob a regencia do maestro Arlindo Pastor, fará ouvir o seu variadissimo repertorio.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

O encontro dos cracks no classico Jockey-Club de Montevidéo

Como de habito publicamos em outro logar o programma official da corrida que amanhã se realizará no hippodromo do Jockey-Club para a disputa do premio classico Jockey-Club de Montevidéo, de 20:000$000 e na distancia de 2.800 metros, o qual proporcionará novo encontro de Middle West, Negresco, Taciturno e Spahis, completando-se o campo da sensacional carreira com Gavarni, Ciros e Barba Azul. Esse grande premio foi ganho o anno passado por Bruce, que cobriu os 2.800 metros em 180 segundos montado por A. Feijó, piloto tambem de Cizleb, vencedor da mesma prova na temporada anterior em 189 segundos, em pista de areia. Figura ainda no programma, além de nove premios communs, o classico F. V. de Paula Machado, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Sapho, Dunga, Sonsa, Saudosa e Semendria. Das carreiras ordinarias se destaca a denominada Bruce, que será disputada por Estylo, Cadum, Visigodo, Personero, Marinheiro, Rolante, Orraca e Festejador, um estreante por The Panter.

VARIAS NOTICIAS

Só hontem pela manhã chegou da capital paulista o aprendiz Ignacio de Souza, que vem ao Rio especialmente para montar na corrida de amanhã o cavallo Taciturno, que desta vez será apresentado em melhores condições que quando tomou parte no grande premio Districto Federal. O referido aprendiz, além do filho de Sans le Son, montará, como já informamos, o cavallo Krug, que continúa como favorito do premio que vae disputar ao lado de Sultana, e a egua Rafale. Convidado para montar Gloria, I. de Souza recusou o convite.

—:— Entre as retiradas certas do programma de amanhã figura a da egua Princezinha. Hontem, á tarde, dizia-se que tambem Bonina, um dos favoritos do premio Cizleb, do qual Reducto é favorito, não será apresentada.

—:— A egua Saudosa, que disputará amanhã o classico F. V. de Paula Machado, será montada por Lydio de Souza, que será tambem o piloto de Rook e Solino. As duas potrancas continuam nas mesmas condições em que têm corrido ultimamente, sendo que Rook na pista de areia, trabalhou o kilometro em 63 segundos.

—:— Segundo hontem, á tarde, se dizia, o cavallo Cadum será montado amanhã pelo jockey D. Suarez. O filho de Packoy continúa bem, sendo um dos preferidos dos book-makers no premio Bruce.

—:— Como antecipmos, iniciam-se hoje, em Palermo, os leilões dos productos argentinos, a cargo dos srs. Adolfo Bullrich & Comp., em numero de 863 yearlings, dos quaes 459 são potros e 404 potrancas. Nesta capital, parece, como se verificou o anno passado, quando se adquiriu apenas o cavallo que aqui corre actualmente com o nome de Nilo, ha pouco interesse por essas vendas, mas o turf paulista resgatará em parte essa nossa indifferença pelo importante mercado platino. Para isso, a directoria do Jockey-Club Paulistano, desejando adquirir um lote de doze productos, pediu ao presidente da sociedade congenere de Buenos Aires, afim de evitar a compra de animaes doentes ou defeituosos, que indicasse uma pessoa capaz de se desobrigar com honestidade dessa incumbencia. O sr. Thomás de Estrada accedeu com muita gentileza ao pedido, indicando o veterinario Alberto Calastremo, "digno de toda nuestra confianza y experto en productos de esta clase."

—:— Montando a egua Ariette apparecerá amanhã, pela primeira vez, nas nossas pistas, o aprendiz E. Farias, cuja educação profissional vem sendo dirigida pelo entraineur Fernando Schneider.

—:— Não tendo, como dissemos, o aprendiz I. de Souza acceito o convite para dirigir Gloria na corrida de amanhã, essa egua será montada por F. Biernacsky, que além da filha de Asturiano, de Middle West, Semendria, Ultimatum, Estylo e Obelisco, montará tambem Tymbira e Rafles. Quanto áquelle aprendiz, além das montarias que já mencionamos, terá mais as de Tieté, que já ganhou sob sua direcção, e Boreas.

—:— Além de Princezinha, sabia-se hontem que tambem não serão apresentados na corrida de amanhã Luquillas, Verona, Festejador e Orraca.

—:— O jockey Alberto Feijó montará na reunião de amanhã os cavallos Sans Tache, Bahiana, Nilo, Andromeda e Rolante.

—:— O cavallo Riachuelo, que deixou de tomar parte na corrida de domingo, será apresentado amanhã em excellentes condições. O filho de Liniers será montado por T. Baptista.

—:— Para o lote de productos argentinos que, como informamos em nota anterior, o Jockey-Club de São Paulo vae adquirir nos leilões de Buenos Aires, essa sociedade fixou a base media de sete mil pesos por yearling. No programma classico da proxima temporada aquelle Jockey-Club incluirá as seguintes provas destinadas exclusivamente aos animaes que se vão importar:

Quatro premios eliminatorios de 8:000$ ao vencedor e 2:000$000 ao segundo collocado, e um grande premio de 12:000$000 ao vencedor e 3:000$000 ao segundo collocado, para o lote todo, realizavel desde que reuna a confirmação de quatro inscripções de proprietarios differentes.

—:— Aquelles dos nossos turfmen que têm assistido ás corridas de Palermo nunca se impressionaram bem com a maneira como alli são dadas as partidas. Ellas deixam muito a desejar. Ainda agora, tratando do assumpto, um collaborador de "Critica", cujo nome não é divulgado, por se tratar de conhecido profissional de Palermo, chama a attenção das autoridades do Jockey-Club Argentino para o caso, que reclama uma solução. Terminando as suas considerações o articulista se reporta ao nosso paiz, escrevendo o seguinte:

"Considero o turf argentino o mais adeantado da America do Sul, tanto pelo seu elemento profissional, como pelos seus dirigentes e seus cavallos, mas quanto ás partidas força é reconhecer que ainda estamos muito atrazados. No Brasil, paiz que não póde competir com o nosso tratando-se de turf, as partidas são muito mais correctas e regulares que em Palermo. Refiro-me ao melhor hippodromo dali. Aquelle paiz se escolhe um antigo profissional, seja jockey ou entraineur, sempre que tenha bons antecedentes, confiando-se-lhe a missão de starter, que fica autorizado a suspender até dez reuniões aquelle que dê motivo para isso. Em honra das autoridades hippicas brasileiras, consignarei que nem o proprio presidente do Jockey-Club, sr. Linneu de Paula Machado, revoga as resoluções do starter ainda quando ellas affectam sua propria coudelaria."

Termina o articulista indicando os requisitos indispensaveis para que se possa ser um bom juiz de partidas.

Mais duas amanuenses para a Instrucção Publica

As normalistas diplomadas Vicencia Paschoal e Yara Lassance Gonçalves, foram nomeadas, por actos de hontem, do prefeito, para exercerem, interinamente, as funcções do cargo de amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o impedimento dos serventuarios effectivos Avertano Noruega e dr. Waldemar Ferreira de Souza, que se encontram licenciados.

Ribeirão Preto varrida por forte temporal

Ribeirão Preto, 30 (A. B.) — Desabou hontem, sobre a cidade forte aguaceiro, antecipado por violento vendaval que destelhou muitas casas e arrancou arvores, causando panico. O Corpo de Bombeiros foi chamado em soccorro de varias familias. Não houve desastres pessoaes. O phenomeno se produziu em toda a zona paulista do Noroeste e Alta Mogyana, tendo sido geral nesta parte oeste do Estado.

Muitos caminhos ficaram intransitaveis devido á queda de grandes arvores.

O "Tomaso de Savoia" esteve na Guanabara

Em demanda dos portos platinos passou, hontem, pelo Rio o "Tomaso de Savoia", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos do costume.

A nave mercante italiana, cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto, trouxe poucos passageiros e conduz regular numero, sendo a maioria em terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Dentre os que viajam no "Tomaso de Savoia" figuram a artista lyrica Maria Lampaggi e a jornalista italiana Albertina Farina Caremo.

NOTAS RELIGIOSAS

UM NOVO TEMPLO

Realizou-se no dia 25 do mez hontem findo com as formalidades canonicas, a solennidade do assentamento da pedra fundamental da egreja projectada para o culto de Santa Therezinha do Menino Jesus do Retiro, na estação do mesmo nome, no Estado do Rio.

O acto foi presidido por um representante do bispo da Barra do Pirahy, D. Guilherme Muller e teve numerosa assistencia de devotos de Santa Therezinha.

EGREJA DE N. S. DO PARTO

Mez do Rosario

Faz-se nesta Egreja o piedoso acto do mez do Rosario, nos dias uteis, ás 4 horas da tarde, e nos domingos após a missa das 7 horas. Nos dias uteis haverá sermão, o terço, ladainha e benção do Santissimo.

Haverá missa ás 8 e meia horas todos os sabbados no altar de N. Sra. do Rosario.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSÉ DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

A reunião geral desta liga será realisada amanhã ás 7 horas da noite, deixando de ser effectuada no segundo domingo, como é de praxe, por motivos excepcionaes.

A essa reunião, por nosso intermedio, pede o revmo. padre director, o comparecimento de todos os associados.

CENTRAL DO BRASIL

Entram em vigor, hoje, as novas tarifas, segundo as determinações já expedidas pelo ministro da Viação.

— A partir de hoje, o frete para animaes em trens rapidos ou expressos deverá ser calculado base padrão 21 e com o numero correspondente a tres cabeças com o acrescimo de 20% quando transportados em vagão de serie GH. Tambem as assignaturas especiaes de 5, 10 e 25 viagens (ida e volta) para além de Belem até Barra, Paty, Vassouras e além de Santa Cruz, devem ser validas para viajar quer nos domingos e feriados dentro do limite das 5, 10 e 25 viagens e dentro do mez da emissão.

— Ficou tambem resolvido até segunda ordem a venda das actuaes cadernetas kilometricas alterando o preço conforme as novas tarifas.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 30 passagens, na importancia total de 1:950$200.

— O engenheiro Cicero de Faria, ajudante da commissão de Electrificação da nossa principal via ferrea, encarregado da parte administrativa, já expediu as instrucções concernentes ao serviço com a respectiva organização do escriptorio da commissão, afim de serem iniciados os respectivos trabalhos.

— Esteve hontem em conferencia com o director, o dr. José Valentim Dunham, sub-director, e chefe do Patrimonio e Memoria Historica da Estrada, que alli foi tratar de assumptos referentes ao serviço e da nova organisação que o director já approvou.

— Foram iniciados hontem os pagamentos das folhas de vencimentos dos funccionarios de todas as divisões da nossa principal via ferrea, referentes ao mez de setembro deste anno.

— Os novos horarios só entrarão em vigor, em 15 de novembro deste anno e estão sendo cuidadosamente confeccionados pela chefia do Movimento.

O tenente Cabanas falará em São Paulo, na praça — publica —

São Paulo, 30 (A. B.) — Chegando hoje do interior, espera o tenente Cabanas poder realizar aqui, dentro de alguns dias, uma conferencia. Mas parece haver difficuldades em conseguir logar apropriado onde a realize. Os emprezarios de theatros, não querem tornar-se antipathicos á policia, e por, isso parece que Cabanas será obrigado a optar pela praça publica.

Pretende o ex-commandante revolucionario discorrer sobre o mesmo thema que tomou na palestra realizada em Juiz de Fóra, após o incidente Nepomuceno Costa.

MATOU A MULHER E EVADIU-SE

Bahia, 30 (Do correspondente) — Foi assassinada hontem na Avenida Oceanica, ás 9 horas da noite, Silvana Silva, de nacionalidade portugueza, casada, de vinte e tres annos. O assassino foi o proprio marido que descarregou sobre a victima quatro tiros, fugindo em seguida.

Enlouqueceu ao ser recolhido ao xadrez

Por estar jogando, foi preso pela policia do 24º districto o individuo Sady Carnet Vieira, de 26 annos, brasileiro, morador á travessa Bom Jardim n. 1, no logar denominado "Tanque", em Jacarépaguá.

Ao ser recolhido ao xadrez, teve elle um accesso de loucura, tendo sido, por isso, removido para a Chefatura de Policia, de onde, se fôr necessario, será remettido para o Hospicio Nacional de Alienados.

SERVIÇO MILITAR

Estão sendo chamados pela 1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão sendo chamados com a maxima urgencia, á 1ª Circumscripção de Recrutamento, 2ª Secção, das 12 ás 2 horas, afim de tratarem dos seus interesses, os sorteados das classes abaixo:

Antonio Barboza da Silva Netto, filho de João Barboza da Silva, João Duarte, filho de Francisco Duarte — José Gomes da Silva, filiação ignorada — Rodolpho Josetti, filho de Leone Josetti, da classe 1902.

[illegible] filho de Jordão de C. Pinto, Armando Mattos, Antonio Pinto de Oliveira, filho de Jordão de . Pinto, Armando Taveira Guimarães, filho de Gabriel Guimarães, Augusto Fernandes Pereira, filho de José Fernandes Pereira, Daniel Luiz Lopes, filho de Simplicio Lopes, Emilio Pinto Guedes, filho de Antonio Pinto Guedes, Hermano Soares, filho de Manoel Nunes Soares, João da Costa Torres Junior, filho de João da Costa Torres Junior, filho de João da Costa Torres, José Montaleão Simões, filho de Barz Antonio Simões, Julio Seastião Costa da Silva, filho de Philomeno Seastião Costa da Silva, Lilis Antonio Cajuero Costa, filho de Antonio O. de Sousa Costa, Miguel Gracioso, filho de Francisco Gracioso, Nicomedes Silva, filho de Manoel Braga, Paulo Poppe, filho de Alvaro Santos Poppe e Arthur Guimarães, filho de Antonio Guimarães, Adolpho Saveque, filho de Vicente Saveque, Alexandre Nepomuceno, filho de Palmiro Nepomuceno, Arthur Luiz Albernas, filho de Manoel Luiz Alberna, Ary de Aquino, filho de Raul de Aquino, Benedicto Alves Baptista, filiação ignorada, Erich Zimber, filho de Alberto Zimber, Jayme Pacheco, filho de Joaquim Pacheco, José Duarte, filho de José Maria Duarte, José Sagreto, filho de Felippo Segreto, Manoel Soares Ribeiro, filho de Domingos Soares Ribeiro, Mario Pereira de Souza, filiação ignorada, Severino Costa Lima, filho de Severina Maria da Costa, Angelo Rodrigues, filho de Octaviano Rodrigues, Arthur Arruda, filho de Manoel de Almeida, Aureo Corrêa, filho de José Corrêa, Bento Barboza, filho de Augusto Barboza, Cinezio da Cruz, filho de paes ignorados, Domingos Fernandes, filho de Justina Fernandes, Elias Alfredo Filho, filiação ignorada, Emygdio José de Sá, filho de José Francisco de Sá, Firmino João da Cunha, filho de Francisco João da Cunha, Gentil da Silva Curityba, filho de José da Silva Curityba, Guimarães Martins Maia, filiação ignorada, José da Silva, filiação ignorada, José Ribeiro, filho de José Ribeiro, José Alexandre, filho de João Alexandre, Justino Gomes, filiação ignorada, Luiz José Cevadi Dio Filho, filho de Luiz José Cevadi Dio, Manoel Martins Soares, filho de paes ignorados, Nilo de Oliveira, filho de Firmino Medrado de Oliveira, Orlando Soller de Castilho, filho de paes ignorados, Pedro Martins, filho de Manoel Martins, Procopio Moreira, filho de Pantaleão Moreira, Ubaldino Costa, filiação ignorada, todos da classe de 1903.

Alfredo Machado de Oliveira, filho de Margarida Bruno Pereira, Antonio José Gomes, filho de João José Gomes, Carlos Goulart de Oliveira Filho, filho de Carlos Goulart de Oliveira, Deusdedit José Pereira, filho de Dario José Ferreira, Ernani de Souza, filho de Fortunato J. de Souza, Estevam Lyra Bastos, filho de Alfredo Lyra, Euclydes Malaquias, filho de Antonio Malaquias, Gastão Barros, filho de paes ignorados, Gastão Francisco Nunes, filho de Manoel Francisco Nunes, José Marcellino Ramos, filho de José Marcellino Ramos, Luiz Hermenegildo Barreto, filho de Thomaz Theodoro Barreto, Mario Verissimo do Carmo, filiação ignorada, Nelson Domingos Couto, filiação ignorada, Octavio Pinto Carvalho, filho de Lucio Pinto Carvalho, Paulo de Abreu Teixeira, filiação ignorada, Sebastião Salles, filho de Fernandes Salles, Washington Vasconcellos, filiação ignorada, Affonso Pereira, filho de Amancio Pereira, Antonio Monteiro, filho de José Monteiro, Eugenio Joaquim de Oliveira, filho de Joaquim Antonio de Oliveira, José Barboza da Silva, filiação ignorada, Manoel Rachado, filho de José Rachado, Sebastião Silva Braga, filho de Pedro Silva Braga, Sylvio Loreto Bahia, filho de Salustiano Loreto Bahia, Virgilio da Silva Balthazar, filho de Acirio da Silva Balthazar, Waldemar Plinio Almeida, filho de Telmaco Plinio de Almeida, todos da classe de 1900.

Adair Mendes Sarmago, filho de Antonio Augusto M. Samargo, Alfredo Martins Soares, filho de Manoel Martins Soares, Antonio Manoel dos Santos, filho de Antonio dos Santos, Antonio Alves Badajós, filho de Antonio Pedro Alves, Boanerges Pereira da Silva Abbale, filho de Candido dos Santos Baptista, Eduardo de Barros Lobo, filho de Francisco de Barros Lobo, João Venancio da Silva, filho de paes ignorados, José Roldão Arantes, filho de Maria Luiza de Arantes, Octavio Costa, filho de Leopoldo Rodrigues, todos da classe de 1901.

Victima de um desastre, falleceu no Prompto Soccorro

Como noticiámos, ficou imprensado entre a carroça que guiava e o auto-omnibus da Empresa Nacional de Viação Federal, nº 8513, na rua São Francisco Xavier, o carroceiro Manoel Antonio Lourenço, residente á ladeira do Faria nº 89.

Conduzido para a Assistencia, o infeliz depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, falleceu.

COM DOIS DEDOS ARRANCADOS POR UMA BOMBA

Brincava o menino Wilson, no jardim da casa de seu pae Ruben Prazeres á rua Coronel Francisco Soares nº 80, quando, por infelicidade sua, achou uma bomba de foguetão, a um canto.

Wilson, que tem apenas 4 annos, sem comprehender o perigo a que se expunha, tratou logo de fazer explodir a bomba, o que conseguiu. Fel-o, porém, como era de esperar, sem o devido cuidado, conservando a bomba na mão, do que resultou ficar sem dois dedos, que com a explosão foram despedaçados.

O pobrezinho foi soccorrido pela Assistencia.

Um collegial atropelado e gravemente ferido

Teve logar a lamentavel occorrencia no largo do Machado, esquina da rua das Laranjeiras.

Em caminho da casa nº 45, onde reside com seu pae Antonio Alves Villela, no quarto nº 4, no referido largo, o menino Antonio, de 11 annos, ao sair do collegio, passava por aquelle ponto, quando um auto que surgiu a toda a disparada, o atropelou.

Atirado a grande distancia o pobrezinho, soffreu além de ferimentos por todo o corpo, fractura da base do craneo.

Em estado gravissimo, o desventurado menino foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur, causador do desastre, fugiu após a pratica do mesmo.

A' respeito foi aberto inquerito pela policia do 6º districto.

O bandido Massilon continua apavorando o sertão cearense

Fortaleza, 30 (A. B.) — O chefe de bando Massilon Leite, antigo logar tenente de Lampeão, acompanhado de cinco cangaceiros, continua as suas correrias através os sertões, levando a intranquillidade a todos os lares, roubando, depredando, deshonrando familias e impedindo o trabalho pacifico.

Foi aqui divulgada uma carta do sr. Alfredo Costa, socio da importante firma Marques Dias & Comp., concebida nos seguintes termos e cujo destinatario reside nesta capital:

"Meu caro Zezinho. — Nesta hora estou saqueado em tres contos de réis em dinheiro e 800$000 em miudezas pelo bandido Massilon e mais cinco individuos. Dou mil graças a Deus por ter ficado em paz com a minha familia, não tendo sido desfeiteado. Peço annunciar nos jornaes. — Alfredo Costa."

Esta foi enviada de Conceição em data de 20 do mez expirante.

Commentando o facto, a imprensa accentua quanto é vergonhosa esta situação em que os salteadores cruzam de norte a sul do Estado, roubando, incendiando, matando, desorganizando a vida productiva e laboriosa do povo sertanejo, sem que ninguem os detenha. Justamente as noticias de novas façanhas do bando de Massilon estão chegando quando o governo cearense procura fazer acreditar fóra do Estado que está perseguindo o banditismo.

Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral de Instrucção, expediu, hontem, os seguintes:

Mandando submetter a inspecção de saude, Jesulu Gomes da Rocha, José Chrispim Pinheiro e Aidyl Sampaio Lango; designando as adjuntas Iracema Fernandes de Abreu Martins para a 5ª mixta do 21º; Adelia L. de Carvalho, para a 10ª mixta do 11º; as substitutas: Maria Pereira da Silva, para a 7ª mixta do 3º; Sylvia Forrester Madruga, para a 7ª mixta do 12º e a contra-mestra Judith Coelho Saraiva, para servir como mestra de chapéos da Escola Rivadavia Corrêa; dispensando as substitutas Aracy Campos, Alzira Ascendina Reis e Yvone de Barros; e concedendo 30 dias de licença ás adjuntas, Maria Bomfim Lima, Dalilia Maia de Souza e Anna de Figueiredo Pimenta Alvares Barata.

A rua Emilia Sampaio vae ser calçada

O director de Obras e Viação, foi autorizado pelo prefeito a mandar executar as obras de calçamento, a parallelipedos, da rua Emilia Sampaio.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

A' 1 hora — Hora certa.
De 1,01 á 1,30 — Boletim noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.
A's 4 horas — Hora certa.
Das 4 ás 5 horas — Discos variados.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.
A's 9 horas — Musica do studio do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 8,30 — Jornal da Manhã (amplo serviço de informações).
A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz) — Supplemento musical até á 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.
A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).
A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 8,30 — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.
A's 8,45 — Palestra sobre litteratura franceza pela senhorita Maria Velloso.
A's 9 horas — Hora certa.
Das 9,05 em deante — Programma de musica regional com o concurso de Gastão Formenti em canções, Rogerio Guimarães e Pery Cunha em violão e bandolim.

AUDACIOSO DESFORÇO

Reunidos em numeroso grupo, assaltaram um botequim e destroçaram tudo quanto — encontraram —

Sem elementos para manterem regular policiamento no morro de São Carlos, transformado, por isso mesmo, em couto de criminosos de toda a casta, as autoridades do 9º districto, resolveram, entrando em entendimento com alguns moradores do referido morro, de bôa reputação, acceitar-lhes a coadjuvação offerecida pelos mesmos, em sua acção contra os malfeitores alludidos.

Nesse sentido, foram delineados alguns planos de execução em conjuncto, ficando desde logo decidida a installação de um pequeno posto policial no morro, um dos tres estabelecimentos commerciaes que o sr. Joaquim Baptista Cruz tem ali, isto é, o botequim da rua Santo do Rabello nº 163.

Não se sabe como, porém, isso chegou ao conhecimento dos perniciosos individuos, que fizeram daquelle local o seu ponto de refugio e hontem, resolveram tomar um desforço do citado commerciante.

Reunidos a um grupo de mais de 20, foram elles, á noite, ao botequim que se acha guardado apenas por um empregado, que, deante da superioridade do numero dos assaltantes, fugiu á sua approximação, e arrombando as portas do estabelecimento o invadiram, praticando toda a sorte de depredações.

Emquanto uns, á porta da casa e na rua, evitando a approximação dos visinhos, ameaçando-os com as suas armas facas, pistolas, etc., outros, no seu interior, munidos de páos, quebraram e escangalharam tudo quanto lá se achava.

Depois, quando já nada existia intacto, tiraram todo o dinheiro que se encontrava na gaveta do balcão e se retiraram.

Os prejuizos causados pelos delinquentes ao sr. Cruz, sobem a mais de 2:000$000.

Informado do occorrido pelo empregado que se achava no botequim, o sr. Cruz, que reside á rua Frei Caneca nº 547, foi á delegacia do 9º districto, communicando-o ao commissario Orges Brandão, que se achava de serviço.

Entre os assaltantes foi reconhecido pelo empregado de Cruz, o desordeiro Waldemar Sasuor, mais conhecido pelo vulgo de "Branco", em busca de quem andam as autoridades.

Transferencias de engenheiros municipaes

Os engenheiros de districto, da Directoria Geral de Obras e Viação, drs. Everard Backheuser e Ivan de Oliveira Lima, foram transferidos, respectivamente, da 8ª Circumscripção de Obras, para a 7ª e desta para aquella.

Licenciando duas professoras

Pelo prefeito foram concedidas, hontem, licenças de seis mezes, ás professoras adjuntas de terceira classe, Olga Neves Florim Rangel e Glaucia Freitas de Vasconcellos.

O PÃO DE ASSUCAR

O nosso bello rochedo que domina a entrada da bahia de Guanabara e é o motivo da nossa admiração e do orgulho da cidade, não é só conhecida no Brasil. Elle já é notado no estrangeiro, como prova, mais uma vez, a carta abaixo que da California recebeu a Camara do Commercio Internacional do Brasil.

O que é curioso, porém, é que o missivista não se interessa, apenas pelo rochedo em si, mas pelas installações de ascenção ali feitas pela empreza Caminho Aereo, as quaes permittem visitar, com conforto e segurança um dos mais bellos sitios do Rio de Janeiro.

A carta assignada pelo sr. George Hillenbrand, de Monterey Park, é a seguinte:

"Presados senhores: Tenho recentemente visto em cartões postaes, gravuras da tranvia do Pão de Assucar e como estou interessado na construcção duma empreza semelhante nos Estados Unidos, escrevo esta carta pedindo-lhes a bondade de me dar todos os dados possiveis sobre a construcção da sua linda aerea.

Interesso-me pelos dados seguintes: Cumprimento da linha, custo de construcção, finanças da empresa, (quer como se levantaram os capitaes), despesas de funccionamento, força motriz, renda, numero de passageiros transportados por mez, tamanho dos cabos empregados, numero de

Os informes pedidos nesta carro de uma só vez, o cumprimento maior do cabo entre os supportes "pylons" e quaesquer outros dados de engenharia que v. v. s. s. poderão fornecer.

Não sei de nenhum caminho aereo para passageiros nos Estados Unidos e eu muito estimaria se v. v. s. s., indicassem os endereços de quaesquer outros, caso os conheçam.

Os informes pedidos nesta carta serão grandemente apreciados e, esperando poder prestar a v. v. s. s., serviços semelhantes, num futuro proximo, subscrevo-me, etc. *Geo Hillenbrand*."

Promulgando resoluções, cujos votos foram regeitados

De conformidade com a decisão do Senado Federal, o prefeito promulgou, hontem, as seguintes resoluções legislativas: que o autoriza a reintegrar no cargo de porteiro da Escola Profissional Souza Aguiar, o actual serventuario da Escola Profissional Alvaro Baptista, Julião Manhães Teixeira; o que isenta do pagamento do imposto predial o predio á rua Haddock Lobo nº 233, de propriedade da Escola Domestica Maria Raythe, emquanto nelle funccionar, com caracter phylantropico, a referida escola.

DISPENSAS DO PONTO

Por actos de hontem, do prefeito, foram concedidas as seguintes dispensas de pontos a serventuarios não titulados da Municipalidade, com direito á percepção de dois terços dos respectivos salarios: durante tres mezes, ao operario da Directoria de Obras, Luiz Pinto Teixeira; durante dois mezes, aos trabalhadores da Superintendencia da Limpeza Publica, Manoel Teixeira dos Santos e Manoel de Souza; durante vinte e sete dias ao trabalhador da limpeza do Matadouro de Santa Cruz, Americo Cordeiro.

CONSELHO MUNICIPAL

O inquerito sobre Limpeza Publica, que esteve em discussão, promette proporcionar scenas agradaveis e interessantes

Correu muito animada a sessão que o Conselho Municipal realizou hontem á tarde, sob a presidencia do sr. J. J. Seabra, com o comparecimento de 18 intendentes.

O expediente constou do requerimento de Ernesto Henrique Greve, cobrador municipal, solicitando aposentadoria com todos os vencimentos e telegramma do desembargador Antonino Neves, convidando para a inauguração da herma de Nilo Peçanha, designando a Mesa uma commissão para comparecer a esse acto, os srs. João Clapp, Mauricio de Lacerda e Baptista Pereira.

Foram despachados á Commissão de Justiça os pareceres da de Orçamento, aos projectos ns. 3 e 87, de 1926; á commissão de Orçamento os pareceres referentes aos projectos ns. 18, 34 e 210, de 1926 e, approvadas as redacções finaes dos projectos ns. 57 e 76, de 1926.

Foram apresentadas e sem discussão approvadas as seguintes indicações: do sr. Mauricio de Lacerda solicitando, a pedido de moradores da Gamboa, providencias do prefeito, no sentido de numa homenagem, ser mudado o nome da rua Matto Grosso, no morro da Conceição, para Machado Mendonça, que fez parte da tripulação do "Argos", e do sr. Alberto Silvares pedindo meios fios para as ruas Maria Antonia, Condessa de Belmonte e Werna de Magalhães e calçamento para a rua Souza Barros.

Foi apresentado depois e entrou logo em discussão um requerimento do sr. Mauricio de Lacerda pedindo informações ao prefeito e por copia authentica, quaes os termos dos depoimentos constantes do relatorio apresentado pela commissão que fez o inquerito sobre a Limpesa Publica. O apresentante prometteu entrar na discussão detida do caso, declarando que se funccionarios havia naquella repartição que desviam material, altos funccionarios havia que não desconheciam esses factos. O sr. Vieira de Moura tentou defender o administrador, obrigando o sr. Mauricio de Lacerda a voltar á tribuna para declarar que se esforçará por obter copia authentica, porque fôra informado de que o presidente da commissão de inquerito forjava outro relatorio, fugindo á verdade dos factos, obedecendo a um sentimento de gratidão por um conhecido politico. Nesta altura houve grande alarido, repetindo-se as scenas vergonhosas do passado, com uma discussão acalorada e aggressiva, entre os intendentes Vieira de Moura, Henrique Maggioli, Alberto Silvares e o orador, que se manteve na tribuna com a maior calma, emquanto brigavam as comadres... O sr. Alberto Silvares assignala um facto que causou grande admiração: ter o sr. Belmonte levado á presença do secretario do prefeito, 30 individuos que não eram funccionarios municipaes para impingil-os como os possuidores dos falsos nomes, o que não foi difficil contestar, em vista das contradicções em que cairam. O sr. H. Maggioli, entrou tambem no debate, para dizer que votava á favor e que iria, por sua vez, apresentar, dentro de poucos dias, um requerimento com relação á Directoria de Instrucção, pois está ancioso por saber muitas coisas que se estão passando por lá. O sr. Baptista entrou habilidosamente na discussão, que estava ficando outra vez muito acalorada e até desvirtuada, dizendo ter sido prematuro o primeiro pedido de informações, pois o inquerito ainda não foi concluido e o Conselho, assim, não póde delle tomar conhecimento.

Depois deste grande aranzel, foi lido, posto em discussão e approvado, sem debate, depois de encaminharem a discussão, os srs. Mauricio de Lacenda e Baptista Pereira, um requerimento do primeiro, pedindo a transcripção no orgão official do Conselho, para conhecimento dos intendentes, dos dados officiaes referentes á Divida Fluctuande da Prefeitura, em 1 de março do corrente anno.

Foi approvado depois outro requerimento do irrequieto intendente, pedindo informações ao prefeito sobre o criminoso abandono em que ha mais de um anno se acham na rua d. Eugenia, no Rio Comprido, 50 grandes encanamentos de cimento armado, obstruindo o transito e servindo de brinquedo para a creançada vadia, com prejuizo para a Municipalidade e do publico, que ainda não gosou nem gosará o melhoramento á que eram destinados, porque já então todos em máo estado de conservação.

Apresentou a seguir outro requerimento, egualmente approvado, apezar das considerações á Divida Fluctuante, da Prefeitura e Felisdoro Gaya, para encaminhar a votação, relativo á tomada de contas da Prefeitura. Annunciando a presidencia a terminação dos trabalhos... da hora do expediente, obteve o sr. Baptista Pereira, que fosse prorogada por mais meia hora, o que offereceu opportunidade ao sr. Mauricio de Lacerda para apresentar o seu quinto requerimento, pedindo por intermedio da Mesa informações ao prefeito acerca das providencias que tomou a directoria de Instrucção, que prohibira indevidamente a manifestação do professorado sobre assumptos politicos, em face do discurso proferido por uma professora dentro da escola e perante o presidente da Republica, combatendo a amnistia.

Os srs. H. Maggioli e Mauricio de Lacerda pediram a publicação de duas representações, uma da Liga do Commercio e outra de varios empregados no commercio do Mercado Municipal; o que foi approvado.

ORDEM DO DIA

Passando á discussão da ordem do dia o Conselho resolveu adiar a discussão dos projectos ns. 36 e 79, do corrente anno; regeitou o de n. 41, de 1924, que mandava computar para o exame que, no corrente anno, prestaram os alumnos da Escola Normal, dependentes de um só materia para terminação do respectivo curso, as medias que tiveram alcançado no anno lectivo passado; approvou em [illegible] discussão, [illegible] de licença a um continuo; [illegible] a partir de 1 de janeiro de 1928, os impostos [illegible] 3 "|" sobre um terço do valor da lotação [illegible] dade Edificadora Mente Predial; [illegible] de 1927, dispensando do pagamento de impostos municipaes os predios que menciona, pertencentes á [illegible] mento, o Orphanato São José, o Externato e Internato N. S. Rainha dos Corações e Associação Civil das Servas de Maria do Brasil.

A familia mora nos fundos

Não pagamos luvas

Razão porque vendemos 30 o/o mais barato

Aproveite V. S. esta occasião da grande venda da

CASA CARMEN

Para comprar roupas de: Corpo, Cama, Mesa, a Preços nunca vistos na

Rua 1º de Março, 2

(defronte da Cathedral)

TENTOU MORRER, INCENDIANDO AS VESTES

Em sua residencia a rua Julio do Carmo n. 179, hontem, á noite, tentou suicidar-se, ateando fogo as vestes, depois de as ter embebido em alcool, Rosa de Castro e Silva, de 20 annos de idade, que soffreu graves queimaduras no abdómen.

Levada para o posto central da Assistencia e em virtude da gravidade de seu estado, foi Rosa internada no Hospital do Prompto Soccorro.

São desconhecidas as causas que determinaram o acto tresloucado de Rosa.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

ATROPELADO POR UM AUTO

João Baptista de Castro, de 26 annos de idade, empregado publico, residente a rua Silva Jardim n. 17, foi atropelado por um auto, na rua 1º de Março, esquina do Ouvidor, soffrendo contusões e escoriações na perna esquerda.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima que recolheu-se á sua residencia.

A policia do 1º districto não teve sciencia do occorrido.

Ferido em consequencia de um choque de vehiculos

Chocaram-se na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Ruffino de Almeida, o auto-omnibus numero 1, da Auto Viação Esperança, sob o registro n. [illegible], dirigido pelo motorista Placido da Costa Oliveira, e o auto n. [illegible], governado pelo motorista Alfredo Silveira da Rocha.

Os dois vehiculos ficaram avariados, [illegible] no que foi [illegible] lizado [illegible] o Martinho de Souza, de 27 annos [illegible] pitão Mór [illegible] Rio, o qual recebeu no Posto Central da Assistencia os soccorros de que [illegible].

A policia do 16º districto apurou o occorrido, em inquerito.

VICTIMA DE UMA QUEDA DE BONDE

O vendedor de bilhetes Lanone Ribeiro, hontem, pela manhã, quando [illegible] n. [illegible] xandrina, [illegible] ferindo-se [illegible].

Depois [illegible] tencia, [illegible] sua [illegible].

Um soldado da Policia Militar — esfaqueado —

No Hospital da Policia Militar, continua em tratamento o soldado Pedro Jacob, n. 103, da quarta companhia do 5º batalhão, o qual, conforme hontem noticiamos, fôra esfaqueado no morro de O'Relly, quando conversava com sua namorada, Constancia Mariana da Silva.

As autoridades do 16º districto já apuraram ser autor da [illegible] aggressão o individuo Januario de tal, que prostrou o policial com duas facadas nas costas, uma na cabeça e outra no pescoço, fugindo em seguida á acção da policia, que a respeito instaurou inquerito.

Sendo assim, ficou já apurado que o criminoso, era inimigo de sua victima, que o esbofeteou, ha tempos, em virtude de uma questão, que tiveram.

Januario, que a policia disse [illegible] hontem, á noite, da ma[illegible] cando o [illegible].

A 7ª Exposição Canina, de 6 de novembro, no campo do Flamengo

Para a realização da setima Exposição Canina e do quarto campeonato nacional de cães amestrados, a realizar-se no primeiro domingo de novembro, no campo do Club de Regatas do Flamengo, em commemoração ao 6º anniversario do Brazil Kennel Club, esta entidade [illegible] todas as [illegible] grande interesse e enthusiasmo.

As inscripções, quer para o campeonato, quer para a exposição, serão encerradas a 30 do corrente, e estão sendo feitas na secretaria do Kennel Club, á rua Buenos Aires 242, onde os interessados encontrarão diariamente um director.

As medalhas e a taça já se encontram expostas á rua Uruguayana, [illegible], [illegible] prestadas informações ao publico.

Descarrilamento na Central do Brasil

No kilometro 168, proximo da estação de Floriano, no ramal de São Paulo, da Central do Brasil, descarrilou a locomotiva 650, que [illegible] carvão, interrompendo o trafego.

Por esse motivo ficaram retidos os trens N F 4 e N P 6, o mesmo acontecendo com o trem L P 2. A administração da Estrada [illegible] um trem especial baldeando os passageiros daquelles trens, chegando os mesmos a esta capital com atrazo de 3 horas.

Os soccorros foram remettidos da Barra do Pirahy. Não houve desastre pessoal a lamentar, sendo aberto inquerito a respeito.

Julieta Doré foi absolvida pelo Tribunal do Jury

São Paulo, 30 (A. B.) — Entrou em julgamento hoje, no Tribunal do Jury, Julieta Doré, que em abril passado tentou matar o proprio amante.

O caso, que teve no tempo grande repercussão jornalistica, [illegible] Badaró, [illegible] origem [illegible] se embarcar [illegible] chegar [illegible] caminho [illegible] a este [illegible] a tirar [illegible].

O Jury reconheceu a perturbação de sentidos e absolveu Julieta.

Uma aggressão de que a policia não soube

Alfredo Pereira, morador á rua Senador Pompeu [illegible], hontem, á tarde, á Assistencia Municipal [illegible] apresentando um ferimento no braço esquerdo.

[illegible] Pereira ter [illegible] á na[illegible] esquina [illegible] declarar o [illegible] do facto [illegible] mento do [illegible].

Secção automobilistica

Carros usados garantidos

A STUDEBAKER offerece um selecto numero de carros usados das mais acreditadas marcas por preços excepcionaes, unicos no Rio de Janeiro.

Visite o nosso Salão á Rua das Marrecas, 19, afim de examinar e escolher um carro do seu agrado e preferencia.

Studebaker do Brasil, S. A.

180, Av. Rio Branco, 180

(1245)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 24:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 3 — 70 — 105 — 169 — 363 — 1424 — 1549 — 1914 — 2137 — 2224 — 2300 — 2569 — 2538 — 2731 — 2814 — 3794 — 3904 — 4810 — 4577 — 5222 — 5476 — 6023 — 6052 — 7200 — 7383 — 7451 — 7477 — 7653 — 7735 — 8401 — 9742 — 9083 — 9319 — 8400 — 9984 — 11.509 — 14.112.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 45 — 2324 — 5519 — 6511 — 6666 — 8373 — 10.400.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 279 — 653 — 1886 — 6177 — 9030 — 9164 — 10.664 — 10.694.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 368 — 365.

Por marcha ré — Auto n. 408.

Por contra a mão — Autos numeros: 506 — 2702 — 27660 — 3904 — 3303 — 3574 — 7104 — 7312.

Por excesso de fumaça — Auto n. 1886.

Por interromper o transito — Autos numeros: 2706 — 3974.

Por trafegar antes da hora — Autos numeros: 6070 — 9908.

Por descarga livre — Auto numero 6031.

Por lanternas apagadas — Autos numeros: 6350 — 9724.

Por abandono — Auto numero 8841.

Por fazer uso dos pharóes — Auto n. 7532.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Antonio Dias, João de Pina Cabral, Jacob de Oliveira, Helio de Souza Carvalho, José Cesario de Mello, Alexandre dos Santos Gomes, Manoel Nunes de Oliveira, Raul de Assumpção Borges, Joaquim Soares Rodrigues e João de Rezende Tostes.

Prova pratica — Jobo de Jesus Ferreira e Merola Pietro.

Turma supplementar — Francisco Dias, José da Silveira Torres, Arturo Policano, Benedicto Francisco da Silva, José Pereira, José de Souza Douro, Emiliano Antonio de Siqueira, Giuseppe Amoroso e Antonio de Carvalho.

Os automoveis existentes — na Rumania —

Noticias da Rumania informam que o gasto pelo automobilismo está cada vez mais accentuado naquelle paiz. O numero de automoveis registrado durante o anno fiscal terminado em julho ultimo mostra um augmento de 97 por cento, existindo naquella data 15.895 automoveis em uso, dos quaes, cerca de 50 por cento de origem americana. A' mais séria concorrente dos americanos é a fabrica Fiat.

Attribue-se o notavel desenvolvimento do automobilismo na Rumania, a desorganização das estradas de ferro e ás tarifas elevadas, e, ainda, ao baixo preço da gazolina.

O lucro da White durante um semestre

A White Motors Co. acaba de annunciar que o lucro liquido durante os seis primeiros mezes do corrente anno foi de 870.870 dollars.

UMA NOVIDADE EM GARAGE

Acaba de ser inaugurada em Chicago a primeira garage de serie que foi projectada, inteiramente mecanica e com 33 andares, conhecida por Pure Oil Building.

O automovel entra, dirigido pelo proprietario, num certo espaço para isso reservado no andar terreo. E' dahi transportado para um dos 33 andares do predio sem auxilio algum, por meio puramente mecanicos.

Cada freguez possue uma chave. Uma vez collocado o carro em posição, a chave é collocada no logar respectivo e o carro é levado pelo elevador e é depositado em seu "box". Um movimento inverso da chave faz descer o carro, já prompto para sair.

Escola para Chauffeurs

Director proprietario — Eng. H. S. Pinto — Avenida Salvador de Sá, 193. (Predio proprio). Telephone Villa 5309. Unica que expede diplomas.

CURSO COMPLETO DE MACHINAS — 150$000 — Pagamento em prestações. — Direcção em "Fords", "Chevrolet", "Buick" e "Studebaker". (C 21018)

REVISTAS CARIOCAS

"O MALHO"

Com uma interessantissima capa desenhada por J. Carlos está circulando mais um numero de "O Malho". Como das outras vezes o popular semanario veiu cheio de optimas paginas, com variadissima collaboração e engraçadissimas charges assignadas por J. Carlos, Oswaldo, Yantock, Guevara e Théo. Todas as charges além do espirito, revivem momentos palpitantes de nossa politica. A reportagem variada mostra: Os sports em Portugal, Festa da Arvore, Coroação da Rainha dos Estudantes, No Derby Club, Campeonato de Box, Athletismo, Regatas, Em Nictheroy e interessantissimas paginas de modas. Além disso, "O Malho" apparece com novas secções politicas.

"PARA TODOS..."

Para Todos, como sempre, trouxe-nos a sua amavel visita. Veiu lindo com a capa e desenho de J. Carlos e Guevara; veiu com uma pagina de Alvaro Moreyra e collaboração de Mario Ferreira, Tapajós Gomes, Mario Nunes, Adalberto Mattos, João Pinto da Silva e Brasil Gerson.

As gravuras, nitidamente impressas mostram a semana que se foi; dellas destacamos: Recital Zita Coelho Netto, Rosalina Coelho Lisboa, Musa do Brasil e Rainha dos Estudantes, Retiro dos Artistas, Santa Thererinha do Menino Jesus, Regatas, Na Escola Normal e Cinematographia.

"NUMERO"

Está em circulação o n. 168. E' esta inegavelmente a revista de familia, com os seus contos bons e empolgantes, e suas secções feminina e graphologica muito attrahentes. A capa muito bem impressa, vale como recommendação das officinas do "Numero..."

"VIDA NOVA"

A revista de João de Abreu presta no numero que entrará em circulação hoje sabbado, uma homenagem aos estudantes cariocas, publicando na capa o retrato da sua nova rainha, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa.

Foi encerrado o concurso de cartazes da A. E. no — Commercio —

Encerrou-se hontem o concurso promovido pela Associação dos Empregados no Commercio para a elaboração de um cartaz artistico de propaganda.

Os originaes apresentados ficarão, a começar de hoje, exposto no saguão do edificio social, na avenida Rio Branco.

Nomeações na Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça nomeou os drs. Mario Ferreira de Carvalho, Antonio Acatauassú Nunes Filho, Carlos de Mello e Silva, Pedro Augusto Sampaio, Adalberto da Silva Visco e Eleyson Cardoso para exercerem os cargos de sub-inspectores de saude dos portos.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grajahú), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27 Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 59.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 88. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2204.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 68, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 3351.
Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.
Dr. Detsi Filho — Ultra violeta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resid. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. d. Rosario 168. T. N. 1334.
Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5 C. 1115.
GRIPPES E TABAGISMO — Processo unico e pessoal — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67, tel. 1115, ás 12 hs.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Massilon Sabóia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52. (B. M. 1603.) Cons. 3 hs.

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA

Prof. Barbosa Vianna, recentemente chegado da Italia e Allemanha, onde contratou um habil especialista que já assumiu a gerencia da officina orthopedica. Executam-se com perfeição os mais modernos apparelhos de prothese: braços e pernas artificiaes cinepiasticas, colletes de celluloide, cintas abdominaes, app. de mecanotherapia, etc. R. Chile 17, (das 2 ás 4 hs.) Tel. C. 1379.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º, (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Docente da Faculdade, chefe de serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Recentemente chegado da Europa. Av. Almirante Barroso 10 (das 2 ás 4 hs.)
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplom. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1/2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.
Dra. Isaura Bueno. Assistente da Fundação Gaffrée e Guinle, clinica em geral, pelle e syphilis, doenças do apparelho genito urinario da mulher. Consultorio, Assembléa 61 de 1 ás 4. Tel. C. 1269.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 5 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 844.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do Hosp. D. Pedro II, da Assist. Hosp. do Brasil. R. Buenos Aires, 83 — 2as, 4as e 6as. feiras, de 12 ás 4 horas. N. 6383 — Res.: Laranjeiras 323. (B. M. 604).

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Do Hospital S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico, e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. Assembléa 27. C. 730. Res. Conde Bomfim 668. (V. 1223).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias. Rodrigo Silva 30 (1º e 2º andares).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratamento rapido moderno e radical. Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (3 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 54 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81. (C. 935). M. Olinda 104.
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina, 37.
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Hugo Laemmert — 7 de Setembro 133 (3 ás 6). Tel. C. 1776.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as. e sabb.) 4 hs. C. 3351.
Dr. Martinho Guimarães — R. da Carioca 8, 3a, 5a, sab., 4, h.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 145. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, Phone 3451, Central Consultas 2as. 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2908.

Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1/2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — 7 de Setembro 81 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Dr. Annibal Gouvêa — S. José 61 (De 11 ás 13). Tel. S. 995.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. (C. 935).

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.
OCTAVIO EURICIO ALVARO — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; fundador da clinica dentaria no Hospital de N. S. das Dôres, da Misericordia, etc. R. Carioca 50. C. 3392. B. M. 1249.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5354. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. Alvarenga Netto — Rua Sachet 28 (1º) — N. 5389.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — R. Rosario 102 — N. 677.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 1 e 3 — Praça Floriano, 31.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11. — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Secção Livre

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Carta aberta ao director

Recebi o officio nº 44 de 26 do passado, no qual o secretario communica que V. S. houve por bem exonerar-me e a mais dois cathedraticos, embora contra dispositivo claro do § IV do art. 19.

Não me surprehendeu o facto, pois já o esperava, convencido como estava de que minha permanencia nessa Escola era insustentavel depois das irregularidades que expuz em plena Congregação do dia 20.

Uma Escola que dispõe de um Regulamento como o que foi distribuido em Agosto, cheio de contradicções, asneiras e dispositivos contra as leis só podia trazer os resultados que trouxe e o futuro dirá até onde irá.

Quanto ás offensas contidas nesse documento mais proprio de uma sociedade carnavalesca, que de uma Escola Superior, tenha paciencia, meu charo Doutor, eu devolvo-as.

Esperava tambem taes offensas porque V. S. gosta desse estylo e estará lembrado de que na sessão de Julho, após a festa, o modo pelo qual V. S. se referiu a alguem da Universidade do Rio de Janeiro, não foi dos mais delicados. Recorda-se, não?

No emtanto vou discutir esse officio, e se errar no raciocinio, V. S. desculpará, pois como V. S. eu tambem nunca fui alumno de uma Faculdade de Direito, havendo apenas uma differença entre nós e é que V. S. sem ter o curso legal de sciencias juridicas e sociaes, é professor do curso de Direito, e eu com toda minha engenharia vou rastejando cá pela chimica.

Essa exoneração, charo Doutor, é simplesmente irrisoria, para não dizer rocambolesca.

Onde V. S. leu que tem competencia para lavrar uma Portaria e dizer *rempli de soi même*: exonero?

Apezar de professor de Economia Politica, V.S. não lê bem. E' á Congregação e não a V. S. que compete resolver um assumpto tão grave para a vida dessa Escola.

Abra V. S. esse conjuncto de asneiras a que deu o nome de Regulamento e na pag. 11 Art. 19 § IV encontrará: "Esta, (acho que *esta* não se refere ao Director e sim á Congregação) em caso grave e, "garantindo ao accusado ampla defeza, poderá resolver..."

Vê S. S. que não póde exonerar ninguem e que essa deliberação compete á Congregação, logo, S. S. leu e não interpretou. Ainda mais: Quem me accusou? Porque não fui ouvido?

Esclareço o facto, charo Director.

Em sessão de 20 de Setembro, e em plena Congregação expuz o que se passava na Escola, para que nomes impollutos não estivessem pensando vogar num mar de rosas.

Expuz o seguinte:

1º Que as provas escriptas feitas em Maio e que tem o julgamento de V. S. como presidente, nunca foram realizadas, porque a Secretaria fornecera a copia e todos copiaram, estando perto de 30 provas escriptas mathematicamente iguaes, salvo na lettra e assignatura; 2º que V. S. como presidente dêra grãos de prova oral aos candidatos sem que estes tivessem prestado essa prova e affirmei que isso não era [illegible] e concorrendo para o descredito da Escola, não poderia ser reconhecida; 3º que era irrisorio e vergonhoso que para prova escripta de H. Natural tivesse sido dada a questão "Neuronios Nervosos" e appellei para a Congregação que classificasse este facto; 4º Pedi que a Congregação providenciasse, pois apezar da actividade de que o director se vangloriava, existia um bolletim accusando mais de . . . 10:000$000 de dividas de alumnos, quando a Escola tinha apenas 4 mezes de existencia; 5º que protestava contra a Politica introduzida na Escola, onde um cathedratico ergueu, na noite de 18 de Julho, em pleno salão de baile, vivas ao General Izidoro e a Prestes e mostrei que no emtanto 2 outros cathedraticos, politicos militantes (Drs. Bergamini e Leopoldino de Oliveira), nunca tocavam em tal assumpto, convencidos de que a Escola era uma casa de estudos.

Expuz estes factos em Congregação porque escrevera em Junho e depois em Agosto, cartas ao Director insurgindo-me contra taes factos e pedindo licenciar-me, pois não podia requerer visto que a Escola não tinha Regulamento, e V. S. classificou minha modesta carta (a 2ª) de *insultuosa*.

Em plena Congregação V. S., meu charo Director, limitou-se a dizer: Por isso demitti o Secretario.

Ora V. S. não foi obrigado a dar grãos de prova oral a alumnos que nunca fizeram exame oral, embora concorde que na prova escripta fosse apenas conivente.

Assignei essas provas porque sabia que mais tarde ou mais cedo a bomba arrebentaria e eu queria ter provas para fallar.

Expondo isso em Congregação, V. S. póde dizer que procuro baixar o nivel moral da Escola e que V. S. é "autoridade constituida" e que não respeitei?

Pergunto a quem lê:

Quem baixou o nivel moral da Escola? Eu que pugnei pela Moral do Ensino e pedi providencias de accordo com a Lei, ou quem mandava illegalmente matricular no Curso juridico quem não podia em face dos dispositivos da Lei, mas que effectuava esta matricula desde que pagasse?

E' facto que o Secretario actual affirmou que os exames em que eu era examinador, tinham tido prova oral, mas é falso e quando tivesse havido seria nullo em face das disposições o D. N. E. que exige a presença dos tres examinadores.

Mostrando essas chagas em Congregação, quanto aos exames para os quaes fui nomeado, V. S. zangou-se. Mas que havia eu de fazer, charo Director, acostumado á disciplina, ao caminho do dever, como aliás consta de Acta da Congregação de Maio, graças a uma gentileza de V. S.?!

Não tendo sido contestadas minhas affirmações, porque as provas escriptas estão archivadas, um outro cathedratico do Curso juridico propoz que o Regulamento fosse modificado de *fond en comble* e adaptado ao Codigo de Ensino, para que os estudantes não fossem ludibriados.

Posto em votação, foi approvado unanimemente, e eleita a commissão de revisão, com approvação unanime, ficando composta dos Drs. Socrates Diniz, Costa Lima do curso juridico e Arnobio, do curso annexo.

Encerada a sessão, charo Doutor, extranhei que a 22 V. S., por intermedio da Secretaria enviasse um memorandum, onde diz:

"Resolvo... de accordo com as attribuições que me confere o artigo 58 e 4º j) suspender a execução do art. 38"

Com certeza V. S. pilheriou.

Nenhum desses artigos invocados dá essa autorização; V. S. enganou-se, pois taes attribuições são conferidas á Congregação, e esta nada resolveu.

Peço que leia com cautela, pois o simples facto de ser Director Eterno (art. 57) não autoriza a dar aos vocabulos a interpretação que quer.

V. S. claudicou. Fez um acto de prepotencia, tornou-se dictador, ergueu o *Knut* mas se esqueceu de outra coisa e que o chicote não tem couro indeformavel e o feitiço póde virar contra o feiticeiro.

Vou agora, charo professor de portuguêz, depois de apparelhar-me com formol, dissecar o referido officio n. 44, mas antes disso é preciso que explique por que razão foi extincto o curso annexo.

V. S. queria desmantelar a commissão que fôra nomeada em Congregação e por isso suspendeu o Curso Annexo para deslocar o dr. Arnobio, ficando a Commissão de 2, sem poder agir.

Demittindo outro cathedratico do curso juridico ficou uma *Commissão de Um* e prompto.

Estou errado, charo Doutor?

Nesse officio affirma V. S. que sou exonerado, como ficou resolvido em Congregação.

Ora charo Doutor V. S. está no mundo dos innocentes.

Em 1º logar, essa Congregação foi illegal, porque V. S. não mandou convidar os Cathedraticos e sim alguns apenas e isso é, pelo menos feio. Dei-me ao trabalho, charo mestre, de verificar isso, quanto aos professores em exercicio activo, que é o que a lei determina, e V. S. pensou enganar-me, mas esqueceu-se de que o livro de Protocolo veiu para eu assignar. Cousas!

Em 2º logar, suppondo que tivesse sido convocada de accordo com a lei, ou mesmo simplesmente com o Regulamento a resolução tomada é illegal porque o artigo 19, não foi observado na 2ª parte do paragrapho IV e V. S. não tem o direito de fazer o que quer e entende, muito embora assim entenda, tanto que, transformando a Escola em Policia Secreta, V. S., charo mestre manda syndicar da vida privada dos cathedraticos e é tão ingrato, que um delles é da Administração, exerce um alto cargo de responsabilidade, é um homem impolluto e V. S. não se cansava de accusar, como fez varias vezes.

Vamos ao officio.

Diz V. S. que eu e mais dois cathedraticos fizemos *complot*. O vocabulo é bonito mas fica feio a um autor de grammatica portuguêza ser pouco amigo do vernaculo. Nunca eu fallára ao Dr. Socrates, cujo nome, no emtanto, não me era desconhecido, quer como cathedratico de Porto Alegre, quer pelos innumeros elogios dos alumnos e V. S. não ignora, ou não se esqueceu, que os alumnos do 1º anno procuraram o meu charo Director e se propunham indemnizar o Dr. Socrates para que leccionasse.

Se eu não o conhecia pessoalmente, claro está que não podia fazer *complot*, e além disso, para que? Para dizer verdades? Para mostrar illegalidades?

Eu mostrei-as sosinho e nem o Dr. Socrates precisaria de guarda-costas, V. S. se esquece que elle é filho dos Pampas.

Quanto ao Dr. Braga, nem siquer estava na Capital, achava-se em Victoria.

Que V. S. chama *complot*?

Logo, V. S. faltou á verdade.

Diz ainda nesse officio que "distribuimos manifestos aos professores".

Ora, meu Director. Essas pilherias não são proprias da edade. V. S. affirma isso, mas se esquece de que em Direito, isso de affirmar só, não tem valor, é preciso a prova, eu ignora esta exigencia?

Para que o publico aprecie, relatarei o facto.

Propositalmente, o Regulamento (deve ser o Regimento Interno) que fôra approvado a 19 de março, e posto em execução a 19 de abril, mas que ninguem viu, foi distribuido em meiados de agosto.

Lendo esse mostrengo e não comprehendendo que uma Escola de Direito se pudesse nortear por esse conjunto de asneiras e dispositivos illegaes que não são da Commissão e sim de V. S. que alterou em varios pontos em minha presença, resolvi, de accordo com o artigo 58, pedir esclarecimentos á Congregação e, como pretendia escalpellar artigo por artigo e para que os membros da Congregação pudessem acompanhar, pois ninguem tinha o Regulamento á mão (prova de que nada combinei), tirei copias á machina e dei aos Srs. Drs. Bergamini, Socrates e Comte. Carmine Carbone.

Como o Dr. Socrates tambem está na ira de V. S., appello para os outros 2, se não se deu isso, ficando o com o Codigo de Ensino para confrontar.

E' crivel que um professor de Direito ignore qual o papel que recebe nome de "Manifesto"?

Nem o Dr. Socrates, que compareceu á Congregação, nem o Dr. Braga, me auxiliaram nisso. Este estava em Victoria e quanto ao Dr. Socrates era a primeira vez, que eu tinha a honra de fallar a tal mestre.

Quanto ao Dr. Bergamini, quem o conhece, sabe que quebra, mas não verga e portanto, não iria auxiliar-me numa acção indigna (distribuir manifesto contra "autoridade constituida"), dispondo da tribuna como eu, para dizer em Congregação o que sentia, como, aliás, disse, após minha reposição.

Diz V. S., com toda a gentileza, que eu, não contente com essas coisas ainda abri "Campanha diffamadora, etc."

Perdoe-me charo mestre, isto é mais serio.

Então eu mostrava á Congregação a falta de seriedade; mostrava em Congregação que a Lei do Ensino é burlada; mostrar que V. S. admitte politica ahi dentro, indirectamente, é diffamar?

Diffamador é, por exemplo, quem em plena Congregação chama um empregado da Universidade de diffamador da Escola e ainda lê um documento, onde procura infamal-o.

Diffamador, charo mestre, seria eu se procurasse cercar a Escola com pessoas em evidencia, nomes sem macula, para que taes nomes servissem de egide a todos os absurdos e actos de prepotencia que eu praticasse, fazendo da Escola uma propriedade.

Mas isto ajustaremos em juizo.

Saltando pelo regulamento, enlameando-o V. S. exonerou-me e tenho a felicidade e a honra de ter recebido o lenitivo necessario, pois um cathedratico, á sombra de cujo nome V. S. queria abusar, o Dr. Bergamini, demittiu-se IRREVOGAVELMENTE, acompanhando-o outros professores, e creia meu charo mestre.

Não acredito que, quem tem um nome sem macula, continue na Escola, emquanto V. S. não provar que sou mentiroso.

Lanço a V. S. um repto:

Escolha uma commissão de 3 professores estranhos a essa Escola e exhiba os documentos que eu pedir e V. S. verá que nesta terra ainda ha quem saiba julgar.

Como em Congregação não foi possivel resolver desejaria saber o seguinte:

1º — O artigo, 38, paragrapho V do Regulamento permitte exames de preparatorios e vestibulares "em qualquer época do anno". Pergunto isso é sério? Não está de encontro ao Codigo de Ensino?

2º — O artigo 78 isentando V. S. do pagamento de emolumentos, não é um attentado á Lei?

3º — O artigo 69, dando o titulo de Doutor, aos Professores do Curso Superior, póde ter applicação a quem não é Bacharel em Direito, com a lei exige?

4º — Porque não foi publicada a tabella das taxas de exames, etc., quando o paragrapho IX do artigo 33 diz "tabella annexa"? Será para fazer *pendant* (permitta o gallicismo), com o artigo 38 paragrapho V?

5º — O artigo 77 dando a V. S. liberdade de passar diplomas a alumnos de uma Escola que não existe, é honesto? V. S. nunca falou onde está esse archivo, esse patrimonio, etc.

6º — Por que razão na tabella de Vencimentos, V. S. tem 900$, quando os Directores dos Collegios Pedro II, Escolas Polytechnica e de Direito tem 500$?

7º — Se a tabella marca 600$ e 400$ para os cathedraticos em que V. S. se baseou para transformar os docentes em operarios jornaleiros recebendo 10$ e 5$?

8º — Qual a razão de nas solennidades da Escola os professores usarem fita vermelha e V. S. usar fita verde? (artigo 51).

Eis charo Director alguns dos [illegible] queria discutir e que V. S. chamou "Manifesto", talvez porque eu fosse manifestar minha surpreza.

Este Regulamento, charo Director, é egual ao facto que foi descripto numa These de Concurso, com o titulo "Archeologia do Futuro," e onde se affirma que o "papagaio é anthropoide".

Se o mestre não conhece esse trabalho, talvez ahi mesmo na actual Congregação haja alguem que o conheça.

Até breve mestre e aguardo a indicação dos 3 professores, para um Tribunal de Honra, onde nós defenderemos, não como fizeram commigo.

Até lá, receba charo mestre minhas saudações como symbolo de Saude, Força e União — (a) MIGUEL TENORIO D'ALBUQUERQUE — Rua São Francisco Xavier, 385 — Rio, 30-9-927.

Grande sorteio em pró da Casa dos Artistas

Escriptorio: — R. da Carioca, 41 - 2º andar - sala 7

Em vista da grande quantidade de bilhetes distribuidos por todo o Brasil, e dos quaes ainda não obtivemos solução alguma, somos forçados, muito contra a nossa vontade, a transferir a data da extracção do "Grande Sorteio" para o dia 30 DE DEZEMBRO PROXIMO, extracção essa que deveria ter logar hoje, em São Paulo.

Nesse sentido foi requerido ao Exmo. Sr. Dr. Delegado Fiscal d'aquelle Estado.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1927.

A COMMISSÃO. (1230)

DENTADURAS

O Prof. Coelho e Scura continúa ao dispôr de seus clientes no seu consultorio, na Praça Floriano n. 55, 9º andar, junto ao Capitolio, Phone provisorio C. 1812. (771)

DECLARAÇÕES

ADHEMAR F. SA' REGO — DENTISTA

Pça. Floriano 55 (cinemas novos) appart. 5. Central 5178 — Em Petropolis: Av. Washington n. 36 — Tel. 1233. (C 21799)

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER — CO., LTD. —

AVISO AO PUBLICO

FESTA DA PENHA

Durante os cinco Domingos do mez de Outubro proximo futuro, esta Companhia trafegará, além dos carros de Horario abaixo mencionados, grande numero de carros extraordinarios entre a Cidade e o Arraial da Penha para attender a affluencia de passageiros á tradicional Festa da Penha.

PROLONGAMENTO BOMSUCCESSO-PENHA

A começar do dia 2 de Outubro os carros da actual linha de Bomsuccesso irão até á Penha, partindo do Largo São Francisco de Paula, e mantendo as actuaes horas de partida da cidade.

De accôrdo com o horario approvado pela Prefeitura, estes carros trafegarão pela rua Senador Euzebio — Avenida Francisco Bicalho — Rua Francisco Eugenio e Rua Figueira de Mello.

Para a conveniencia do Publico serão distribuidos cartões impressos com o horario da linha Bomsuccesso-Penha.

SERVIÇO DE BAGAGEM

No dia 1º de Outubro p. f. a Companhia iniciará um Serviço rapido, barato e frequente de transporte de BAGAGEM entre qualquer ponto da cidade, percorrido pelas suas linhas, e as Estações de RAMOS — OLARIA e PENHA. Toda Bagagem que fôr entregue nas Estações de Bagagem do Mercado Novo ou da Rua Marechal Floriano Peixoto até ás 4 horas da tarde, será transportada ao seu destino ainda no mesmo dia. Haverá uma distribuição profuza dos Horarios e Tarifas do Serviço de Bagagem para o conhecimento dos interessados.

Chamamos respeitosamente a attenção do Publico e do Commercio dos Districtos de RAMOS, OLARIA e PENHA, que para facilitar a distribuição das Bagagens foram estabelecidos os seguintes "Entre-postos para o recebimento, guarda e entrega das Bagagens com o gentil consentimento e auxilio dos respectivos Proprietarios:

Em RAMOS — Padaria e Confeitaria Flôr de Ramos — CAMPOS, ALMEIDA & CIA., Avenida dos Democraticos n. 1149.

Na PENHA — Restaurante Santa Cecilia — JOÃO DA CUNHA BRANCO, Rua dos Romeiros n. 60.

Para mais informações os interessados poderão dirigir-se pelo Telephone NORTE 7424 (Estação de Bagagens do Mercado Novo).

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1927. (1153)

LEOPOLDINA RAILWAY

FESTA DA PENHA — OUTUBRO DE 1927

HORARIO DOS TRENS NOS DIAS 2 — 9 — 16 — 23 e 30|10|1927.

Nos 5 domingos durante o mez de Outubro os trens de suburbios entre as estações de Barão de Mauá e Penha, serão substituidos por trens especiaes a curtos intervallos, sendo as passagens cobradas á razão de 500 réis por bilhete de ida e volta.

Os trens de suburbios entre Barão de Mauá e Merity circularão de accordo com o horario em vigor. O trem de passageiros que parte de Petropolis ás 7,35 e o que sahe de Barão de Mauá ás 15,20, terão uma pequena parada na estação de Penha para desembarque e embarque das pessoas que vierem de Petropolis.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1927.

C. W. BAYNE, Director Gerente.

ANNUNCIOS

CASA EM COPACABANA

Casal de tratamento, com optimo fiador, procura casa confortavel. Informar com o sr. Mello. Phone Norte n. 3049. (C 22949)

VENDE-SE

Um negocio de vantagem, uma padaria e confeitaria nova, com poucos mezes de inaugurada, com um desmancho de cinco saccos, com proporção para muito mais; fica no Barro Vermelho. Rua Norival de Freitas — Informações com os srs. Luiz Silveira — Rua 15 de Novembro, 36. (C 22768)

TERRENO NA SAUDE

Vende-se um por 8:000$000, á rua do Monte ns. 42 a 44, com 12 metros de frente por 30 de fundos. — Banco de Credito Mercantil — Rua da Quitanda n. 71. (C 22982)

MAISON A LOUER

Jolie maison a louer, de construction récente, rue Nascimento Silva, 218, Ipanema, en face de l'Eglise Nossa Senhora da Paz. Peut être visitée après une heure de l'après-midi. (C 22830)

Botequim e Restaurante E. F. C. BRASIL

Traspassa-se o da estação de Valença, por motivo de molestia grave de seu proprietario. Trata-se no mesmo ou com T. T. Monteiro, estação D. Pedro II. (2ª Divisão). (C 22940)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se o predio da rua Visconde de Silva n. 52, em centro de grande terreno, com 9 quartos, 5 salas e mais dependencias. Para ver só nas segundas, quartas e sextas-feiras das 11 ás 5 horas. Tratar com Araujo. — Casa Sucena. (C 23577)

ARMAZEM

Aluga-se á rua da Prainha n. 16, perto da rua Acre, contrato 7 annos; póde ser visto hoje, e domingo durante o dia. Trata-se na ALFAIATARIA TRIANGULO, á rua Sete de Setembro n. 168. (C 22978)

ALUGA-SE

O predio da rua dos Coqueiros numero 30, com bondes á porta, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc., e grande quintal. Aluguel 500$000 mediante deposito ou fiador idoneo. Ver e tratar, na mesma a qualquer hora. (C 22959)

Para qualquer trabalho de pintura exija o melhor

Lucas

Tintas Esmaltes Vernizes

John Lucas & Co. Inc. Estabelecida 1849

Export Dept. New York (4467)

Guarda-Livros habilitado

Contrata-se um por 400$000 para local do interior. Exigem-se optimas referencias. Cartas de proprio punho indicando-as, para N. J. S., neste jornal. (C 22955)

VICTROLA PORTATIL

Vende-se uma ingleza por preço barato e com discos: — RUA DO ROSARIO numero 137, sobrado. (C 22950)

500 CONTOS

Empresta-se esta quantia em parcellas de 10 a 200 contos, juros de 12 % ao anno. Adeanta-se qualquer quantia. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 1, com Silveira. (C 22957)

CASA A' RUA CARVALHO DE SA'

Aluga-se a esplendida casa da rua Carvalho de Sá n. 57; as chaves estão na mesma rua n. 51; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (C 22964)

GRATIFICA-SE

A quem achou e devolver um pacote de papel contendo documentos commerciaes, á rua Conde de Bomfim numero 260. (C 22970)

AOS NOIVOS

Alluminio ao preço da fabrica. Baterias com 12 peças uteis, 59$000. — Grande Bazar. Praça 11 de Junho. (C 22967)

CASA A' RUA PROFESSOR GABIZO

Aluga-se a esplendida casa da rua Professor Gabizo n. 323, com accommodações independentes para duas familias; as chaves estão na quitanda proxima, largo General Portinho n. 3: trata-se á rua General Camara n. 76, primeiro andar. (C 22965)

AGENTES

Precisam-se para negocio limpo e de facil collocação. Travessa das Bellas Artes n. 5, sala 37. Das 9 ao meio dia. (C 22969)

EMPREGO PUBLICO

Gratifica-se, com 500$ a 1:000$000, á pessoa que apenas informar uma vaga, de vencimentos não inferiores a 800$000. Com Alberto, Avenida Passos n. 25, loja. (C 22974)

DODGE BROTHER'S

Vende-se um double-phaeton particular, typo moderno, quasi novo e perfeitamente equipado. Telephone Villa n. 5035. (C 22974)

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se uma sala de jantar e um escriptorio, columnas torsas, na côr de jacarandá. Senador Dantas, 5. (C 22966)

Campo Grande

Terrenos em prestações em lotes de 15 x 80, 20 x 100 e 50 x 100

Informações: 1º de Março 51, 3º e Col. Agostinho 15 em Campo Grande. (C 21534)

MOBILIAS

Vendem-se um dormitorio com bronzes, 9 peças, e uma sala de jantar de oleo, 16 peças; Senador Dantas, 5. (C 22966)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um perfeito e novo; Senador Dantas, 5. (C 22966)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se confortavel com seis quartos e demais dependencias, á rua Alvaro Ramos numero 143. (C 22961)

PREDIO NOVO

Vende-se em centro de grande terreno, todo murado, canto de rua, com pomar, jardim, varanda, garage, quatro quartos, sendo dois fóra, duas salas, copa, banheiro, cozinha, duas privadas, sendo uma fóra, gallinheiro, tanque, boas installações sanitarias e electricas, junto á praia de banhos, no logar mais pitoresco da Ilha do Governador, (Freguezia), Estrada das Pedrinhas n. 70; preço minimo, 32:000$000; aberto das 9 ás 4 horas, ás terças, quintas e domingos. Entrega immediata. Trata-se com o proprietario á rua Senador Dantas n. 5. — TELEPHONE CENTRAL 6120. (C 21920)

ANNO NOVO — Roupas novas

Inscrevam-se urgentemente no util e vantajoso club de roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor numero 56, sobrado, que lhes offerece os mais superiores ternos de roupas de casemiras e aviamentos inglezes de feitio primoroso e acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva, por 10$, 20$000, 30$000, 40$000 e 50$000. (1331)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se boa, proximo á estação da Leopoldina. Para informações telephone Sul 1030. (C 23692)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa proximo á estação. Trata-se na rua José Bonifacio n. 250, onde estão as chaves. (C 21939)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; a preços modicos, para casal e solteiro; quartos muito arejados, com optima pensão. (C 22985)

SENHORAS

Tendes cabellos no rosto, testa, braços e pernas?

Usae o "DEPILUX", depilatorio liquido (Invento Americano), facil applicação, e effeito instantaneo, cujo resultado verificareis em dois minutos; deixa a pelle lisa e alva, não queima e não prejudica a epiderme. Póde ser usado em qualquer parte do corpo, é completamente inoffensivo. Recusar outro que não seja o "DEPILUX"; devolvemos a importancia se não produzir o effeito desejado.

Acha-se á venda nas drogarias, pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Depositario: Drogaria Huber — Sete de Setembro n. 61. — Laboratorio: G. Maia — Caixa Postal, 1511, Rio de Janeiro. — Um vidro, 8$000. — Pelo Correio, 10$000. (C 21999)

PIANO

Vende-se um de bom autor allemão, de cordas cruzadas e cepo de metal, preço barato, por motivo de viagem; á rua Pereira da Costa, 44. — Madureira. (C 22891)

CAMBUQUIRA

O proprietario do Hotel Silva, tendo feito grandes melhoramentos, communica á sua digna freguezia que, está fazendo vantajosa reducção nas diarias. Informações: A Collegial — Largo de S. Francisco n. 42, e Agencia Minerva, Avenida Rio Branco numero 131, primeiro andar; sala 3. (C 23764)

FAZENDA

Vende-se a 2 kilometros de Barra Mansa — E. Rio, optima fazenda de café e criação, distante 3 1|2 horas do Rio, á margem da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo. Informações á rua de S. Pedro n. 207, na Cia. Latts. Alberto Boeke. (C 22772)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, de formato alto, peça de valor, modelo 7, quasi novo, preço modico. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (C 23691)

PACKARD

Vende-se um typo sport, 6 cylindros, licenciado; para ver e tratar á Garage Brasileira. Rua Marquez de Abrantes, 178. Tel. B. M. 2829. (C 22839)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira na rua Aqueducto n. 109. (C 21857)

CAFE' E RESTAURANTE

Vende-se um fogão a lenha allemão "Berta", caixa-registradora "National", mesas de marmore, louças, panellas e todos os objectos pertencentes a um café. Tratar á rua Dias da Cruz numero 143. — Meyer. (C 21944)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, magnificas vozes; preço de occasião devido retirada. Barão de Mesquita, 507. (C 21947)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (C 21947)

COMPOSITOR TYPOGRAPHO

Precisa-se um para machina Liberty, á rua Paes de Andrade numero 28 — Sampaio. (C 22887)

AGENTE DE PROPAGANDA

Precisa-se de bons agentes e que tenham muita pratica. Paga-se boa commissão. Rua da Alfandega, 214. (C 22913)

20:000$000

Preciso desta importancia para desenvolver uma industria nova, de grande successo; não é negocio duvidoso, garante a multiplicação do capital dentro de seis mezes, e a retirada de um conto de réis mensal a cada socio. — Cartas no escriptorio desta folha para Manoel. (C 21997)

JORNAL DO COMMERCIO

Vende-se o primeiro numero de sua edição. Rua André Cavalcante numero 163. (C 21998)

BARATA FORD

Compra-se, urgente, uma barata Ford, Chevrolet ou carro D. P., usados. Rua Marechal Floriano n. 193, Pensão Nogueira, quarto 14, com o sr. Andrade. (C 22933)

TERRENOS EM CORRÊA

Vendem-se lotes com agua, no Poço do Imperador. Facilita-se o pagamento. Tratar com sr. Villa Verde. Rua da Carioca n. 53, sala 4. — Telephone NORTE n. 4101. (C 21963)

MEDICINA CASEIRA

Do dr. Tartaruga, cura a tristeza. E' um livro original de satyra e humorismo. Nas livrarias Leite Ribeiro, Alves, Briguiet, Odeon e outras. (C 23566)

CASA GRANDE

Precisa-se alugar mobilada ou não para familia de tratamento, em Botafogo, Flamengo, Copacabana. Cartas nesta redacção a Ed. A. (C 22604)

PIANOLA

Vende-se 1 quasi nova, tocando 88 notas, con. varios rolos de musicas, baratissima, motivo de viagem — RUA AFFONSO PENNA numero 98. (C 23691)

AGUAS DE S. LOURENÇO — HOTEL BELLA VISTA

O mais bem situado, magnifico tratamento, agua corrente em todos aposentos, preços modicos; para mais informações com os srs. Teixeira, Barbosa & Cia., Ltda. — LAVRADIO n. 155. Phones 801 e 543 Central. (C 21480)

NÃO PAGUE ALUGUEL! Seja seu proprio senhorio!

Com pequena entrada, a partir de 200$000, qualquer um póde passar a morar em casa propria, em centro de terreno, com alicerces de pedra e paredes de tijolo. Vá no proximo domingo visitar a Villa Souza, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, e examine as 15 ultimas casas que temos á venda. Tome o trem na rua S. Christovão, junto á linha da Leopoldina, ou tome o bonde ou auto-omnibus em Madureira. Na estação de Irajá encontrará automovel da Villa para conducção gratuita ao local. Terrenos a prestações de 40$000, sem juros nem entrada inicial, em rua illuminada e com agua encanada. Aos domingos haverá musica e dansa, á tarde. Tudo de graça. (C 21916)

FAZENDAS — Compram-se e vendem-se

fazendas e terras no Estado do Rio, Minas, S. Paulo e E. Santo. Informações minuciosas para Padilha & Barroso, rua Uruguayana n. 131, sobrado. Expediente das 16 ás 18 hs. (616)

FAZENDA entre Itacurussá e Angra dos Reis

Precisa-se arrendar com opção de compra, uma com accesso ao mar e que tem lavouras, mattas, boa casa e abundancia de agua. — Resposta para a Caixa Postal 2375. — Rio. (C 21919)

ROUXINOL

Que prazer immenso senti quando li a tua carinhosa e linda cartinha. Os teus vagos presentimentos não têm razão de ser, pois nada no mundo poderá affastar-me de ti. Tudo bem. Espera com confiança. Saudades infindas dos meus adorados biquinhos de lacre. (C 22909)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, barato, motivo de embarque. — Rua do M... numero 256, casa 1. (C 21691)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 26ª REUNIÃO, EM 2 DE OUTUBRO DE 1927

Premios: JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDÉO e F. V. DE PAULA MACHADO

Ás 15.30 — 7ª carreira — Premio F. V. DE PAULA MACHADO — (6ª eliminatoria) 1.600 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 400$000

		Kilos
1	Dunga	54
2	Sonsa	52
3	Semendria	52
4	Sapho	52
5	Saudosa	52

Ás 12.30 — 1ª carreira — Premio CIZLEB — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Bonina	53
2	Sans-Tuche	53
3	Danaide	53
4	Reducto	52
5	Gavota	50
6	Gavea	53
7	Chineza	53

Ás 13.30 — 3ª carreira — Premio LA VELOCE — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Edison	53
2	Gaules	51
3	Jicky, ex-Humaytá	56
4	Flora	51
5	Paulina	51
6	Panurgo	50
7	Bahiana	53
8	Trunfo	53
9	Tymbira	55

Ás 14.00 — 4ª carreira — Premio HERIOT — 1.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Rook	51
2	Ariette	51
3	Nilo	53
4	Peggy	52
5	Calliope	49
6	Orange	51
7	Luquillas	55
8	La Mer Egée	51

Ás 14.30 — 5ª carreira — Premio MELIK — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Dominador	52
2	Ultimatum	51
3	Emboaba	55
4	Tieté	54
5	Tagalie	49
6	Itaquera	54

Ás 15.00 — 6ª carreira — Premio MEYRICK — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Sultana	53
2	Krug	55
3	Lady Mildmay	52
4	Solino	54
5	Mangaratiba	54
6	Princezinha	52

Ás 13.00 — 2ª carreira — Premio RAMALHERO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$

		Kilos
1	Cocquidan	52
2	Gloria	51
3	Pescador	55
4	Aventureiro	52
5	Mediador	51

Ás 16.00 — 8ª carreira — Premio BIG BOY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Tita Ruffo	54
2	Obelisco	55
3	Verona	52
4	Andromeda	56
5	Cid	56
6	Boreas	53
7	Saca Rolhas	50
8	Baroneza	53

Ás 16.35 — 9ª carreira — Premio BRUCE — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Estylo	56
2	Personero	50
3	Cadum	56
4	Visigodo	55
5	Marinheiro	50
6	Festejador	56
7	Rolante	54
8	Orraca	52

Ás 17.10 — 10ª carreira — Premio JOCKEY CLUB DE MONTEVIDÉO — 2.800 metros — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000

		Kilos
1	MIDDLE WEST	56
2	SPAHIS	55
3	CIROS	49
4	NEGRESCO	60
5	GAVARNI	50
6	TACITURNO	49
7	BARBA AZUL	47

Ás 17.40 — 11ª carreira — Premio BLACK JESTER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Tattersal	53
2	Rafale	52
3	Quito	50
4	Valete	51
5	Rafles	54
6	Riachuelo	49

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1927.

A Commissão Directora de Corridas. (1234)

Agencia de jornaes e revistas

EM FORTALEZA - CEARA' - de JOSE' EDESIO DE ALBUQUERQUE

Agente do *CORREIO DA MANHÃ*

Vendas avulsas de jornaes e revistas da capital do paiz e dos Estados; de livros, e outras publicações de actualidade. Acceita consignações de quaesquer publicações. Garante sinceridade e presteza na prestação das contas de vendas, e no envio dos respectivos productos. Endereço telegraphico: — "EDESIO" Codigo "RIBEIRO"

170 — RUA FLORIANO PEIXOTO — 170

CEARA — FORTALEZA (1135)

COPACABANA

Vende-se esplendido e novo predio com seis quartos e grande terreno, á rua Sá Ferreira numero 105. (C 23695)

LINGUA ITALIANA

Lições praticas e theoricas. Preparam-se alumnos em tres mezes. — Telephone B. M. n. 3687. (C 23712)

O meio mais rapido no mundo

Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, seja onde for ou quanto o incommode. Uma gota e a dôr desapparece como encanto. Quasi inacreditavel. O callo enruga-se e desprende-se. Um meio scientifico usado por milhões de pessoas, dançarinos, pessoas que caminham muito, actores, medicos. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It". A venda em toda a parte. "Gets-It," Inc., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" (1119)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande salão com cinco janellas para a rua Sete de Setembro, podendo ser dividido em diversos escriptorios; preço 600$000. — Entrada pela rua da Quitanda n. 41. (C 21971)

MACHINA DE CALCULAR

Vende-se uma Burroughs, de 10 teclas, ultimo modelo, e uma Triumphator, perfeitas, para desoccupar logar. Rua General Camara, 293, loja. (C 21988)

(1174)

ATERRO

Acceita-se terra para aterro, em carroças e caminhões, á rua Marechal Pires Ferreira n. 88. Laranjeiras. (C 21960)

Casas novas — Estylo colonial

Para familias de tratamento, vendem-se duas casas acabadas de construir, á Avenida Maracanã ns. 161 e 173, esquina de Senador Furtado, estylo colonial, com tres quartos, duas salas, garage, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 4. Telephone Norte 4768|6966, com R. Pernambuco e H. Moraes Rego, constructores. (C 22934)

BOMBAS

Vende-se uma centrifuga de 4" e uma de pressão hydraulica. Rua Uruguayana n. 24, 3º andar, falar com Rodrigues ou Mario. Phone Central 2144. (C 23710)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — Caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" cuja leitura dissipará cossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (3089)

ACÇÕES

Compra-se de 50 a 100 acções da Estrada de Ferro Leopoldina. Offertas a L. M. Caixa Postal, 210. (C 21981)

VENDE-SE

Esplendida casa em Copacabana, construida em centro de terreno, propria para familia de tratamento; informações pelo telephone B. Mar numero 1765, das 9 ás 11 horas. (C 21987)

LOJA NO CENTRO — Rua Evaristo da Veiga —

Aluga-se a do predio numero 134, com 9 metros de frente, tendo 2 grandes portas com cortinas de aço e outra de dimensões communs. Contracto por 5 a 7 annos. Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71. (C. 22988)

MACHINA DE ESMERIL

e cortadeira de ferragem, vendem-se. Rua Uruguayana n. 24, 3º andar, falar com Rodrigues ou Mario. Phone Central 2144. (C 23710)

BARATA

Vende-se, preço 800$000, para desoccupar logar. Garage Minerva. — Rua Haddock Lobo n. 74. (C 23699)

BETONEIRA SMITH

Vende-se uma de um metro cubico. Rua Uruguayana n. 24, 3º andar, falar com Rodrigues ou Mario. Phone Central 2144. (C 23710)

GUICHOS MANUAES

Vendem-se 2 de 6 e 10 toneladas. Rua Uruguayana n. 24, 3º andar, falar com Rodrigues ou Mario. Phone Central 2144. (C 23710)

ALUGA-SE

Alugam-se os 1º e 2º andares, amplos e arejados, á rua S. José n. 52, proximo á rua da Quitanda, podendo ser vistos diariamente.

Trata-se na loja. (C. 22954)

CHEVROLET

Vende-se um em perfeito estado, e pintura nova, licenciado. — RUA DO CAMERINO numero 91. (C 22932)

PREDIO NO LEME

Aluga-se mobilado, e pelo prazo de um anno, confortavel predio localizado em ponto superior, com todas as commodidades para familia de fino tratamento, e com logar para automovel; mais informações pelo telephone Sul n. 2556. (C 21966)

COLCHOEIRO — Cuidado com os colchões!

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reformas de colchões, de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; é só telephonar para NORTE 6657. (C 22947)

E' um crime não pensar nos filhos

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

NÃO FAÇA ISSO!.. JA EXISTE O ELIXIR 914

Elixir "914"

Elixir e Pastilhas

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Depositario: Heitor Gomes & Cia. Rua da Alfandega, 95. (6505)

TELEPHONE

Compra-se a desistencia de um "Central", de preferencia nas immediações da Praça Floriano. Dirigir offertas a "Paulo" rua Marquez de Abrantes, 171. (Tel. B. M. 1006) (4081)

ALBUMINOL

ESPECIFICO DAS ALBUMINURIAS

O mais poderoso dissolvente e eliminador do acido urico. A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: Ourives, 88. (C. 21927)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas. (1251)

MITIGAL

Extingue promptamente as

COCEIRAS (5780)

Cia INDUSTRIAL PIRAHY

Mudou seu escriptorio da Rua de S. José 78 1º, para á Rua da Alfandega 125 1º, Telephone Norte 4867

Casa em Campos do Jordão

Vende-se a melhor vivenda da Villa Abernesia, muito proxima á estação, comprehendendo a area de 4.000 metros quadrados, inteiramente isolada por 4 ruas, terreno muito secco, todo cercado e arborizado de pinheiros — A casa está mobilada e contém cinco dormitorios, escriptorio, sala de visitas, de jantar, copa, cozinha, sala de banho e privada e tres amplos terraços; construcção feita a capricho, muito solida, arejada e hygienica. — Contém ainda duas dependencias no quintal, com dois dormitorios alem de commodos para creados e depositos, gallinheiro e galpão para lenha. E' a unica vivenda que possue optima agua encanada propria, bem como optima luz electrica tambem propria, ha pouco installada. Informações em S. Paulo, com Aguirra & Cia., á rua da Quitanda 17, sobrado. (1171)

STUTZ

Vende-se um em perfeito estado, pintura e capota nova, á rua Camerino n. 91. (C 22932)

Moça propagandista

Precisa-se de uma distincta e activa para trabalhar nesta praça, em condições vantajosas. — Offertas a J. C., nesta folha. (C 21867)

TERRENO — URCA

Vende-se com 12 metros de frente. Tratar á rua RAMON FRANCO numero 109. (C 23703)

Optimo quarto para rapazes

Em linda casa de familia e em centro de jardim, com 2 bondes á porta e a 20 minutos do centro, aluga-se enorme sala mobilada com magnifica pensão, a 4 ou 5 rapazes distinctos, á razão de 200$000 para cada um. Informações pelo telephone Villa 5530. (C 23697)

Quartos — Banhos de mar

Na Praia do Flamengo, 8, 1º andar. Aluga-se esplendido quarto para rapaz e uma sala para casal distincto, com ou sem pensão. Logar saudavel. (C 23711)

ACTOS FUNEBRES

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

✝ Esposa, (ausente) filhos, genros, nóras, netos e demais parentes, convidam para assistir a missa de setimo dia, que pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, dia 1º de Outubro, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, hypothecando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade. (C. 23616)

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

✝ A COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS COMETA manda rezar hoje, sabbado, 1º de Outubro, ás 10 horas, no altar-mór de N. S. da Conceição, na Egreja da Candelaria, uma missa por alma do seu prezado amigo COMMENDADOR SERAPHIM FERNANDES CLARE, agradecendo a todos que assistirem a esse acto. (C. 23620)

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

✝ A Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos "Santo Aleixo", immensamente penalizada com o fallecimento na cidade do Porto, (Portugal), do seu grande amigo COMMENDADOR SERAPHIM FERNANDES CLARE, convida a todos aquelles que queiram assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar no altar de Nossa Senhora dos Dôres, na Egreja da Candelaria, ás 10 horas, hoje, sabbado, 1º de Outubro, por cuja comparencia se confessa grata. (C. 23619)

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

✝ Seraphim Clare & Cia. extremamente penalizados com o infausto passamento na cidade do Porto, de seu socio e amigo COMMENDADOR SERAPHIM FERNANDES CLARE, mandam rezar hoje, sabbado, 1º de Outubro, ás 10 horas, no altar-mór do S. Sacramento, na Egreja da Candelaria, uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma e para este piedoso acto convidam a exma. familia, parentes e amigos do saudoso morto, por cujo acto antecipam seus agradecimentos. (C. 23617)

Commendador Seraphim Fernandes Clare

(FALLECIDO NO PORTO)

✝ Os auxiliares da firma Seraphim Clare & Companhia, contristados com a perda do seu dignissimo chefe COMMENDADOR SERAPHIM FERNANDES CLARE, mandam celebrar uma missa de setimo dia, hoje, sabbado, 1º de Outubro, no altar de S. Miguel e Almas, na Egreja da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se gratos a todos aquelles que os acompanharem neste acto de religiosa gratidão. (C. 23618)

Missa em acção de Graças

Pelo completo exito obtido por Fructuoso Pereira Ramos, em intervenções cirurgicas a que foi submettido, sua esposa e filhos mandam rezar uma missa em acção de graças amanhã, domingo, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. Senhora de Lourdes. (C 22897)

Dona Alzira Piegas Mendonça de Azevedo

✝ José Thomaz Mendonça de Azevedo e irmãos, Arnoldo da Cunha Piegas e familia, Mario da Cunha Piegas e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterramento da sua querida esposa, cunhada, irmã e tia D. ALZIRA PIEGAS MENDONÇA DE AZEVEDO, e convidam as pessoas de sua amizade para a missa que em intenção de sua alma mandam rezar no dia 3 de outubro, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e de amizade. (C 21912)

Agradecimentos

Fructuoso Pereira Ramos vem, por meio deste, agradecer, de todo o coração, aos seus medicos operadores em recentes e melindrosas intervenções cirurgicas: Drs. J. da Silva Vizella, Estellita Lins e Armando de Almeida, muito especialmente ao primeiro, como seu assistente permanente e medico de sua familia, pela alta competencia, grande solicitude e muito carinho com que sempre o trataram na conceituada Casa de Saude Estellita Lins. (C 22897)

Julia Berutti Simões Corrêa

✝ Cincinato Simões Corrêa e filhos, Maria José Berutti e filhas, Ernesto Berutti e familia (ausentes), Luiz Berutti e familia, viuva Alves da Fonseca e filhas, dr. Mauricio Joppert da Silva e familia e viuva Simões Corrêa, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e nora JULIA BERUTTI SIMÕES CORRÊA, mandam celebrar segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de caridade se antecipam agradecidos. (C 21951)

Felippe Fantinatti Luiz

✝ Porphirio da Silva Pinheiro e Emilia da Silva Pinheiro, participam o fallecimento de seu cunhado FELIPPE FANTINATTI LUIZ, e convidam aos seus amigos a acompanharem seu enterro, que se realizará ás 9 horas da manhã de hoje, saindo de sua residencia á rua Marechal Aguiar numero 72, pelo que desde já se confessam agradecidos. (C 2199..)

João Silva Castro

(SECRETARIO DO "JORNAL DAS MOÇAS")

✝ Zilda de Oliveira Menezes Silva Castro, Emilia Roli Silva Castro, filhos, genros e nóras (ausentes), Agostinho Menezes e sua esposa Amelia Couto de Oliveira Menezes e netos, Alvaro Xavier de Oliveira Menezes e sua esposa Herminia Roli de Oliveira Menezes e filha e Oscar de Oliveira Aguiar e sua esposa Elzi Couto de Oliveira Aguiar, agradecem do intimo do coração as grandes manifestações de pezar demonstradas por occasião do fallecimento do bondosissimo e extremoso esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio JOÃO SILVA CASTRO, e de novo convidam a todos os seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar, segunda-feira, 3 de outubro, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria). Por este acto de religião e caridade desde já agradecem a todos que comparecerem. (C 21967)

Amarilio Gondim

(ALUMNO DA ESCOLA MILITAR)

✝ O Tte. coronel Carmerio Gondim e familia, convidam os parentes e amigos e os collegas de seu dilecto e inesquecivel filho AMARILIO, para assistir á missa que mandam celebrar no dia 3, segunda-feira, 3 de outubro, ás 10 horas, na capella da Escola dos Militares, sexto mez de seu fallecimento. Antecipam desde já sua eterna gratidão. (C 23707)

Alice Ribas

✝ Leonidio Ribas, Eugenio Ribas (ausente), senhora e filhos, dr. Candido José Mariano (ausente), senhora e filhos, Anna Ferreira Ribas e filhos e Amelia Cardoso Ribas (ausente) e filhos, profundamente sentidos com o fallecimento de sua extremecida irmã, cunhada e tia ALICE RIBAS, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por descanso de sua alma mandam celebrar no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de religião e caridade. (C 22927)

Zularca Caldas Pinto

✝ Sua familia communica o seu fallecimento e convida as pessoas de sua amizade para o enterro, que sairá hoje, 1º de outubro, ás dez horas, do Hospital Hannemaniano, á rua Frei Caneca, para o cemiterio de S. João Baptista. (C 21934)

Maria Guilhermina de Souza Mafra

✝ Antonio Carlos de Oliveira Mafra, José Mafra e Floriano Peixoto Mafra e dr. José Kemnitz Moreira Lima (ausente), agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam, com demonstração de amizade e carinho, os restos mortaes de sua idolatrada mãe e sogra MARIA GUILHERMINA DE SOUZA MAFRA, da rua José Verissimo n. 11, para o cemiterio de Inhaúma, e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula, no dia 3 de outubro, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. (C 21872)

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120, Tel. N. 1215. — *CASA GUARANA'*. (17120)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (17054)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (17118)

PELLOS, CABELLOS E PENUGENS

do rosto, pernas e braços, desapparecem em dois minutos com o "DEPILUX", depilatorio liquido e instantaneo. Unico depositario Drog. Huber. Rua Sete de Setembro ns. 61 e 63. Um vidro 8$000; pelo Correio 10$000. Pedidos a Mme. G. Maia. — Caixa Postal, 2098. (C 22000)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (C 22904)

CASAS E TERRENOS Vão á Praça

No dia 18, 1 hora da tarde, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, irão á praça os predios ns. 250, 279, á rua Barão, Jacarépaguá, e tres grandes lotes. Predios novos, accommodações para grandes familias, terrenos arborizados. (C 22902)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se ou vende-se o confortavel predio á travessa Oriente; ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 82, loja. (C 21943)

LINDAS ALMOFADAS

Modelos variados e quantidade, vendem-se barato. Acceitam-se encommendas. Informa: travessa do Torres n. 7. Telephone Central 4334. (C 21950)

PARA NOIVAS

Grandes e completos lotes de linho belga por 950$000. Com o sr. Sydney. Central 1160. — RUA DO REZENDE numero 89. (C 21940)

POLTRONAS CONFORTAVEIS

ORNAMENTAÇÕES — SENADOR DANTAS — 30 — ACCARINO & CIA. (C 21929)

CASA — MOBILADA

Aluga-se para pequena familia de tratamento, com todo conforto, telephone, radio, garage, etc., em Botafogo. Telephone Sul n. 611. (C 22890)

CASA — 300$000

Aluga-se a casa da rua Antonio Salema, Villa Eulalia n. 18. Fogão a gaz, 2 quartos, 2 salas. As chaves no armazem da esquina. — Bondes Andarahy Leopoldo. (C 22894)

VENDE-SE

Um mobiliario com pouco uso, de uma casa completa. — RUA PARDAL MALLET numero 5. (C 22912)

CHANDLER

Vende-se em boas condições, á rua Sattamini numero 81. (C 22908)

De Pinheiro & Pinheiro, retira-se o socio José da Fonte Pinheiro recebendo a importancia de 2:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Carlos da Fonte Pinheiro na importancia de 2:000$000.

De A. Moreira & Comp., retira-se o socio Avelino da Silva Moreira recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Dias Moreira na importancia de 3:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Thomaz A. Santos, para o commercio de auto-omnibus á rua Mu... Barreto n. 44, com capital de reis ...000$000.

De Boris Blanck, para o commercio de meias, á Avenida Passos n. 73, com capital de 30:000$000.

De Alfredo Vidal Barral, para o commercio de fabrica de cerveja á rua ... n. 346, com capital de reis ...$000.

De José dos Santos Mendes, para o commercio de camisas, meias etc. á Avenida Mem de Sá n. 30, com capital de 50:000$000.

De Alberto Ribeiro de Almeida, para o commercio de botequim, á rua Conselheiro Zacharias n. 10, com capital de 10:000$000.

De Pinheiro Rori, para o commercio de botequim etc. á rua Mariz e Barros n. 327, com capital de reis ...000$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 30

De Ilhéos e escs., paquete sueco "Mirabella"; á A. Camara.
De Rosario de Santa Fé (directo), vapor inglez "Oakfield"; á Anglo B.
De Genova e escs., paquete italiano "Tomaso di Savoia"; á L. O. Bonsal.
De Laguna e escs., paquete nacional "Murtinho"; ao Lloyd Brasileiro.
De Buenos Aires e escs., allemão "La Coruña"; á Theodor Wille.
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Commandante Capella"; ao Lloyd Brasileiro.
De Santos, paquete nacional "Camamú"; ao Lloyd Brasileiro.
De Santos, vapor norueguez "Ter..."; á E. Johnston.
De Buenos Aires e escs., paquete nacional "Goyaz"; ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DO DIA 30

Para Hamburgo e escs., paquete allemão "La Coruña".
Para Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaberá".
Para Belém e escs., paquete nacional "Itaimbé".
Para Buenos Aires e escs., paquete italiano "Tomaso di Savoia".
Para o Rio Grande e escs., vapor hollandez "Kennemerland".
Para Santos, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Hamburgo e escs., paquete nacional "Almirante Jaceguay".
Para Laguna e escs., paquete nacional "Almirante Nascimento".
Para Laguna e escs., paquete nacional "Maraná".
Para Belé e escs., paquete nacional "Commandante Ripper".
Para o Rio Grande e escs., paquete "Somme".
Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor belga "Anvers".
Para Manáos e escs., paquete nacional "Jaguaribe".
Para Hamburgo e escs., paquete allemão "Bilbão".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Affonso Penna" — 1
Rio da Prata, "Pincio" — 1
Portos do sul, "Campeiro" — 1
Nova York, "Indian Prince" — 1
Japão e escs., "Montevidéo-Marú" — 1
Santos e escs., "Pedro I" — 1
Bordéus e escs., "Mosella" — 1
[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

Movimento commercial em S. Paulo

CAFE'

SANTOS, 28.

MOVIMENTO GERAL

Passagens:	Saccas
Hoje	35.431
Desde 1 do mez	741.391
Desde 1 de julho	2.496.542
Entradas:	
Hoje	35.610
Desde 1 do mez	737.281
Média	34.055
Desde 1 de julho	2.495.408
Por via maritima:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	2.308
Desde 1 de julho	2.312
Vendas:	
Hoje	55.000
Desde 1 do mez	859.000
Desde 1 de julho	2.575.000
Despachos:	
Hoje	47.727
Desde 1 do mez	864.709
Desde 1 de julho	2.554.685
Embarques:	
Em 27	65.544
Desde 1 do mez	730.566
Desde 1 de julho	2.334.432
Existencia:	
Em primeira e segundas mãos	935.779
Café baldeado com destino a Santos	35.31
Sendo:	
Paulista	26.671
Campo Limpo (Armazem Regulador)	1.147
Sorocabana	5.369
Braz	1.362
Pary e São Paulo	682
Saidas:	
Hontem	125.410
Desde 1 do mez	678.544
Desde 1 de julho	2.317.291
DISTRIBUIDAS PARA:	
Europa:	
Hontem	32.206
Desde 1 do mez	257.316
Desde 1 de julho	873.301
Estados Unidos:	
Hontem	93.024
Desde 1 do mez	408.613
Desde 1 de julho	1.395.235
Canadá:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	—
Desde 1 de julho	6.325
Republica Argentina:	
Hoje	—
Desde 1 do mez	8.966
Desde 1 de julho	29.375
Africa:	
Hontem	—
Desde 1 do mez	1.625
Desde 1 de julho	6.194
Asia:	
Hontem	180
Desde 1 do mez	180
Desde 1 de julho	[illegible]
Diversos:	
Hontem	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Desde 1 de julho	[illegible]
Cabotagem:	
Hontem	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Desde 1 de julho	[illegible]
Consumo a bordo:	
Hontem	[illegible]
Desde 1 do mez	136
Desde 1 de julho	198

CAFÉS ARMAZENADOS

Companhia Central de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia em 27	32.264
Entradas em 28	742
Saidas em 28	2.262
Existencia em 28	30.744

ASSUCAR

S. PAULO, 28.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram hontem registrados negocios a termo de 500 saccas de assucar crystal. Desde 1º de novembro ultimo foram registradas 55.500 saccas.

COTAÇÕES DO TERMO

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

ABERTURA

Crystal — Base novas (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	57$000	57$100
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

FECHAMENTO

Crystal — Base novas:

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	57$000	57$100
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	55$000	—

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Informações correspondentes ao movimento de hontem, fornecidas pela Bolsa de Mercadorias.

(Sacco de 60 kilos)

[illegible]

ARMAZENS GERAES

[illegible]

ALGODÃO

S. PAULO, 28.

Informações correspondentes ao movimento de hontem, fornecidas pela Bolsa de Mercadorias.

COTAÇÕES DO TERMO

Abertura:
Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Outubro	57$500	—
Novembro	58$890	—
Dezembro	59$300	—
Janeiro	60$100	—
Fevereiro	60$600	—
Março	61$000	—

Fechamento:
Algodão em rama
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Outubro	57$500	—
Novembro	58$900	60$000
Dezembro	59$300	—
Janeiro	60$400	61$000
Fevereiro	60$600	—
Março	61$200	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registrados negocios a termo de algodão em rama. Desde 1 de julho foram registradas 234.500 arrobas.

DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Do Estado, qualidade de commum — Mercado, nominal.

Algodão em rama:
A dinheiro . . . 5... — 51$000
Mercado calmo.
A 90 dias . . . — —
350 n. 7 a typo n. 9 . . . — —
Mercado, nominal.
Caroço de algodão:
A dinheiro:
Sem sacco . . . — —
Ensaccado . . . — —

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Existencia anterior	7.332.059
Entradas hontem	47.470
Saidas hontem	152.355
Existencia hontem	7.237.174

Caroço de algodão:

	Kilos
Existencia anterior	27.246
Entradas hontem	—
Saidas hontem	3.457
Existencia hontem	23.789

Algodão em caroço:

	Kilos
Existencia anterior	18.166
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	18.166

CEREAES

S. PAULO, 28.

ARROZ

Cotações do termo

ABERTURA

Arroz agulha em casca (Sacco novo).

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

[illegible]

FEIJÃO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

[illegible]

MILHO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

(Saccaria usada)

Amarellinho . . . 19$000 —

Amarello	18$500	—
Amarellão	18$500	—
Branco crystal	19$000	—
Branco commum	18$500	—
Branco, dente de cavallo	18$000	—

Mercado frouxo.

NA RUA

Amarellinho	19$500	—
Amarello	19$000	—

Mercado fraco.

ARMAZENS GERAES

Feijão:

	Saccas
Existencia anterior	3.524
Entradas hontem	500
Saidas hontem	299
Existencia hontem	3.725

Arroz beneficiado:

	Saccas
Existencia anterior	7.523
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	7.253

Arroz em casca:

	Saccas
Existencia anterior	6
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	6

Milho:

	Saccas
Existencia anterior	3
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	3

FARINHAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

de mandioca

Do Rio Grande do Sul:
(Saccos de 50 kilos):

De primeira	19$000 a	20$000
De segunda	17$000 a	18$000
De terceira	14$000 a	15$000

Mercado frouxo.
Do Estado (sacco de 45 kilos):

De primeira	10$000 a	10$500
De segunda	9$500 a	10$000
De terceira	9$000 a	9$500

Mercado frouxo.
Do Estado (sacco de 50 kilos):

De primeira	11$000 a	11$500
De segunda	10$000 a	10$500
De terceira	9$000 a	9$500

Mercado frouxo.

NA RUA

Do Estado (45 kilos)	11$000 a	12$000
Do Rio Grande do Sul (50 kilos)	2...$000 a	22$000

de trigo

Da Republica Argentina:

De primeira	39$000 a	40$000
De segunda	36$000 a	37$000
De terceira	—	—

Mercado calmo.
Dos moinhos nacionaes:

De primeira	39$000 a	40$000
De segunda	36$000 a	37$000
De terceira	—	—

Mercado calmo.

ARMAZENS GERAES

Farinha de trigo:

	Saccas
Existencia anterior	37$500
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	37.500

Farinha de mandioca:

	Saccas
Existencia anterior	600
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	[illegible]

BANHA

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

[illegible]

OLEO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

[illegible]

ALFAFA

DISPONIVEL DA RUA

[illegible]

AMENDOIM

DISPONIVEL DA RUA

[illegible]

MAMONA

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Mamona:
Informações correspondentes ao movimento de hontem, fornecidas pela Bolsa de Mercadorias.
(Saccaria usada):

Graúda	Nominal
Média	Nominal
Meuda	Nominal
Misturada	Nominal

Mercado nominal.

NA RUA

Mamona (60 kilos):

Média	34$000 a	35$000
Meuda	34$000 a	35$000

ARMAZENS GERAES

Mamona:

	Saccas
Existencia anterior	70
Entradas hontem	—
Saidas hontem	—
Existencia hontem	70

TITULOS

S. PAULO, 28.

Vendas realizadas

FUNDOS PUBLICOS

HONTEM

OBRIGAÇÕES

110 do Estado, (B. M.), a	860$000
95 da Ferroviarias, a	843$000
70:000$000 do Thesouro Federal, a	890$000

APOLICES

36 do Estado, da 12ª série, a	800$000
15 da União, ao portador a	633$000

LETRAS

106 da Camara da Capital, 1913, a	83$000
100 da Camara da Capital, 1918, a	92$000
10 da Camara de Ribeirão Preto, a	94$000
10 da Camara de Orlandia, a	100$000

ACÇÕES

600 do Banco Commercial, a	282$000
100 do Banco do Estado, a	229$000
50 do Banco Commercio e Industria, a	645$000
200 do Banco de São Paulo, 96 %, a	115$500

COMPANHIAS

112 da Paulista E. de Ferro, a	66$000

DEBENTURES

15 da Campineira T. Luz e Força, a	88$000
50 da Paulista de Electricidade, a	90$000

Offertas

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 3ª, 6ª e 12ª séries, a	810$000	795$000
Idem da 7ª, 11ª e 12ª séries, a	—	805$000
Idem da Camara de de Baurú	80$000	60$000

SANTOS, 28.

Titulos cotados hoje:

APOLICES

Emprest. externo de libras		15.000.000

OBRIGAÇÕES

Da Bolsa Official de Café:		
Série C	1:050$	—
Série D	1:000$	—

LETRAS

Camara Municipal de S. Vicente	85$000	80$000

DEBENTURES

Cia. Santista de Tecelagem	97$000	93$000
Cia. Santista de Tecelagem	97$000	95$000
Theatro e Casino Parque Balneario	1:000$	—

ACÇÕES

Cia. Santista de Tecelagem	—	2:000$
Moinho Santista	650$000	550$000
Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	1:000$000
Cia. Central de Armazens geraes	310$000	280$000
Cia. Paulista de E. de Ferro	263$000	257$000
Cia. Mogyana de E. de Ferro	193$000	186$000
Cia. Santista de Bordados	—	150$000
Cia. Ensaccadora e Beneficiadora	—	200$000
Cia. União de Transporte	45$000	40$000
Cia. Constructora de Santos	1:000$	1:000$
Cia. Santista de Habitações Economicas	—	320$000
Banco Noroeste do estado de São Paulo	93$000	88$000

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

OUTUBRO DE 1927

PHASES DA LUA — Quarto crescente a 3. — Lua cheia a 10. — Quarto minguante a 17. — Lua nova a 25.

Sabbado	1	8	15	22	29
DOMINGO	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	⊠
Quarta-feira	5	12	19	26	⊠
Quinta-feira	6	13	20	27	⊠
Sexta-feira	7	14	21	28	⊠

Feriado nacional — 12.

Dia santificado — Não ha.

(291) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

...ria collocar-nos em situação que nos permittisse ganharmos a vida, pois o seu soldo devia parar necessariamente com a sua morte, e [illegible] para ambas nós [illegible] economias para o futuro.

Não obstante, previa que [illegible]; poderia economizar algumas libras durante o tempo [illegible] aos filhos, quando elle morresse, exhaustos de forças.

Em taes circumstancias, aproveitou com afan a occasião de fazer entrar com sub-professora em um grande collegio de Kensington.

Meu pae trouxe-me a Londres, [illegible] Lambkins [illegible] de "Belvidere House".

Quando [illegible] sra. Lambkins falou-me [illegible]

bondade e prometteu cuidar-me bem.

Desse modo, á dor da separação ficou um pouco attenuada para ambas as partes.

Meu pae devia receber soldo algum durante o primeiro anno, mas [illegible] nos seguintes [illegible] vencimentos.

Quando meu pae partiu a sra. Lambkins disse-lhe:

— Meu caro senhor, não tenha pena de se separar de sua filha, pois [illegible] Ella trará uma segunda mãe. Serei para ella [illegible] E' linda e amavel, [illegible] a sra. Lambkins [illegible]

Meu pae commoveu-se profundamente [illegible]

Mas, a sra. Lambkins disse em [illegible]

...mente mais feliz que aquelle, desde a morte do seu querido [illegible]; segundo ella disse, cinco annos antes do modo [illegible] minha desgraçada.

Depois continuou:

— O facto é, sr. Ibutchinson, que elle perdeu a vida tratando de defender uma infeliz mulher, maltratada e injuriada por meia duzia de policiaes que estavam embriagados.

Não me manifestou todo o pesar que lhe causava aquelle funesto acontecimento.

A sra. Lambkins fez trazer vinho e pasteis, e meu pae saiu satisfeito no pensar que sua filha tinha encontrado collocação no estabelecimento de taes excellencias.

Apenas meu pae tinha saido a porta, a sra. Lambkins voltou-se para mim, e com tom completamente differente do que até alli tinha empregado disse-me:

— Vamos, senhorita! Enxugue essas lagrimas. Suba no seu quarto e vista-se com decencia para a classe da tarde! As jovens que estão a nosso cargo pertencem todas a grandes familias, e a senhora deve proceder sempre bem vestidas as suas mestras.

Depois accrescentou:

— Jessica! Leve a senhorita Ibutchinson ao seu quarto!

Jessica ficou um tanto em londrino, olhando-se [illegible] e depois, voltando-se de repente, disse-me que a acompanhasse.

Subimos uma grande escada, [illegible] ncia. [illegible] muitos

quartos, e não pude deixar de admirar a commodidade e até, o luxo que reinava no interior delles.

Jessica disse:

— Estes são os quartos das discipulas. O seu é mais em cima.

No terceiro andar observei tambem muita limpeza nos quartos.

— São estes os nossos commodos, disse Jessica alludindo, como soube depois, aos das creadas.

Subimos outra escada, e chegámos aos desvãos.

— Estes são os quartos das sub-professoras... e este aqui é o seu, accrescentou Jessica, abrindo a porta de uma especie de sotão, onde eu não vi mais que um misero leito, uma cadeira, uma mesa com uma jarra, um moringue de barro, a um canto, e um espelho tão grande como a palma da mão, pregado com um alfinete no caixilho da janella.

Ia a fazer algumas observações, pensando que Jessica se tivesse equivocado ao mostrar-me aquelle palheiro.

me aquelle palheiro, mas, contive-me, não querendo começar o meu noviciado no collegio por alguma coisa que pudesse parecer uma queixa.

Então, disse com o tom mais doce que me foi possivel:

— Queria ter a bondade de me trazer a minha maleta e a minha caixa de chapéos, Jessica?

Soltou uma gargalhada.

— Essa é boa! Não faltava mais nada! disse ella movendo a cabeça com altivez. Uma explicadora pedindo a uma primeira creada que lhe vá buscar a bagagem!

— Ah! Não! Não! Sinto muito se a offendi!

— Eu sei que não foi por mal! respondeu Jessica. Desculpo-a por esta vez, e farei mais ainda. Direi á encarregada de lavar os pratos que traga a bagagem. Mas, dito está, que a senhorita tem de a ajudar.

Eu estava tristissima, e só a muito custo continha as lagrimas.

Para occultar minha emoção, mais que por curiosidade, perguntei:

— As outras explicadoras dormem tambem neste andar?

— A senhorita Mudole, que é a primeira explicadora, dorme no dormitorio das discipulas da primeira classe. A senhorita Spinks, a segunda, nos quartos da segunda classe, e a senhorita Pantile, a terceira, nos dessa classe. Nesta parte do predio, dormem a senhorita Rhodes, a senhorita Jessops e agora a senhorita Ibutkinson. Mas, dê-me licença, vou dizer á Betzy, que lhe traga a bagagem.

Jessica saiu com dignidade, precedendo-me na escada, e considerando-me, evidentemente, inferior a ella.

Chamou Betzy e, não sem grunhir bastante, essa suja moça consentiu em segurar uma das azas da maleta, emquanto eu segurava a outra.

Apenas eu tinha mudado de roupa, Jessica subiu para me dizer que a sra. Lambkins estava muito desgostosa pela minha demora em me arranjar.

A propria Jessica estava de máo humor, por se haver visto obrigada a subir quatro andares para me dar aquelle recado e recommendou-me que seria bom eu evitar que isso se repetisse.

Tremula e desgostosa desci á sala de estudo, onde a sra. Lambkins me reprehendeu em termos pouco cortezes, deante de toda gente, e depois me ralhou por que eu chorasse.

Afinal, confiou-me quatro meninas de oito ou dez annos.

As senhoritas Mudole, Spinks e Pantile, examinaram-me com o mais soberano despreso, e as senhoritas Rhodes e Jessops, que não eram de muito mais edade que eu, não me olharam com maior bondade.

A edade das pensionistas variava entre oito e dezeseis annos.

Estavam todas vestidas com grande elegancia e algumas das de mais edade eram muito lindas.

Havia umas quarenta em todo o estabelecimento.

As quatro meninas a que eu devia ensinar os primeiros elementos eram tão ignorantes como se póde ser, e tão insolentes que eu não sabia como me arranjar com ellas.

Cada vez que me esforçava em dar-lhes a lição, deitavam-se a rir e começavam a bailar.

A's vezes, a sra. Lambkins exclamava:

— Ibutchinson! Ha demasiado ruido na sua classe!

E quando eu fálava em voz baixa ás minhas discipulas, ouvia;

— Ibutchinson! Parece que não faz absolutamente nada ahi!

Só as tres primeiras explicadoras recebiam da sra. Lambkins o nome de senhoritas.

A's outras tres chamava-nos simplesmente: Rhodes, Jessops, Ibutchinson.

Não tardei em descobrir que a sra. Lambkins distava muito de ser amavel como tinha apparentado ser deante de meu pae, excepto á noite, entre as seis e as sete horas. Então, mostrava-se mais alegre, mais jovial, e familiarizava-se com todas nós.

Saia continuamente do quarto onde nos achavamos, permanecendo ausente por espaço de alguns minutos e observei que quanto mais saia mais de bom humor ficava.

Passaram-se assim muitas semanas.

Uma noite pedi licença para sair alguns minutos afim de levar uma carta ao correio para meu pae, pois as creadas não queriam fazer recado algum, quando uma das discipulas de mais edade, a respeitavel Adelina Enfield, se approximou de mim no corredor e me disse rapidamente em voz baixa:

— Querida senhorita Ibutchinson, quer me fazer o favor de deitar uma carta minha no correio?

— Com muito gosto! respondi.

— E' inutil falar disso a ninguem! accrescentou ella.

E afastou-se.

Não me preoccupei muito de tal encommenda, sabendo que o regulamento do collegio prohibia ás discipulas que escrevessem a seus paes ou aos seus amigos sem que a sra. Lambkins se inteirasse do conteudo das cartas.

E como me parecesse tal disposição desagradavel, não hesitei em agradar á senhorita Enfield, tanto mais que esta me havia falado com muita amabilidade.

Deitei, pois, a carta no Correio e já não voltei mais a pensar no caso. Mas á primeira vez que de novo saí, a mesma moça reiterou seu pedido, deu-me outra carta e deitou a correr antes que eu tivesse tempo de lhe dizer qualquer coisa.

Observei que a carta era dirigida á mesma pessoa da primeira.

O enveloppe dizia assim:

Ao capitão Cholmondeley
Quartel de Knightsbridge
Hyde Park

XI

O MESMO ASSUMPTO

Mas, supponho que seria algum parente, não hesitei em deitar no Correio a segunda carta, como tinha feito com a primeira.

Nessa mesma noite, quando eu me achava já no desvão, abriu-se mansamente a porta e entrou a senhorita Enfield.

Estava em traje de noite e, pondo um dedo nos labios, para me recommendar prudencia, disse-me:

— Querida senhorita Ibutchinson! Se quer póde-me prestar um grande serviço!

— Se eu puder, por que não? repliquei eu.

— Oh! Póde sim... E' facilimo! disse ella, que era uma joven excellente e encantadora.

— Explique, então.

— Amanhã virá uma carta dirigida á senhorita...

— De véras?! Como é que sabe isso?

— Mas ha uma coisa... disse ella. O enveloppe trará o seu nome mas a carta é para mim..., disse ella rindo.

— E que diria a isso, a sra. Lambkins, se o soubesse? exclamei.

— Não o saberá se a senhorita lh'o não disser... e estou certa de que não fará tal coisa, querida senhorita Ibutchinson, disse-me ella.

Depois de reflexionar um momento, disse-lhe:

— Por esta vez consinto nisso, mas que não se torne a dar.

Então, ella beijou-me affectuosamente.

Eu estava satisfeita, na verdade, de haver adquirido uma amiga na senhorita Enfield, pois me achava muito isolada e era muito infeliz no meu emprego, apezar de que jámais disse a meu pae até que ponto nos haviamos enganado com a sra. Lambkins.

(Continua)

LEILÕES

Leilão de Penhores

3 DE OUTUBRO DE 1927

Casa Simon Ettinger

— DE —

LEVY GOMES & C.

R. LUIZ DE CAMÕES — 55

De todas as cautelas vencidas (C 22418)

LEILÃO DE PENHORES

EM 4 DE OUTUBRO DE 1927 —

Casa J. Mendes

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.ª

Successores

— BECCO DO ROSARIO N. 9 — das cautelas vencidas, podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora do leilão. (C 21351)

Leilão de Penhores

— CASA ROCHA —

— DE —

— A. M. ROCHA & CIA. —

(Successores de GRUMBACH, ROCHA & CIA.

Em 11 de Outubro de 1927

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

CASA FUNDADA EM 1916

(C 22777)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 6 de outubro

Filial, r. 7 de Setembro, 187 (986)

Leilão de Penhores

D. OLIVEIRA

— Rua Chile n. 18 —

EM 5 DE OUTUBRO DE 1927

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (937)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem; preferencia portugueza. Rua Frei Leandro n. 41, Jardim Botanico. (C 21975) A

CREADOS

COPEIRO — Precisa-se de um, com pratica, que durma no aluguel; ordenado 150$000. Rua Alvaro Ramos n. 131, Botafogo. (C 23585) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua da Passagem n. 115. (C 21693) B

PRECISA-SE, para um casal, e paga-se 110$, de uma copeira e arrumadeira, que passe roupa a ferro e durma no aluguel; é excusado apresentar-se sem referencias, na rua do Cattete n. 344. (C 21930) B

PRECISA-SE de uma moça para copeira; rua da Assembléa n. 104, 1º andar. (C 22948) B

EMPREGOS DIVERSOS

AMOSTREIRO. Casa de Armarinhos por atacado precisa de um empregado com bastante pratica para a Secção de Amostras. Cartas com referencias e ordenado desejado, para Caixa Postal n. 1302. (C 22773) C

OFFERECE-SE uma senhora de familia para dama de companhia e serviços leves, para casal de tratamento. Telephone B. M. 3901. (C 22930) C

HERNIAS

Cura radical - sem dôr e sem operação

Sem prejuizo das proprias occupações. Attestados de medicos, advogados, engenheiros, operarios, etc.; á disposição dos interessados. Consultorio do

DR. MENEZES DORIA

RUA SANTO ANTONIO N. 4, 3º ANDAR

(alto da Confeitaria Paschoal) (4035)

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia ou sem, pensão ou sem, para rapaz ou casal. Rua do Ouvidor 133, 2º andar. (C 22836) D

ALUGA-SE Passa-se o contrato do predio á rua do Senado n. 333; chaves estão no n. 308, quitanda. (C 22901) D

ALUGAM-SE pessoas o contrato do predio á rua do Senado n. 333; chaves estão no n. 308, quitanda. (C 22901) D

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente a senhores e casaes sem filhos; desde 120$. Riachuelo, 136. (C 23413) D

ALUGA-SE um lindo quarto com 2 janellas, sem mobilia a casal sem filhos, frente Rosario, entrada Becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (C 22735) D

ALUGA-SE sobrado de esquina em salão corrido para officina ou coisa semelhante, rua General Camara...

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, a casaes ou solteiros distinctos um appartamento e 1 quarto; rua Silveira Martins, 115. Fornece pensão, a domicilio. (C 23593) E

ALUGA-SE em casa de tratamento, uma sala com pensão para cavalheiros; tambem um quarto em porão habitavel. Rua Candido Mendes n. 33. Com placa de medico na porta. (C 23545) E

ALUGA-SE em casa de familia, esplendidas salas de frente, a senhores de tratamento, ou casal que trabalhe fóra. Rua do Cattete n. 327, sob. (C 23620) E

ALUGA-SE a cavalheiro do commercio um bom quarto e sala, em casa de familia, sem pensão; rua Buarque de Macedo n. 44. (C 23633) E

ALUGA-SE em casa de familia, ampla sala com sacadas, preço 200$ mensaes. Santo Amaro n. 63.

ALUGA-SE uma casa, em Botafogo, com tres quartos, e duas salas. Informa-se á rua Real Grandeza, 152. (C 23606) G

BOTAFOGO — Aluga-se esplendida residencia para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 142. Chaves, por favor, no 136. (C 22775) G

COPACABANA

APPARTAMENTOS. Quartos e salas muito socegadas e perto da praia (posto 6), com todo conforto e boa cozinha para familias e cavalheiros. Tem campo de tennis. R. Sá Ferreira n. 19. Tel. Ipan. 169. (C 22597) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com pensão a casal distincto. Rua Gustavo Sampaio, 158. Leme. Phone Sul 3148. (C 23705) H

CASAS em Ipanema — Alugam-se diversas, uma com tres quartos, duas salas, garage e mais dependencias, por 500$000. Tambem uma com dois quartos, sala e mais dependencias, por 320$, contrato por dois annos. Ver e tratar na rua Nascimento Silva numeros 15 e 17. Zona esgotada. (C 21691) H

QUARTOS com agua corrente para familias e cavalheiros, conforto moderno, perto da praia, bonde e autoomnibus, cozinha boa; preços modicos. Rua Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. Hotel Balneario. (C 22597) H

LINDO BUNGALOW, acabado de construir, com garage e lindo mobiliario, podendo ser visto a qualquer hora — Aluga-se, á rua Joanna Angelica n. 110. (C 21855) H

GAVÊA

APOSENTO MOBILADO. Alugam-se um em casa de familia de grande tratamento, na rua Marquez de S. Vicente n. 347, Gavêa, com ou sem pensão, a senhora ou a casal sem filhos. (C 21931) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com entrada independente, a moços do commercio. Rua Itapirú, 205. (C 21970) J

GRAVIDEZ!

Dr. Oliveira Bastos — esp. em doenças de senhoras e creanças.

Pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Vienna etc. **Faz conceber.** Cura a suspensão, evita as **perturbações menstruaes etc.**

Impotencia, gonorrhéa, hemorrhoidas, fistulas e quéda do recto, molestias nervosas e mentaes são rapidamente curadas sem operação e sem dôr em ambos sexos e tr. **syphilis e pelle.**

Raios-ultra violeta, diathermia e toda electricidade medica: Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Consultorio: **Rua São José, 25 — 1º andar.** (C 22930) 3

ALUGA-SE, mediante contrato, uma boa casa com quatro quartos, duas salas, banheira, chuveiro e mais dependencias, á rua Maxwell n. 74. Chaves e informações na casa dos fundos. (C 21957) M

ALUGA-SE o predio da rua Angelo Bittencourt n. 9, tendo duas salas, dois quartos, fogão a gaz, e pequeno quintal; a chave está na esquina da rua José do Patrocinio n. 48, Villa Isabel. (C 22925) M

ALUGA-SE uma casa pintada de novo, para pequena familia; contrato e fiança em dinheiro, na rua São Francisco Xavier n. 563. Ver e tratar no 567, casa II. (C 22896) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa com todas as commodidades, á rua Uruguay, 90. Tratar á Avenida Rio Branco n. 172. (C 23690) N

ALUGAM-SE boas casas com todas as commodidades, para pequena familia, á rua Barão de Itaipú n. 110, preço 300$. Chaves no botequim da esquina. (C 23588) N

NICTHEROY

ALUGA-SE boa sala de frente e bons quartos mobilados em casa de familia. Praia Icarahy n. 11. (C 21977) W

ALUGA-SE por 6 mezes pequena casa mobilada, na rua Octavio Carneiro n. 76, perto da praia de Icarahy. (C 23641) W

ILHAS

PAQUETÁ. Alugam-se 2 quartos independentes, luz, alguns moveis, a casal modesto ou rapazes. Informações na praia da Ribeira, 87. (C 22612) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A prestações desde 30$ mensaes: — Vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro. Agua e luz. Brevemente teremos casas promptas para vender a 110$ por mez. Pela manhã mostram-se os lotes, e aos domingos e feriados tem quem os attenda o dia todo. Informações em Ricardo, Villa N. S. de Pompeia ou no escriptorio da empresa. Rua da Alfandega n. 5, 2º andar, sala 5, de 13 ás 17 horas. (C 23310) 1

ATTENÇÃO. Vende-se por 5 contos a vista e mais 40 contos em prestações minimas de 100$; o predio recentemente reconstruido, c. excellentes accommodações e grande chacara, á rua das Dores n. 39, entre a estação do Meyer e Todos os Santos, rua toda calçada; outro em menor ponto com 2 salas, 2 quartos e W. C., e tambem com grande terreno, por 2 contos á vista e mais 14 contos em prestações, á rua Capitão Carlos n. 14, proximo á Estrada Ponte de Inhaúma n. 76 e com boa praia de banhos, na estação de Bomsuccesso; trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, com o proprietario Vicente Duranto, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. Central...

VENDE-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 14, Botafogo, proprio para familia de tratamento. Tratar com o dr. Costa Velho Junior, á rua Republica do Perú n. 16, sobrado, das 5 ás 6 horas da tarde. (C 21705) 1

VENDEM-SE diversos terrenos e predios em Botafogo e Copacabana. Ver e tratar com João Serzedello Corrêa, escript. rua Buenos Aires 168, sob. Tel. Norte 6444, das 2 ás 4 horas da tarde. (C 21520) 1

VENDE-SE o terreno á rua Caldas Barbosa, junto ao n. 27, na estação de Piedade. Trata-se á rua da Harmonia n. 96. (C 22853) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, em Ramos, 11,50x36 Fone Ip. 1049 (C 22780) 1

VENDE-SE uma casa com uma sala, dois quartos, cozinha, privada, agua e terreno de 12 ½ x 50; rua Dr. Mario Valladares n. 31, estação de Nilopolis; tratar á rua Pinto Guedes, 82, Muda da Tijuca — Antonio Serrano. (C 21877) 1

VENDEM-SE as casas da rua do Bispo n. 43 e rua da Luz n. 18. Informa: tel. Villa 4017. (C 21883) 1

VENDE-SE ou — aluga-se — em logar alto e saluberrimo, na estação de Todos os Santos (meia hora de trem) casa aprazivel, em meio de grande terreno. Informações: Telephone 1485, Central. (1207) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 21948) 2

MOVEIS. Vendem-se de occasião, salas de jantar, dormitorio, camas, lavatorios, guarda-roupas, mesas elasticas, grupos de vime e varios avulsos. Rua Senador Dantas n. 34. (C 19973) 2

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)

LARGO DE S. FRANCISCO 36 — 1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas

Tachygraphia — Dactylographia

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos alumnos.

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana, 92. Figueiredo. (C 21962) 3

Impotencia sou tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 ás 19 — DR. PEDRO MAGALHÃES, 9 ás 19 (C 21779) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. Albuquerque. R. Carioca 22. De 1 ás 5. (C 23708) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis — Lamartine encarrega-se. Tels. Villa 1681 ou B. Mar 113. (C 21748) 3

MODAS a preços de reclame faz lindos modelos de verão e graciosos vestidinhos e senhoritas. B. M. 1088. Rapidez e perfeição. Rua do Cattete, 120. (C 22730) 3

MANICURE. Massagens estheticas. Attende ás pessoas distinctas, no consultorio da rua do Cattete n. 120. B. M. 1088. (C 22731) 3

MACHINAS Singer novas a prestações de 30$ por mez, facilitando a 1ª entrada, trocam-se as usadas, reformam-se e compram-se qualquer machina. Attende-se a domicilio. Teleph. Central 4382. (C 21958) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor; Telephone á ANDRE' Norte 6332 é quem melhor preço paga. (C.22727) 3

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação, cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana, 105, das 3 ás 6

GONORRHÉAS ... os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64.

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., — DR. JULIO DE MACEDO, Rua da Carioca 54-A (das 11 ás 11 e de 1 ás 6 horas) Serviço nocturno das 8 ás 10 horas. — Tel. C. 3051.

CLINICA DE SENHORAS

Dynamos

Companhia Paulista de Material Electrico

Rio de Janeiro. Rua São José, 76.

MÃES EXTREMOSAS

OURO

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

...034	20:000$000
...600	3:000$000
...356	2:000$000
...359	1:000$000
1.294	1:000$000

Premios de 500$000

...09	67038	19521	5663	24694
		10509		

Premio de 200$000

	29066	53240	21688	29909
...674	49157	22020	3867	24700
...027	22709	43065	53784	14583
...403	48934	166	45738	68697
...315	3243	3688	07891	

Premios de 100$000

	33842	2086	2868	13923
	64520	65527	24976	42956
	33269	43515	68771	33857
	9636	65963	66991	60130
	33829	19929	23668	15387
	19375	46019	14964	57221
	59282	23613	16919	28255
	52116	38861	4087	50651
	42689	5675	25960	44472
	17203	24769	15742	25301
	6033	41856	24257	55963
	56361	39518	49914	25944
	37874	21743	13957	66752
		33245		

Approximações

...33 e 54035	300$000
...79 e 44687	100$000
...55 e 14357	50$000

Dezenas

...31 a 54040	60$000
...71 a 44680	40$000
...51 a 14360	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 34 têm 4$; em 4 têm 2$; exceptuando-se em 34.

69552	79163	49644	99162	45280
92296	30376	92807	25617	84008
3838	94699	41269	48323	35779
16909	65051	8085	40952	

Approximações

64602 e 64604	150$000
12243 e 12245	100$000
30814 e 30816	100$000

Dezenas

64601 a 64610	50$000
12241 a 12250	40$000
30811 a 30820	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 603 têm 20$; em 244 têm 15$; em 815 têm 15$; em 03 têm 4$; em 3 têm 2$000; exceptuando-se em 03.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone
Extracção de hontem:

4.069 (Rio)	500:000$000
8.510 (S. Paulo)	50:000$000
1.836 (S. Paulo)	10:000$000
6.957 (S. Paulo)	5:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem:

4.003 (Rio)	50:000$000
1.697 (R. Grande)	4:000$000
16.005 (Rio)	2:000$000

ESTADO DE MATTO-GROSSO

Sabe-se por telegramma
Extracção em 28-9-1927:

2.751 (M. Grosso)	25:000$000
93 (Rio)	2:000$000
388 (Pernambuco)	1:000$000
1.323 (Rio)	500$000
2.641 (Rio)	500$000

ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

13.595 (S. Paulo)	100:000$000
10.392 (B. Horizonte)	10:000$000
1.217 (Rio)	5:000$000
1.308 (Brazopolis)	3:000$000
3.735 (Rio)	2:000$000

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:

...403	25:000$000
...244	3:000$000
...815	2:000$000
...200	1:000$000
...484	1:000$000

Premios de 500$000

47487	83017	86920	51690	

Premios de 200$000

...373	78373	48410	61246	10759
...169	35395	18126	23758	35280

Premios de 100$000

...044	69924	24294	48375	78805
...663	88301	51749	65913	49067
...786	24867	6230	33821	8659

Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

10.771	100:000$000
12.048	10:000$000
7.251	4:000$000
14.276	2:000$000
5.748	2:000$000

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	4034—9
2º "	4680—20
3º "	4356—14
4º "	1294—24
5º "	6359—15
Moderno	723—6
Rio	239—10
Salteado	9

PARA HOJE

3263 — 3009

1044 — 1653

VARIANDO...

—5237—

ZANGÃO.

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA —

SI QUIZER SENTIR emoções terá de aproveitar os dias de — HOJE — e — AMANHÃ para ver

Uma Grande Aventura

um film da FIRST NATIONAL, com ANNA NILSSON — ROBERT FRAZER e LIONEL BARRYMORE

— (E' um PROG. SERRADOR) —

MODAS DE PARIS — e noticiario da REVISTA ODEON

No palco: — os lindos bailados das IRMÃS BIANCHI.

HORARIO:
Complemento: 2,00 - 4,20 - 6,00 - 8,30 - 10,00.
DRAMA. 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 - 10,40.
PALCO: 4,00 - 8,10 - 10,20.

SESSÕES DAS MOÇAS:
Poltronas . . . . 3$000 —:— Camarotes. . . 15$000
A' NOITE — 4$000 e 20$000.

DEPOIS DE AMANHÃ
— os encantos de Broadway — as noves do Canadá — o valor e os temporaes tropicaes

tudo em um film lindo da FIRST NATIONAL

O Poder da Seducção

(Programma SERRADOR)
— com —
Corinne Griffith

NÃO DEIXE DE VIR HOJE OU AMANHÃ VER

MARY CARR

E *BELLE BENNETT* NO FILM DA UNIVERSAL

O 4º. MANDAMENTO

E VERA' TAMBEM *VETERANOS E CALOUROS* e *NOVIDADES INTERNACIONAES*

HORARIO:
Comedia e Jornal: 2,00 — 3,25 — 5,15 — 7,15 — 9,25.
Quarto Mandamento: 2,10 4,00 — 6,00 — 8,10 e 10,20.

GLORIA

SEGUNDA-FEIRA

A UNITED ARTISTS VAE APRESENTAR-NOS

Jack Pickford e Norma Shearer

ao lado de ALEC B. FRANCIS — CLAURE MACDOWEL e ANN MAY — em

O FIM DO MUNDO

Não se perde nunca a opportunidade de ver um **film campeão** do PROGRAMMA SERRADOR

O HOMEM DE AÇO — **Milton Sills** — HOJE - no **IRIS**

Quo Vadis? — **Emil Jannings** — HOJE — no AMERICANO

MIGUEL STROGOFF — *(Yvan Mosjoukine)* — **HOJE** - no Cine REAL (Engenho Novo)

SEGREDOS — **NORMA TALMADGE** — HOJE — no HADDOCK LOBO

A TIA DO CARLITO — *(S. Chaplin)* — **Dia 10 — no IRIS**

CAPITOLIO — Paramount Pictures — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO
2, 3.20, 5, 6.40, 8.20, 10, 10.20

A abrir espectaculo:
ELEGIA
Um primor dramatico da Paramount, em 2 actos

A seguir: **A FRAGATA INVICTA** com Wallace Beery, Esther Ralston, Charles Farrell, George Bancroft, etc.

IMPERIO — HORARIO
2, 3.40, 5.20, 7, 8.80, 10.20

A'S 2as. e 5as. FEIRAS — Films novos — Dois Programmas todas as semanas.

A abrir espectaculo:
Jornal Paramount n. 3
E
FIGURINOS DE BROADWAY
(Wolf's Clothing)

Uma obra da «Warner Brothers» que se recommenda pela sua technica modernissima
Um film da Programma MATTARAZZO

A seguir:
O CAVALLEIRO MYSTERIOSO
(The Mysterious Rider)
com JACK HOLT, BETTY JEWEL, etc.

CENTRAL
EMPREZA PINFILDI

AMANHÃ GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

PROXIMA SEMANA RALPH LEWIS, em "ULTIMA EDIÇÃO"

(HOJE) 6 grandiosas sessões de Palco ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 8 horas — 9 1|2 e 10 3|4 (HOJE)
GRANDIOSO SUCCESSO — ENCHENTES SOBRE ENCHENTES!

NA TÉLA

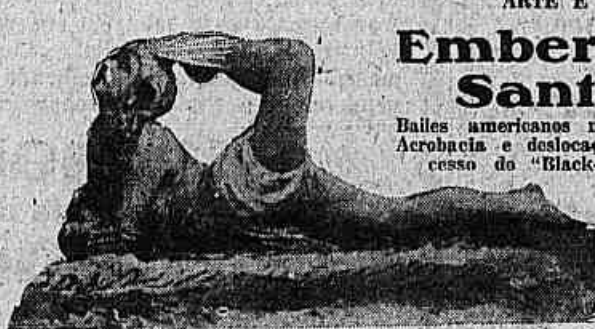
TOM MIX em

PELAS ALTURAS
um colossal film de aventuras

Carlito Conde!
2 actos ultra comicos
Rir, rir sempre

NO PALCO

COLOSSAL SUCCESSO! ARTE E BELLEZA!

Ember and Santos
Bailes americanos modernos — Acrobacia e deslocação — Successo do "Black-Bottom"

Successo da **Troupe YUMAZETTIS**
Salto da morte — Gymnastica difficil — Acrobacia sensacional

Arcos-Verdeguer — Duo comico —

OZON O HOMEM SERPENTE

MARIO-ALBA, celebres duettistas — HORTENCIA & MARIA, bailes acrobaticos — FERREIRA DA SILVA, ADOLPH & PARTNER (acrobatas), HOMENS MYSTERIOSOS — MARYSTINA, ballarina hespanhola — LOS STEIN, tango — SUZETTE & ALEX, duo lyrico. — TINA ALEBARDI —

Successo! — MURGA SEVILHANA — 6 originaes musicos comicos — Rir a não poder mais.

PARISIENSE
EMPREZA V. R. CASTRO

Hoje e Amanhã

Continuarão na téla do Parisiense os dois maravilhosos films que tanto successo têm alcançado.

Porque Paris fascina

Quem não viu ainda os milhares de mulheres lindas que se exhibem tão luxuosamente neste film? venham ver a mais deslumbrante revista do FOLIES BERGERES de Paris, a maior belleza que se póde imaginar em cinematographia.
E mais ainda:

O Phantasma do Louvre

Um grande film que nos mostra o maior museu do mundo — O LOUVRE —, onde se desenrolam as mais tragicas scenas, que prendem e empolgam desde o começo ao fim.

SEGUNDA — 3 DE OUTUBRO
Dois films sensacionaes:

A Noiva da Tempestade

Um romance tragico e amoroso, em que vemos uma encantadora menina arrastada pelo mar tremendo aos confins de uma costa abandonada.
A sua vida e educação e depois o seu amor, só a formosa
DOLORES COSTELLO
seria capaz de interpretar tão grande sentimento . e
LARRY SEMON — o Rei do riso, em 6 actos de intensa hilaridade,

AMOR... E PERNAS

E mais ainda PARISIENSE JORNAL — Actualidades, politica, sport e modas.

Segunda-feira, 10 de Outubro: O film que vae revolucionar a cinematographia.
PAIXÃO DE ZINGARO — 10 actos assombrosos do Programma V. R. Castro

OS DOIS FILMS VICTORIOSOS **"Viagem ao Brasil" e o "Apache"**

Dias 3 e 4 segunda e terça nos **Cinema Americano** em Copacabana e **Cinema Velo** — na Rua Haddock Lobo

Dias 6 e 7 quinta e sexta, no **Cinema America** NO aristocratico bairro da Tijuca

ROULIEN

previne a V. Ex. que HOJE e AMANHÃ ás 8 e ás 10 horas terão lugar no

RIALTO

As ultimas representações da revuette ultra-dynamica, de sensação BOUDOIR Onde

CHARITO MORENO

tem creações encantadoras... E toda a troupe se faz applaudir, em numeros de grande exito. Delirante successo do tango UN TROPEZON — da serenata estupida PIERROT SEM SORTE — do sketch-relampago O PRIMEIRO FLIRT — do BLACK-BOTTOM, etc.

NA TÉLA *Corinne Griffith* na magnifica producção First National NA TÉLA

TRES HORAS

SEGUNDA-FEIRA — ROULIEN e sua «troupe», na nova «revuette» A MEDIA LUZ... (LOS DOS...)
NA TELA: Leon Errol e Dorothy Mackail em LUNATICO A' SOLTA (V. annuncio especial)

CINEMA AMERICANO
R. COPACABANA 743 — — — — Telephone Ipanema 622

HOJE e AMANHÃ HOJE e AMANHÃ

QUO VADIS?

10 actos empolgantes do "Prog. Serrador", com
EMIL JANINGS
BOMBEIROS — comedia em 2 partes, com CARLITO.
Gaumont-Jornal n. 54 — com as ultimas novidades.
AMANHÃ — MATINÉE —— AMANHÃ — MATINÉE

CINEMA BRASIL
RUA HADDOCK LOBO, 437 — — — Telephone Villa 2013

HOJE e AMANHÃ HOJE e AMANHÃ
ROD LA ROQUE e DOLORES DEL RIO

Resurreição

A OBRA PRIMA DA "UNITED ARTISTS"
Mais a comedia "NA CASA DE PENHOR" —
E ainda o "FOX-JORNAL"
AMANHÃ — MATINÉE —— AMANHÃ — MATINÉE

CINEMA ATLANTICO
R. COPACABANA, 58 — — — — — Telephone Ipanema 1521

HOJE e AMANHÃ HOJE e AMANHÃ

MR. WU

8 actos assombrosos da Metro-Goldwyn-Mayer, com
Lon Chaney e Renée Adorée
SUSTENTANDO A NOTA
6 actos da "Fox", com TOM MIX.
Mais a comedia "CUPIDO A SOLTA" e o "Fox-Jornal".
AMANHÃ — MATINÉE —— AMANHÃ — MATINÉE

CINEMA HADDOCK LOBO
R. HADDOCK LOBO, 20 — — — — — Teleph. Villa 480

HOJE e AMANHÃ HOJE e AMANHÃ
NORMA TALMADGE
EM

SEGREDOS

8 actos maravilhosos do "Prog. Serrador"
DESTEMIDO
7 actos do "Prog. Serrador", com Dorothe Devore.
GAUMONT-JOURNAL N. 53
AMANHÃ — MATINÉE —— AMANHÃ — MATINÉE

CINEMA VELO
R. HADDOCK LOBO, 188 — — — — Telephone Villa 874

HOJE e AMANHÃ HOJE e AMANHÃ

MR. WU

8 actos assombrosos da Metro-Goldwyn-Mayer, com
Lon Chaney e Rénée Adoréé
CAVALGADA SELVAGEM
5 actos da "Universal" com JACK HOXIE.
Ainda a comedia, "CAUTELLAS CHIQUINHO"
AMANHÃ — MATINÉE —— AMANHÃ — MATINÉE

CINEMA TIJUCA
R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655

HOJE e AMANHÃ
O FARO DO ODIO
6 actos da Guará, com Silverstreak.
SUSTENTANDO A NOTA
6 actos da Fox, com TOM MIX
RABOS DE SAIA
comedia em 2 partes.
O DEUS DA ENERGIA
1º e 2º episodios
Amanhã — MATINÉE.

CINEMA AMERICA
R. Conde Bomfim 344 T. V. 4575

HOJE e AMANHÃ
CAPACETES DE AÇO
8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com Conrad Nagel.
O EMPREITEIRO
8 actos da First National, com Charles Marrey.
Amanhã — MATINÉE.

CINEMA GUANABARA
P. Botafogo 506 T. Sul 3118

HOJE e AMANHÃ
O CLUB DO MYSTERIO
8 actos da Universal, com EDITH ROBERTS.
ARGUCIAS DE CUPIDO
7 actos da First National, com BEN LYON e PAULINE STARKE.
JORGE FAZ O SABIDO
comedia em 2 partes.
Amanhã — MATINÉE.